

ANNO XXVI

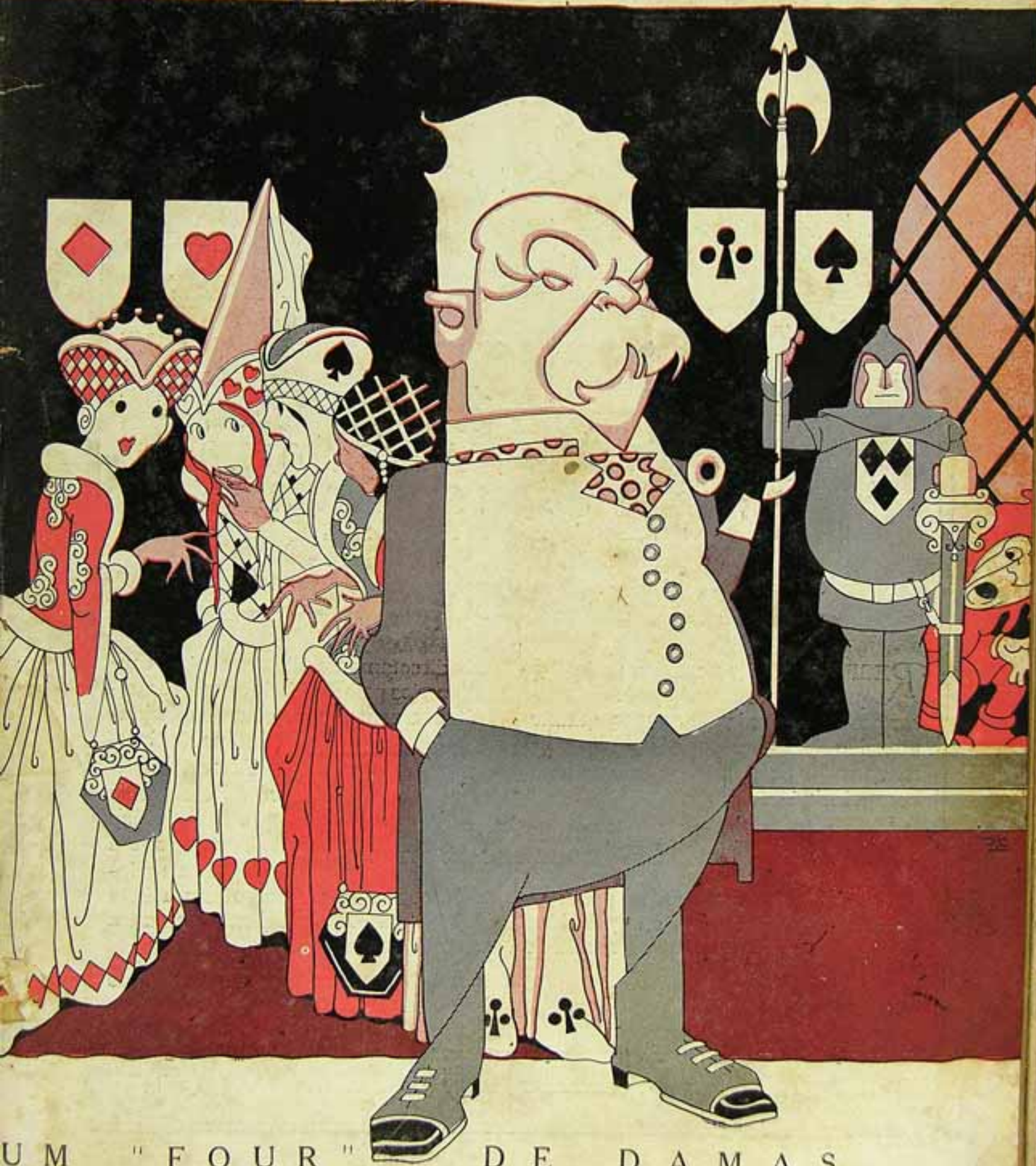
NUM. 1.519

O MALHO



24 de Dezembro de 1927

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



UM "FOUR" DE DAMAS

A RAINHA DE OUROS — Tenho absoluta certeza. Elle é contra o voto feminino.
A RAINHA DE COPAS — Elle vai se arrepender.
A RAINHA DE PAOS — Faremos um "meeting".
A RAINHA DE ESPADAS — Levantaremos o baralho todo!



Estas "pontadas"
na cabeça, com indisposição
geral, depois de se ter exposto a uma
corrente de ar, significam
um Resfriamento!
Não o deixe agravar-se!

RESFRIADO que começa assim é o
que mais facilmente pode degenerar
em pneumonia. Ataque-o quanto
antes! Tome agora mesmo dois
comprimidos de PHENASPIRINA
e repita esta dose de 3, ou de 4 em
4 horas. Si Vmcê. tomar, ao deitar-se
esta noite, outros dois comprimidos
com uma limonada quente, o resultado
será mais rápido.

A PHENASPIRINA exerce a sua

acção directamente sobre os centros con-
gestionados pelo resfriado e favorece, si-
multaneamente, uma prompta elimina-
ção das toxinas.

Por este moti-
vo foi o remédio
que mais vidas
salvou durante a
epidemia de grip-

pe. Não ataca o estomago nem affecta
a cabeça, como os preparados laxantes
associados á quinina.

Tenha sempre á mão um Tubo de
vinte comprimidos!

PHENASPIRINA

Salvou milhares de vidas durante a "Hespanhola"

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente
coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo
e "desannuvia a cabeça."



RODO-METALICO

LANÇA PERFUME DE LUXO



COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA — SÃO BERNARDO — (ESTADO DE SÃO PAULO)

LANÇA PERFUME "RODO"



O MELHOR

O QUE DEVEM COMER OS DYSPEPTICOS

É muito conhecido que alguns alimentos têm uma maior tendência que outros para causar indigestão e supõem algumas pessoas que, estando aquelles alimentos que melhor satisfaziam ao seu paladar, podiam se livrar do sofrimento de estomago.

No entanto, de nove casos em dez a indigestão é proveniente da fermentação dos alimentos.

Em vez de seguirem uma rigorosa dieta, as pessoas que soffrem do estomago podem se alimentar do que mais gostam se tiverem a precaução de isentarem-se do excesso de acidez e da fermentação dos alimentos.

Para obter esse resultado devem tomar quer pó ou comprimidos de MAGNESIA BISURADA logo depois das refeições ou quando sintam a dor.

Instantaneamente neutraliza os ácidos, cessa a fermentação dos alimentos e desinflama os delicados tecidos do estomago.

Obtenha um vidro de MAGNESIA BISURADA em qualquer pharmacia, siga as instruções e verifique o bem estar que sentirá após as refeições.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTES PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com delector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88 — Caixa Postal 630

o Malho

NA INDIA MYSTERIOSA

A' ANANDAM

Ah! Quanta é a saudade
De uns olhos todos bondade
Que me faziam sonhar
E que hoje tão tristemente
Vêm em meu cérebro ardente
O passado relembrar!

Entre o azul do céu e o verde do mar; a mansão de um e a fúria do outro; um risonho, outro funebre; dias e dias caminhou o meu batel. Quis antes de aportar á minha terra ir ter a Mabel-Mandeb, que em brasileira significa "Porta das lagrimas", para ver se achava algum detalhe que me recordasse o teu semblante sempre debulhado em lagrimas e me desse a illusão de me achar em tua presença. Mas, só encontrei um mar cor de sangue, uma areia gemedora; o sul causticante e a neblina pesada envolvendo a paisagem arida. Bem mais acertado seria chamar-a a Porta do Fogo!

Índia! Kharadja! Os primeiros abraços da brisa me vinham.. Era a hora de despir a roupa Occidental e deixar resplandecer o traje principesco... Na cabeça o turbante; faixa entrelaçada, de seda creme, bordada de perolas. Na parte anterior uma delicada penha de garça, presa pela estrella do Oriente, de ouro, toda encaixada de brilhantes. A túnica tecida de seda e ouro e na cintura uma faixa de cachemira sob a qual se prende o DAH de aço lúcido, com o cabo de marfim encrustado de ouro e valiosos diamantes...

As terras de Kharadja ficam em pleno coração da Índia... Antes de arribar já discernia rodeado pelos subditos o meu elephante branco, unico meio de transporte permitido ás familias reais. Uma escadilha de seda serve de alicerce...

Feliz é a Índia em possuir animaes que ao par da intelligencia aguçada e da força titanica, são de uma dedicação e fidelidade extremada! Herdaram delles: os homens a dedicação que os leva até ao fanatismo, e, as mulheres, receberam a fidelidade que as faz procurar na morte a continuação do amor. Quanto não custamos a banir o "Sutty", cerimonia em que a mulher, fiel nessa vida e na outra, fazia-se queimar viva, juntamente com o esposo morto, entre canticos fúnebres, em plena floresta!... Que espectáculo alta noite! Que exemplo!

Precisas amar essa nossa Índia com os seus pagódes, seus fakires, seus palacios de cristais, aonde o Índú repousa sobre berços de almofadas, em salas ricamente tapetadas e resplendentes de ouro... E as florestas pujantes, onde exuberava a natureza e habitam os mais bellos exemplares da fauna: — é a Naja terrível que em meio minuto mata com a sua peçonha o homem; o bello leopardo, o buffalo feroz, o urso, a panthera negra, linda e ferocis-

sim, que trava luctas terríveis com os rhinocerontes; o grande e musculoso tigre real, assim chamado por ser o divertimento preferido dos principes a sua caçada... E aquellas tardes ardentes em que tudo jaz em silencio! Até as feras repousam! A luz entorpece tanto que o menor movimento se torna penoso. Como é agradável, então, sonhar, languidamente estendido em almofadas bem macias!

A noite cai de repente, inebriante e morna, purga todo o corpo de voluptuosidade... E' a hora em que as feras procuram a alimentação. Ouve-se a symphonia tetra emanar das selvas: o uivar do chacal, o ganir do veado guinchador, o rugir do tigre, o rosnar da panthera negra, o bramir do alce, o "booi" do elephante e o

SEIOS

DESENVOLVIDOS,
FORTIFICADOS e
AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

titular das aves nocturnas... Hora em que o principe indiano ama ir á borda do lago rodeado de florestas. Lá se estende em um tapete de musgos e sopra em sua flauta de ebano até infiltrar-se tantas doçuras pelo corpo que lhe tolha as forças; então, extático, somnolento, o olhar terno, admira o refulgir dos raios lunares sobre as aguas... Começam, encorajados pela solidão e pelos negrumes, a surgir os tímidos animaeszinhos para beber: é o Ibis e a sarcella, a garça e o flamingo, o marabout e o pelicano, o calao e os veadinhos graciosos. A lagartixa com a sua meiguice, a sua tristeza crepuscular, também apparece a rastejar pelos galhos.

As vezes vêm perturbar a calma sombria da noite as bayadeiras, que perpassam pela estrada, vestidas de gazes roscos bor-

dados de ouro, dansando ao som da viola maravilhosamente.

Ah!

A noite ardente
Surge cadente
Mostrando o bello corpo nól
Calma dolente
Bem docemente
Se infiltra pela alma do Índú

Toda a tristeza
Da natureza
Se expande e paira pelo ar:
Tanta belleza
O peito entzea
No almejo louco e vão de amar

Da treva, enquanto
O negro manto
Se estende pela terra a fóra,
Cheia de encanto,
Graciosa e im pranto,
Na alma Índú brilha — A meiga
Aurora!

Mas quando desperta só vê trevas e fica triste...

O Índú é o homem que mais ama a natureza; também, Deus em agradecimento pela veneração e amor que elle dedica á sua obra, deu-lhe, como signo de alliança, a maior moanilha do mundo que une a terra ao céu, estendendo o seu cume além do ar: O Hymalaia! Quem chega ao pinaculo não volta mais, vae para o céu!

Tantas bellezas, atmosphaera terna e a ardencia do calor que lhe faz vibrar as fibras da alma, torna o Índú um ente amante, idealista, romanesco e sensível. Veja só que belleza nesse poema escripto por um poeta nosso, que pela fidelidade da imagem, parece que foi a ti que elle tomou como modelo quando tracou o perfil: (tradução livre) "A cabelleira lúcida, dividida regularmente ao meio, enquadra os contornos harmoniosos das faces delicadas e alabastrinas, de encantadora maciez e frescura. As sobrancelhas de ebano têm a fórma e o esplendor do arco de Kama, deus do amor e sob os longos cílios sedosos, na pupila negra de seus grandes olhos límpidos, resplandece como no lago sagrado do Hymalaia os reflexos mais puros da luz celeste. Finos, regulares e claros os dentes brilham entre seus labios sorridentes como as gottas de orvalho no seio entreabertos da flôr de romã. As orelhas delicadas, de curvas symetricas, as mãos aveludadas, os nérrinhos hambeados e macios como o broto de lotus, apresentam-se com o esplendor das mais lípidas perolas de Ceilão, dos mais bellos diamantes de Goleconda.

A cintura delgada e flexível, que haste um braço para rodeal-a, realça o elegante contorno das cadeiras arredondadas e a pureza do seu busto onde a juventude em flôr estenta os mais recatados thesouros, e, sob as dobras sedosas de sua túnica, ella parece ter sido modelada em prata pela mão divina de Vicvacarma, o estatuario eterno".

S. Paulo,

XIDRAS HARDLA

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e PARA OS CONVALESCENTES

PARIS 200, rue de la Harpe, 121



— Meus parabens. Vejo que, afinal, te resolveste a contribuir para o dia da flor!

— Estás enganado. Esta flor nasceu aqui.

O "conto" do desarmamento...

O Congresso dos Estados Unidos votou e o presidente Coolidge sancionou o projecto de lei que estabelece "o programma naval para os proximos cinco annos de exercicio", e em virtude do qual serão despendidos oito milhões de contos.

Esse programma "é o maior que se organisa desde 1916"; e, para o justificar, o governo accentuou que "o plano representa apenas a satisfação das necessidades nacionaes, não exprimindo nenhuma idéa de competição naval com qualquer outra potencia".

Por onde se vê que essa historia de desarmamento só se conta, de quando em quando, unicamente para emballar "creanças"... latinas.

De onde não se espera...

Está de parabens o funcionalismo municipal! Conseguiu esta cousa estupenda: o reconhecimento de suas necessidades ante a crescente carestia da vida...

Vae ter os seus vencimentos augmentados de tantos por cento, sem pôr em crise o equilibrio europeu...

Mire-se o funcionalismo da União nesse espelho! E veja se descobre para si a fada milagrosa, cuja varinha de condão pôz de catrambias a solemniissima "sabedoria" e a timidez dos casacas federaes, em materia de calculo, boa vontade e justiça!...

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

Póde ser usado com qualquer outra medicação homoeopathica. — Inventado e preparado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as pharmacias.

o Malho

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
- SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residência: Beira-mar 3.409.

FACTO INCONTES- TAVEL

Nada ha mais efficaz para embranquecer e embellezar a cutis do que o refrescante e delicioso Sabonete de Reuter. Usa-se diariamente, no toucador e no banho, e se conservará sempre a cutis com a frescura e a louçania da juventude. O seu delicioso preparo, unido a refrescante sensação balsamica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, sendo, além de tudo antiseptico, penetra nos poros e desaloja as impurezas.



BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 83

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jamais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

CONSULTORIO MEDICO

PATRICIO (Recife) — Parece-me caracterizada a nevrose: insônia, enfraquecimento, asthenia psychica (tristeza, tendencia ao isolamento, emotividade, dificuldade de fixar a atenção, phobias diversas), perturbações digestivas, genitales características da molestia de Beard (neurasthenia). Intoxicação do systema nervoso engendrada pela estafa physica e psychica. Regime reconstituinte (ovo-lacto-vegetariano).

Inter.:

Glycero-phosphato de calcio 5ã
Pó de kola 30 centgr.
Pó de noz vomica 2 centgr.
Arseniato de sodio 1 millgr.
Para 1 cap. n. 14. Tome 2 por dia, antes das refeições. Injecções subcutaneas diarias de Sôro lipotrophico masculino. Duchas escocezas.

IRMAO (Victoria) — Já attendi ao seu pedido. Aguardo noticias.

MME. A.R.L.I.N.D.O (Santos) — Recommendo-lhe contra a heredo-syphilis a Solução de Donovan-Ferrati, da seguinte fórmula. Uso interno:

Iodeto de arsenico 20 centgr.
Bi-iodeto de mercurio 40 centgr.
Iodeto de potassio 4 gr.
Agua distillada q. b. 125 c. c.

Crianças — 2 a 3 gottas por anno, progressivamente.

Injecções intra-musculares de pequenas doses de Sulfarsenol.

MIRTILLA MARIGNI (Pinhal, São Paulo) — A causa dos *pannos* é, muitas vezes, complexa. Trat. Suprarenal e thyroidiano pela opotherapy. Trat. uterino e ovariano. Evitar as irritações cutaneas: sol, vento, etc.

Usar a seguinte loção. Uso externo:
Sublimado corrosivo 1 gr.
Sulfato de chumbo 2 gr.
Sulfato de zinco 2 gr.
Agua distillada de rosas 200 gr.

Embeber num pouco de algodão hydrophilo e passar ligeiramente no rosto.

A' noite applicar. Uso externo:

Lanolina 20 gr.
Agua de cal 15 gr.
Agua oxygenada 15 gr.
Sub-chloreto de bismuto 2 gr. 5
Sublimado 5 ctgr.

Ha tratamentos mais activos (emplastro de Vigo, sabão negro, etc.).

Os tratamentos causticos devem ser empregados com toda prudencia (ensaiar primeiro sobre uma mancha isolada).

THEREZA FREITAS (Taubaté, São Paulo) — Aconselho Lactagol, 3 a 4 colheres de café num pouco d'agua ou comprimidos de Opo-mammia Silva Araujo.

VIGILANTE (São Paulo) — Veja o trabalho do Prof. F. Vidal sobre o grande valor prognostico da taxa de azotemia nas nephrites urenigenas.

No entretanto, a uréa não parece ser o factor chimico da intoxicação uremica, mas antes uma testemunha da gravidade desta intoxicação.

Procura-se encontrar no sangue dos uremicos outras perturbações além da azotemia (dosar no sangue o azoto residual, a creatinina, o assucar proteidico). Pesquisa da acidose, etc.

Azotemia com acidose é sempre grave.

A acção dos alcalinos na uremia das nephrites chronicas tem sido nulla. São estas as noções novas sobre nephrites uremigenas (azotemia, acidose, etc.). A natureza desta secção não me permite outras considerações.

EVA (Belém, Pará) — As hemoptyses podem não ser de origem tuberculosa (varizes da região glosso-epiglottica e das cordas vocaes, papilomas

hemorrhagicos da trachéa, ulcerações da trachéa, etc.).

As dilatações varicosas da base da lingua são frequentes e tambem provocam tosse.

E' preciso exame medico por um especialista.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. Consultorio — Rua Uruguayana n. 5, 1º andar — Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Central—Caixa Postal 23.16.

Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.



BIOTRICHOL

LOÇÃO TONICA E ANTIPELICULAR
Formula do Dr. Ed. Ravello

QUEDAS DE CABELLOS
CASPA e SEBORRHEA

SILVA ARAUJO & CIA.

o Malho



Se ha temperatura

O termometro medicinal fallou: tendes febre. Talvez que isso não passe de um d'esses pequenos accessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas tambem pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que for, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperéis, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não sahiris senão com grande difficuldade. Organisaes immediatamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrífugos e dos tónicos, o

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dose d'um copo de licor antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimuladas e regeneradas por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6^e)

A DURAÇÃO DA VIDA ENCURTA-SE

A principal causa é a alimentação defeituosa

Diz-nos a Biblia que a vida do homem é de cem annos; não obstante isso, pouca gente chega a essa idade normal da velhice. Medicos e hygienistas estão de accordo em que a alimentação defeituosa é a causa principal da pouca duração da vida. A gente come hoje mais precipitadamente e alimentos menos digeríveis que seus antepassados. Especialmente quando se trata da refeição matutina, violam-se as normas da saúde, não se proporcionando ao organismo alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustentá-lo até a hora do almoço. Isto provoca um desperdício physico que não se chega a recuperar e pôde passar inadvertido durante annos.

O costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina está-se generalizando cada vez mais no mundo inteiro, porque este alimento admiravel contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para a nutrição adequada do corpo. Restabelece promptamente o desperdício physico produzido por todo esforço, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e, por consequencia, da saúde. Mantém o organismo em excelentes condições para resistir á fadiga e ás enfermidades.

Quaker Oats é, além de tudo, delizioso. Tem um sabor especial, agradável a todos os paladares. É facil de preparar e é tambem economico.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA e FODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas moléstias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, moléstias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRIÁO, — Rua Acre, 28. — Vidro 25500, pelo correio, 21000. — Rio de Janeiro.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1^a de Março, 151. Rio

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO. SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,

ONDE É ENCONTRADO

DIARIAMENTE DE 3 AS

4 TEL. 3231 CENTRAL.

A Garantia da marca



TURBINAS
HYDRAULICAS

TUBOS

REGULADORES

BOMBAS

MOINHOS

MOENDAS
DE CANNA

DESINTEGRADORES

MACHINAS
PARA INDUSTRIA
ASSUCAREIRA

TRANSMISSÕES
COMPLETAS

MACHINAS
PARA BENEFICIAR CAFÉ

VENTILADORES

MACHINAS "PAX"
PARA FAZER BLOCOS
DE CONCRETO

PENEIRAS
MECHANICAS

DESCASCADORES
PARA BENEFICIAR
ARROZ

FORNOS
PARA DERRETER FERRO

TALHAS ELECTRICAS
"DEMAG"

MACHINAS
PARA LACTICINIOS

MACHINAS
PARA MANDIOCA

OBRAS DE
CALDEIRARIA

MACHINAS
PARA ALGODÃO

MOINHOS
DE VENTO

MACHINAS
PARA LIGAR CORREIAS

CONSTRUÇÕES DE
FERRO E AÇO

TANQUES

MACHINAS
PARA TODAS
AS INDUSTRIAS

LOCOMOVEIS
"MARSHALL"

ARADOS
E INSTRUMENTOS
AGRARIOS

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

MACHINAS PARA LAVOURA • MACHINAS PARA INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO 20

SÃO PAULO
R. FLOR DE ABREU 106

O MELHOR REMEDIO

ESTOMAGO
TUBERCULOSE
TYPHO



INTESTINOS
DYSINTERIA
CHOLERA

USAE O FILTRO

F I E L

REMETTE SE PARA
TODOS os PONTOS DO
BRAZIL
AVENDA em TODA a PARTE



CONCESSIONARIOS
J. R. NUNES & C^a
RUA 24 DE MAIO 162
EST. DO RIACHUELO - RIO



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um ANNO..... 45\$000
Seis meses..... 25\$000

Na Estrangeira:

Um ANNO..... 75\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.813, Annuncios: Norte, 5.121, Officinas: Villa, 6.247

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Pinho Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

Tristeza epidemica...

Annuncia-se praticamente resolvida a importante questão da epidemia da "tristeza" no gado bovino, graças aos esforços do governo de São Paulo. Experiencias definitivas, agora feitas com o tratamento descoberto, fizeram baixar a zero a mortalidade dos animaes submettidos ao regimen curativo.

Estão de parabens os administradores paulistas, pelo serviço que prestam ao paiz, salvando-lhe a riqueza pecuaria.

Ah! se fosse possível acabar tambem com a "tristeza" reinante entre os homens que pretendem "salvar" o paiz, politicamente!...

Não será fóra de proposito conchamar os homens de São Paulo a um esforço colectivo que nos livre dessa outra epidemia... Ella, felizmente, não é mortal como a dos bovinos; incute, porém, um tal desanimo, antecedido de uma tal irritação, que, a continuar sem um remedio, obrigar-nos-á seriamente a multiplicar, até o infinito, os... manicomios!...

Ensino "rapia"...

Uma feliz diligencia da delegação especializada de Policia Preventiva da capital de S. Paulo poz a descoberto a existencia de uma "Academia de ladrões", dirigida

por um professor de inglez, que, em vez de ensinar o idioma aos "alunos", ensinava-lhes a "sciencia" do roubo e os incitava logo á pratica do "ensino", comprando-lhes depois os productos da... pratica-gem...

Nós sempre desconfiamos que no meio de toda essa roubalheira que por ali via havia gente muito douta... A descoberta em São Paulo ratifica a nossa crença.

Se aqui no Rio se apurar bem o caso, surgirá provavelmente uma Universidade onde o ensino da gaturagem tenha cursos e recursos de todos os padrões, desde o simples assalto em que se arrisca a vida até o "conto do vigario" com todas as modalidades e em diversos estylos!...

N A M O R O



ASSIS BRASIL — E se nós casássemos, hein?!

ANTONIO CARLOS — Impossível! Politicamente falando, você não resiste a um exame pre-nupcial.

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Benjamin Costallat



Afranio Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os eleitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato.

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, preferam não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna, uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituida. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Abbadie Faria Rosa
Abel Jureú
Abner Mourão
Aderson Magalhães
Adelmar Tavares
Adalberto Mattos
Adoasto de Godoy
Adolpho Bergamini
Adolpho Porto
Affonso Arinos Sobrinho
Affonso Celso
Affonso Costa
Afranio Melio Franco
Afranio Peixoto
Agenor de Roure
Agrippino Grieco
Agrippino Nazareth
Alaor Prata
Alarico Silveira
Albertina Bertha
Alberto de Oliveira
Alberto Ramos
Alberto da Silva Fontes
Alcebiades Delamare
Alfredo de Almeida Russali
Alfredo Balthazar da Silveira
Alfredo Bernardes da Silva
Alfredo Neves
Alfredo Valladão
Alencastro Graça
Almachio Diniz
Aloysio de Castro

Altino Arantes
Alvaro Moreyra
Alvaro Neves
Alvaro Paes
Alvaro Penteado
Alvaro Pereira de Carvalho
Alves de Souza
Amadeu Amaral
Amarilio de Albuquerque
Amaury de Medeiros
Americo Facó
Amilcar Cardoni
Amilcar Marchesini
Andrade Muricy
André Faria Pereira
Angyone Costa
Anna Amelia Queiroz Carneiro
de Mendonça
Annibal do Amaral Gama
Annibal Freire
Annibal Machado
Annibal Velloso Rebello
Antonio Azeredo
Antonio Fernandes Figueira
Antonio Leão Velloso
Antonio Moutinho Doria
Apparicio Torelli
Aprigio dos Anjos
Ariosto Pinto
Armando Gonzaga
Armando Vidal Leite Ribeiro
Arthur Ribeiro

Arthur Lemos
Assis Brasil
Assis Chateaubriand
Assis Memoria (Padre)
Astolpho de Rozendo
Ataulpho de Paiva
Augusto Amado
Augusto de Lima
Augusto Pinto Lima
Augusto Ramos
Austregesilo de Athayde
Azevedo Amaral
Azevedo Lima
Baptista Junior
Baptista Luzardo
Baptista Pereira
Barbosa Lima (Senador)
Barbosa Lima Sobrinho
Basilio Magalhães
Bastos Portella
Bastos Tigre
Belisario de Souza
Benedicto Marinho (Conego)
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bento de Faria
Berillo Neves
Bernardes Sobrinho
Bertha Lutz
Bezerra de Freitas
Bianor de Medeiros
Braz do Amaral
Bricio Filho



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Netto

o malho

Bruno Lobo
Bueno de Paiva
Cactano P. de Miranda
Montenegro
Candido de Campos
Candido Mendes de Almeida
Cardoso Menezes
Carlos Bittencourt
Carlos Dias Fernandes
Carlos de Laet
Carlos Malheiros Dias
Carlos Maranhães
Carlos Maul
Carlos Pennafiel
Carlos Pontes
Carlos Rubens
Carlos Sussekind Mendonça
Carnelero Leão
Carvalho de Mendonça
Carvalho Mourão
Castellar de Caravilho
Castro Nunes
Cecilia Meirelles
Celso Bayma
Celso Vieira
Christovam de Camargo
Claudio de Souza
Clodomir Cardoso
Clovio Bevilacqua
Coelho Netto
Collares Moreira
Constancio Alves
Coryntho da Fonseca
Costa Rego (Conego)
Da Costa e Silva
Domingos Magalhães
Daltro Santos
Domingos Barbosa
Danton Jobim
Dantas Barreto
Deodato Maia
Dilermundo Cruz
Diniz Junior
Deoclecio Duarte
Epitacio Pessoa
Elpidio Cannabrava
Evaristo de Moraes
Eurico Cruz
Eurico de Góes
Eduardo Lins
Eusebio de Andrade
Eduardo Salomonde
Eduardo Marques Peixoto
Eloy de Souza
Esmeraldino Bandeira
Eurycles de Mattos
Escragnolle Doria
Eloy Pontes
Edmundo Luz Pinto
Etienne Brasil
Eduardo Spinola
Edmundo de Miranda Jordão
Edmundo Bittencourt
Edmundo Muniz Barreto
Eugenio Villena de Moraes
Fernando Magalhães
Felippe d'Oliveira
Fernando Azeredo
Fabio Luz
Fiel Fontes
Francisco SA
Francisco Sá Filho
F. Solano da Cunha
Ferreira dos Santos
Frederico Villar
Frederico Barata
Flexa Ribeiro

Francisco Valladares
Francisco Morato
Felcio dos Santos
Ferdinando Borba
Fidelis Reis
Godofredo Cunha
Gilberto Amado
Graça Aranha
Gustavo Barroso
Gustavo Garnet
Goulart de Andrade
Gastão Crues
Gastão Penalva
Gregorio Garcia Seabra Junior
Gilka Machado
Georgino Avelino
Gabriel Bernardes
Gastão Tojeiro
Guimarães Natal
Geremario Dantas
Gastão de Carvalho
Gildo Amado
Guilherme Estellita
Gentil Assis Moura
Humberto de Campos
Hermes Fontes
Homero Pires
Homero Campista
Honorio de Carvalho
Henrique Dodsworth
Heitor Lima
Heitor Mello
Hamilton Barata
Hermeto Lima
Heitor Modesto
Horacio Cartier
Heitor Moniz
Herbert Moses
Henrique Pongetti
Henriqueta Lisboa
Humberto Gottuzo
Heitor Beltrão
Hildebrando Accioly
Hermenegildo de Barrós
Heitor de Souza
Heitor Lyra
Heitor Pereira
Hernani de Irajá
Iveta Ribeiro
Irineu Machado
Ignacio do Amaral
Ignacio Raposo
Jackson de Figueiredo
João Luso
José Maria Bello
João de Lourenço
João Baptista de Mello e
Souza
Jorge de Moraes
Jayme de Barros
Jarbas Andréa
João Mello
João Pinto da Silva
Julio Bueno Brandão
Justo Mendes de Moraes
Jorge Latour
Jorge Jobim
José Lopes dos Reis
Joaquim Mello
Josias Guedes
Joaquim Salles
José Gonçalves de Rezende
(Conego)
José Bonifacio
José Mattoso Maia Forte
Jocelyn Santos
José Oiticica
José Maria Witacker
José Antonio Nogueira
José Pires Brandão
José Guilherme
José Mariano Filho
José Pereira Rego Filho
J. P. Calogeras
Jarbas de Carvalho
João Ribeiro
Jonathas Serrano
José Vieira
J. Carlos
Jorge Santos
José Sizenando
José Felix
Julio Sallusse
José Augusto de Lima
Julio Cesar de Mello e
Souza
João Mangabeira
Juvenal Lamartine
Juliano Moreira
João Lima
Lindolpho Collier
Leonidio Ribeiro
Luiz Carlos
Liberato Bittencourt
Laudelino Freire
Luiz Murat
Laurita Lacerda
Leonor Posada
Leão Padilha
Leal de Souza
Luiz Silveira
Luiz Netto dos Reis
Lindolpho Pessoa
Lindolpho Azevedo
Levy Carneiro
Luiz Edmundo
Leoncio Corrêa
Lafayette Silva
Luiz Moraes
Luiz Peixoto
Medeiros e Albuquerque
Mello Vianna
Miguel Couto

Mario Brant
Mario Rodrigues
Mercedes Dantas
Maria Sabina de Albuquerque
Mario Barreto
M. Paulo Filho
Motta Lima
Mario Bhering
Manoel Cicero Peregrino
Max Fleus
Mozart Lago
Mac Dowel (Conego)
Mendes Fradique
Manoel Bomfim
Mauricio de Medeiros
Miranda Rosa
Muniz Barreto
Mario Mattos
Mario Rodrigues Filho
Mario Nunes
Marcondes Filho
Manoel Villaboim
Marrey Junior
Murillo de Araujo
Mauricio de Lacerda
Maria Eugenia Affonso Celso
Madame Chrysanthème
Mozart Monteiro
Mucio Leão
Melciades de Sá Freire
Manoel Clementino do Monte
Manoel Coelho Rodrigues
Mario Accioli de Almeida
Moreira Guimarães
M. Vasconcellos Veiga Cabral
Mario Castello-Branco
Barreto
Manoel Bandeira
Mario Poppe
Mario Vasconcellos
Manoel Duarte
Miguel Calmon
Marques Pinheiro
Nelson de Senna
Nicanor do Nascimento
Nicoláo Tolentino Gonzaga
Nestor Victor
Nestor Massena
Nogueira da Silva
Oscar Guanabario
Ozéas Motta
Olegario Marianno
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo
Octavio Kelly
Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Onestaldo Pennafort
Oswaldo Orico
Oswaldo Aranha
Odilon Braga
Olympio de Castro (Conego)

CONCURSO DE "O MALHO" Para Principe dos Prosadores Brasileiros

Voto em

Assignatura

Rio de Janeiro ... de ... de 1927

Octavio Britto
Orestes Barbosa
Octavio Mangabeira
Oswaldo Paixão
Pires de Albuquerque
Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva
Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prudente de Moraes Filho
Prado Kelly
Paranhos da Silva
Pedro Leão Velloso Netto
Pedro Calmon
Paulo Frontin
Pessoa de Queiroz
Plinio Casado
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Haslocker

Perillo Gomes
Papi Junior
Pedro Motta Lima
Rocha Pombo
Renato Alvim
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Rachel Prado
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha
Raphael Pinheiro
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneiras
Roberto Lyra
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca

Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Santos Netto
Silva Ramos
Silva Reis
Sabaia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Sylvio de Britto
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barr
Simões Filho
Silvino Olavo
Sandoval de Azevedo
Symphonio Magalhães
Silveira Netto
Saul de Gusmão
Sertorio de Castro
Soriano de Albuquerque
Solfieri de Albuquerque
Tasso da Silveira

Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thomaz Murat
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgilio de Mello Franco
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeferino de Faria

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidatura e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos *eleitores constantes da lista que temos publicado*. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — *os votos podem ser justificados ou não*.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA

A votação até hoje recebida é a seguinte:

Gilberto Amado 66 votos
Coelho Netto 24 "
Graça Aranha 17 "
Ronald de Carvalho . . . 9 "
Afranjo Peixoto 5 "
Agrippino Grieco 5 "
João Ribeiro 4 "
Viriato Corrêa 3 "
Alberto Rangel 3 "
Baptista Pereira 3 "
Medeiros e Albuquerque . 3 "
João do Norte 1 voto
Humberto de Campos . . 1 "
Alcides Maia 1 "
Luis Moraes 1 "
Humberto Gottuzo 1 "
Affonso Celso 1 "
Rosalina Coelho Lisboa . 1 "
Plinio Salgado 1 "
Leoncio Corrêa 1 "
Xavier Marques 1 "
Moreira Guimarães . . . 1 "

Monteiro Lobato 1 "
Alves de Souza 1 "
Constancio Alves 1 "
Carlos Dias Fernandes . 1 "
Celso Vieira 1 "
Alberto de Oliveira . . . 1 "
Mario Rodrigues 1 "

Total da votação recebida, incluindo os votos dados a Carlos de Laet: 172 votos.

Votaram em Gilberto Amado;

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocher
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão
Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros,
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Candido de Campos
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Carlos Pontes
Ferreira dos Santos
Austregesilo Athayde
Albertina Bertha

Heitor de Souza
Joaquim de Salles
Aderson Magalhães
Henrique Dodsworth
Luis Moraes
Antonio Azeredo
Joaquim de Mello
Sandoval de Azevedo
Sylvio Romero
Belisario de Souza
Celso Bayma
Pires e Albuquerque
J. B. de Mello e Souza
Aprigio dos Anjos
Mario Mattos
Heitor Lyra
Vianna do Castello
José Guilherme
Tolentino Gonzaga
Juvenal Lamartine
Frederico Barata
Lindolpho Pessoa
Bernardes Sobrinho
Waldemar Bandeira
Victor Vianna
Sylvio de Britto
Marcondes Filho
Diniz Junior
Edmundo Lins

Votaram em Coelho Netto

Mario de Vasconcellos
Wladimir Bernardes
João Luso
Leonor Posada
Gustavo Barroso
Conego Olympio de Castro
Liberato Bittencourt
Heitor Lima
Medeiros e Albuquerque
Heitor Beltrão
Pinheiro da Cunha
Iveta Ribeiro
Alfredo Bernardes da Silva
Affonso Celso
Mario Pope
Laurita Lacerda Dias
Anna Amelia de Queiroz Carneiro
de Mendonça
Edmundo Miranda Jordão

omatto

Eurycles de Mattos
Daltro Santos
Annibal Gama
Alvaro Moreyra
Olegario Mariano
Adhemar Tavares

Votaram em Graça Aranha:

M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Angyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy
Jackson de Figueiredo
Heitor Pereira
Jorge Latour
Ronald de Carvalho
Perigrino Junior
Jorge Santos
Bezerra de Freitas
Godofredo Vianna
Augusto Pinto Lima

Votaram em Ronald de Carvalho:

Perillo Gomes
Almícar Marchesini
Fiel Fontes
Americo Barreto
Jayme de Barros
Octavio Brito
Clementino do Monte
Mario Rodrigues Filho
Alfredo Neves

Votaram em Afranio Peixoto:

Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Luis Silveira

Votaram em Agrippino Grieco:

Pereira Da Silva
Amarylio de Albuquerque
Agrippino Nazareth
Silvino Olavo
Abadie Faria Rosa

Votaram em João Ribeiro:

Mario Bhering
Afonso Arinos Sobrinho
José Vieira
Milciades Mario de Sá Freire

Votaram em Viriato Corrêa:

R. Motta Lima
A. Cardoni
Gastão Penalva

Votaram em Alberto Rangel:

Pedro Motta Lima
Carlos Sussekund de Mendonça
Carlos Rubens

Votaram em Baptista Pereira:

Evaristo de Moraes
Raul Fernandes
Pinto da Rocha

Votaram em Medeiros e Albuquerque:

Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa
Bueno de Paiva

Votou em João do Norte:

Domingos Magarinos.

Votou em Humberto de Campos:

Antonio Leão Velloso.

Votou em Alcides Maya:

Marques Pinheiro.

Votou em Luis Moraes:

Raphael de Hollanda

Votou em Humberto Gottuzo:

Heitor Modesto

Votou em Affonso Celso.

Max Fleuss.

Votou em Rosalina Coelho Lisboa:

Irineu Machado

Votou em Plinio Salgado:

Mozart Lago

Votou em Leoncio Corrêa:

Rachel Prado

Votou em Baptista Pereira:

Evaristo de Moraes

Votou em Xavier Marques:

Théo Filho

Votou em Moreira Guimarães:

Ignacio Raposo

Votou em Monteiro Lobato:

Mercedes Dantas.

Votou em Alves de Souza:

Benjamin Lima

Votou em Constancio Alves:

Carlos D. Fernandes

Votou em Carlos D. Fernandes:

Santos Netto

Votou em Celso Vieira:

Alves de Souza

Votou em Alberto de Oliveira:

Mauricio de Lacerda

Votou em Mario Rodrigues:

Jarbas Andréa

A VOTAÇÃO DADA A CARLOS DE LAET

Armando Gonzaga
Francisco Morato
Padre Assis Memoria
Jorge Jobim
Mozart Monteiro
Herbert Moses
Padre Silva Fontes
Adolpho Porto
Flexa Ribeiro

Alcibiades Delamare Nogueira da
Gama

Horacio Cartier
Eloy Pontes

Como o concurso é apenas entre os prosadores vivos, pedimos aos senhores que votaram no grande e saudoso Carlos de Laet o obsequio de nos enviarem um outro voto.

No proximo numero daremos a justificação do voto com que o nosso brilhante confrade Diniz Junior honrou este concurso.

"VANGUARDA"

Os nossos confrades de "Vanguarda" acabam de festejar mais um aniversario. É o sexto.

Isto que á vista do publico talvez pareça pouco em materia de vida, representa, todavia, um longo e exhaustivo esforço, sobretudo entre nós, onde a imprensa começa por combater a propria hostilidade do meio a que se vota. Só, portanto, nós mesmos, profissionais da penna nesse terreno da actividade mental, poderemos assim avaliar quanto de heroismo e de victoria haverá no fim de cada uma dessas etapas.

É bem verdade que o favor publico attenda algumas vezes, em parte pelo menos, o rigor dessa faina. Neste caso estará sem duvida o vespertino de Odeas Motta, bafejado desde o berço por sorte propicia ou fados bemfazejos. Dahl, poder elle, com galhardia sustentar tantos combates em favor da causa publica.

Pela independencia e imparcialidade no julgamento, pela honestidade com que discute os assumptos, e pela probidade com que Odeas Motta exerce a sua profissão, "Vanguarda" é hoje um jornal eminentemente popular.

Por este facto que tão bem resume a sua victoria, felicitam-no já agora milhares de leitores, a cujos cumprimentos nesta data juntamos sincera e cordalmente os nossos.

Lyceu Nacional Rio Branco, de São Paulo

Chegaram-nos ás mãos os programas ou planos de cursos e mais informações relativos ao anno lectivo de 1928, neste excellente educandario paulista que funcçãoa, desde 7 de Setembro ultimo, no novo e bello edificio da rua Dr. Villa Nova, 20, na Paulicéa.

O programma, elaborado com a competencia esperada do selecto corpo docente do Lyceu Nacional Rio Branco, abrange os seguintes cursos: Primario e Secundario, Gymnasial Officialisado Exames Parcellados, Escola de Commercio e Cursos Especiales.

Programma educativo inspirado na longa pratica de cada um dos professores do estabelecimento, todos elles vultos bastante conhecidos no magisterio official e particular, reúne elle os elementos docentes, materiaes e moraes necessarios para inspirar aos paes de familia uma inteira confiança na educação aprimorada de seus filhos.

Ociosas, aliás, são essas considerações, que deveriamos limitar á transcripção do nome do director do Lyceu, Professor Saverio Cristofaro, competente e conhecidissimo educador que tem a auxilia-o, ainda, as luzes de um inconfundivel conselho deliberativo formado pelos eminentes mestres Drs. A. de Sampaio Doria, Roldão de Barros, A. de Almeida Junior, Bergstrom Lourenço Filho, Henrique Bayma e Guilherme Prestes Merbach, verdadeiros luminares do professorado patrio.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

POR TE QUERER

"Quanto mais eu te não vejo
mais a saudade me aumenta."

R. Machado

Certa noite, qual peregrina errante,
tendo os pés torturados nos espinhos,
andei por mil asperros caminhos
buscando a luz do teu olhar distante...

Veu a Aurora... depois, vibraram
[ninhas...

E eu sempre a caminhar em rumo
[avante,
ansiosa antegosava, instante a instante
os teus beijos e abraços e carinhos...

Mas, ó desillusões! ó desenganos!
Dias, noites, semanas, mezes e annos
são passados sem que eu te possa ver...

E, assim, na minha eterna soledade,
em ti pensando, amargam-me: a Sau-
[dade
e o Desejo mortal de te querer.

SONIA LOURDES

(Meyer)

ESTRELLAS...

Duas estrelas brilhantes
Lá tão longe a scintillar.
Distantes de mim, distantes,
Que mal as vejo brilhar.

Antes de vel-as, muito antes,
Ponho-me á noite a fitar,
E são custosos os instantes
Que fico attento a esperar...

Quando meu olhar as vis'umbra
Do dia enfim na penumbra,
Fico quedo, attento a vel-as...

Não são teus olhos luzentes
Como estrelas refulgentes,
Não são teus olhos estrelas?...

DE SOUSA CALDAS

(Bello Horizonte)

PALAVRAS SINCERAS

Sou triste, immensamente triste.
A minh' alma é como solitario cy-
preste carcomido, velho e sem folhas,
que vive nas proximidades do campo
santo, resistindo, indifferente, as mais
violentas rajadas...

Nada mais hoje na vida ambiciono,
orqu岸to a minha existencia tem sido

até hoje, uma estrada matizada de es-
pinhos, onde cansado e exaustivo tri-
lho, com os pés sangrando... e le-
vando, no coração um odio terrivel de
viver e um desprezo de todos os meus
semelhantes...

Nunca conheci a felicidade... sem-
pre tive, no seio, as mais acerbos
dores, a mais cruel das decepções,
quando embevecido, procurei, em vão,
nos tempos de sonhador, essa estrella
magica e fugidia que brilhava no ho-
rizonte ficticio de meus sonhos...

Não tenho apego á vida; tudo que
me cerca é uma enganosa miragem...
é um oceano revoltado, cujas procellas
altaneiras levam de vencida a frota
dos meus ideaes para as paragens som-
brias e verdadeiras do Nada...

MARIO PINHEIRO

(Rio)

ADELINA

Esqueci-me de tudo para amar-te!
O amor, maior na vida do que tudo,
Cegou-me! e o corpo teu — uma obra
[de arte —
Contemplei-o, a sonhar, no extasi,
[mudo...

E sigo-te a correr por toda parte;
Vendo-te longe, não me desilludo.
Alço meu vôo aos céos para beijar-te,
Ouvindo tua voz, toda velludo...

Ao longe tua imagem pequenina
Foge como a visão do meu deserto.
Tu és minha miragem, Adelina!

Esta saudade atroz que me consome
E' tua sombra que julguei tão perto;
E' a loucura de amar... teu lindo
[nome!...

MARCONDES CESAR

(São Paulo)

T U

Numa doce illusão, a todo instante,
Vejo-te a imagem mystica e singela,
E, se a não vejo, chamo-a, desciente,
E eil-a, me vem, então, tímida e bella...

Ouçõ, por onde passo, clara, aquella
Tua voz divinal e fascinante...
Vivo contigo. Tudo me revela
A tu'alma, o teu vulto, o teu semblante.

Fôra do nome teu, não leio nada.
Outra palavra não me occupa a mente,
Que não seja o teu nome, Alma
[adorada!

Traço o teu nome repetidamente...
Teu lindo nome é a prece idolatrada
Que eu ando a murmurar constante-
[mente...

(Inédito)

CELESTINO CAVALCANTE

Nas paginas d'O Tico-
Tico ha sempre a preoc-
cupação de formar o ca-
racter firme da creança.

HEMOCLEINE



**REGULADOR FRAN-
CEZ PARA MOLESTIAS
DE SENHORAS**

Pallidez, abatimento, nervo-
sismo. Corrige, regula e equili-
bra as regras.

Efficacia comprovada.

Resultados surprehendedentes

Para muitos bem difficil é encontrar um bom presente de Natal; no entanto, existe um que sempre causa
alegria pelas suas maravilhosas qualidades: a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico perfeito para os cabellos. Tão
precioso medicamento tonifica e restitue a vida aos cabellos. Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias pelo preço
de 3\$000 e pelo Correio 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

O SENADO PELO A VESSO

UM SYMBOLO PERFEITO

Ao Sr. Lopes Gonçalves, cujas attitudens ridiculas o collocaram, em lugar de destaque na galeria dos Jacarandás, dos Pingós *et caterva*, é licito reconhecer-se, senão talento, pelo menos um preparo de que um outro qualquer, com dous dedos de senso commum, tiraria apreciavel partido na casa dos senadores.

Mas falta totalmente ao actual senador de Sergipe aquelle resguardo mental que faz, por exemplo, com que o Sr. Arnolpho Azevedo dê a impressão de que tem alguma cousa dentro do cerebro.

Sendo assim, o Sr. Lopes Gonçalves, que, apesar de tudo, poderia fazer uma grande figura no Monroe, ainda é menos, naquella casa, do que o Sr. Joaquim Moreira, embora muito mais aquinhoado em sabença e em banhas.

E' por isso que o Sr. Antonio Moniz dizia em uma roda, enquanto o ex-senador do Amazonas roncava um dos seus famosos discursos:

— Esse Lopes é bem o symbolo de um paiz muito nosso conhecido: é grande, formidavel, mas não sabe tirar partido de seus recursos naturaes.

O SR. ROCHA LIMA QUER MAIS

Depois da votação de um veto do prefeito contrario a professoras municipais, mas que a maioria do Senado rejeitára, derrotando pela segunda vez o Sr. Lopes Gonçalves, relator, e com elle o Sr. Arnolpho Azevedo, supposto "leader" dessa mesma maioria, os senadores favoraveis ás moças tiveram como premio palavras adocicadas e tambem alguns abraços.

Um dos mais animados foi o Sr. Rocha Lima, que, recém-chegado de Goyaz, dera a impressão de que não viera de tão longe para outra cousa.

O senador goyano gostou das festinhas que recebeu. E por isso, ao sahir do Senado, dizia ao Sr. Ramos Caiado, que é o seu chefe:

— Tenha paciencia, "seu" Totó, mas em apparecendo negocio de moças eu estou firme com ellas.

— Conforme — observou o Sr. Caiado. Si o governo fechar a questão...

E o Sr. Rocha Lima, resolutivo:

— Havendo moças no negocio, o governo que se lixe.

As feministas podem contar desde já com mais um voto.

A MALDADE EX-OFFICIO

O Sr. Lopes Gonçalves esalfava-se em tremendo aranzel contra uma resolução do Conselho beneficiando os guardas municipaes, resolução que, era sabido, todo o Senado estava disposto a approvar.

— O Lopes ainda não percebeu que está a perder tempo inutilmente? — indagou o Sr. Azeredo.

— Elle sabe que a resolução vae ser approvada — observou o Sr. Irineu Machado. Mas é a maldade "ex-officio".

ERA DE PERDER A CABEÇA

Terminada a scena de pugilato em que andou empenhado com o Sr. Irineu Machado, o Sr. Mendonça Martins assim explicava a sua attitude, até certo ponto surpreendente, por aberrar de sua natural cordura e proverbial distincção de maneiras:

— Eu fui ouvindo tudo com a maior moderação: as phrases mais ou menos injurias, as provocações, os remoques. Quando, porém, o Irineu me lembrou que daqui a dois annos eu deixarei de ser senador, perdi completamente a cabeça. Dahi por diante não sei mais o que fiz.

— Realmente era de perder a cabeça — concordou, apprehensivo — o Sr. Joaquim Moreira...

AS CONTAS DO SR. LOBO

Presidia a sessão o Sr. Pereira Lobo e ia ser votado um dos artigos do projecto que altera algumas disposições doCodigo de Contabilidade. Os Srs. Frontin, Mendes Tavares e Antonio Moniz sahiram do recinto, ahi ficando o Sr. Irineu Machado, para fiscalisar a contagem dos votos, que não perfaziam o numero regimental.

Em certa altura, o Sr. Irineu Machado apparece na sala do café.

— Que é isso, você abandonou o recinto? — indagou o Sr. Frontin.

— Não ha perigo — informou o senador pugilista. O Mello Vianna reassumiu a presidencia. Elle sabe contar...

AUTHENTICO

O Sr. Lopes Gonçalves, impugnando a resolução que augmenta os vencimentos dos guardas municipaes:

— Pela resolução do Conselho, esses funcionarios terão um augmento mensal de duzentos mil réis.

O Sr. Irineu Machado, apoiado por outros senadores:

— Duzentos mil réis ganhamos nós por dia, para passear na avenida e dançar nos cabarets.

COM QUEM VOTA O SR. MESQUITA

Foi esse mesmo veto do prefeito que deu causa a que o Sr. Arnolpho Azevedo soffresse a mais estrondosa derrota que já foi infligida a um "leader"... Basta dizer que dos 39 senadores presentes, apenas quatro acompanharam o representante de Lorena.

Terminada a votação, que fôra "leaderada" pelo Sr. Irineu Machado, o que tornou a derrota do Sr. Arnolpho ainda mais escandalosa, o Sr. Carlos Cavalcante procurou assustar o Sr. Teixeira de Mesquita, que figura entre os representantes do Espirito Santo:

— Como foi isso, Mesquita, você votou contra o Governo?

— Contra o Governo?!

— E então? Você não reparou que estava dando o seu voto contra o Arnolpho?

— Sei lá... — fez o Sr. Mesquita, dando de hombros. As ordens que recebi foi de votar sempre com a maioria. Foi o que eu fiz. Si o Arnolpho votou contra a maioria, é lá com elle. Eu cumpri as ordens que me deram.

O PARTO DA MONTANHA

A presença do Sr. Miguel Calmon no Senado, depois de uma ausencia de sete mezes, deu apenas em resultado mais uma reproducção do parto da montanha.

O descobridor da Clevelandia gaguejou vagas explicações sobre o caso dos insecticidas, ouviu algumas cousas pesadas do seu collega Antonio Moniz e foi só.

E esperavam-se cousas do arco da velha, mosquitos por cordas... sem allusão ao Sr. Joaquim Moreira.

ELLES E ELLAS

Sr. Miguel Calmon, que deixara de ir ao Senado desde a sua posse na cadeira do Sr. Seabra, appareceu lá na segunda-feira passada.

— Que é que o traz aqui? — perguntou, sorrindo, o Sr. Irineu.

— Venho por causa do voto feminino — respondeu, tambem sorrindo, o ex-ministro da Agricultura.

O Sr. Antonio Moniz, que andava por perto, commentou, perfido:

— O mano não se daria a esse trabalho por causa de mulheres.

"Para Todos..." é o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos.

THEATROS



OS MENORES NO THEATRO EM MENORES

O juiz de menores Dr. Mello Mattos, acaba de proibir o ingresso de crianças, rapazes e moças de menos de 18 annos de idade nos theatros de revista. Acha taes espectaculos altamente inconvenientes para os que atravessam o periodo critico da puberdade. Ha suggestões perigosas nas dansas lascivas, nos corpos mal velados, nas phrases ambiguas, e foi logo ás do cabo: quem tiver menos de 18 annos não entra!

O Dr. Coriolano de Góes, com o genero livre, foi muito mais camarada, não prohibiu o picante genero theatral, mandou, apenas, que o censor cortasse todas as falas incandescentes e todas as scenas apimentadas...

O juiz de menores agiu com grande circumspecção o rara sabedoria, declaramol-o, tanto mais que S. S. foi, para connosco, captivante e gentil. De facto, sabendo que "O Malho" é um baluarte do theatro e da classe theatral, que defende com extremado zelo e elogia sempre que pôde, no dia seguinte ao da prohibição veio á nossa modesta tenda de trabalho dar-nos as razões do seu acto.

— Prohibi a entrada de menores de 18 annos nos theatros de revista, disse-nos S. S., por motivos patrióticos e razões de esthetica. Estive no João Caetano, no Recreio, no Carlos Gomes, no Republica, no São José e no Odeon e fiquei horrorisado com o que vi e ouvi. Que peças e que interpretes! Tive fundas saudades da infancia de minha vida, da minha infancia querida que os annos não trazem mais! Naquelle tempo, sim, é que havia graça, sal e pimenta, corpos, pernas e troncos, dansas que faziam a gente se bahar de goso! Agora tudo isso me irrita e — o que é peor — irrita inutilmente... Que pernas, Santo Deus! Cito, ao acaso, as da actriz Otília Amorim. São eguaes ás da actriz Luiza del Valle, com a differença de que esta é caricata e aquella é uma das mais queridas estrellas... E os troncos cheios de dobras de gordura como o da actriz Clarisse Costa? E pancas enormes sustentadas por perninhas finas? E as pernas em arco e em X? E os bustos bamboleantes, todos verdadeiros casos teratologicos? Não, urgia tomar uma medida que

evitasse o abastardamento do espirito esthetico da mocidade, e dahi a prohibição.

— Muito bem!

— Por sua vez, os autores, coitados, não se apresentam melhor vestidos... São de uma monotonia e de uma chatice desesperantes as revistas que atamancam e, sem maior exame, as empresas encenam. As pilherias são sempre as mesmas, e os *double sens* não têm nada de *double*, são directos, a *goal*... Elevação literaria, espirito, finura, aonde? Ora, intelligencias, que desabrocham para a vida, não podem se envenenar com emanações pantanosas. Afasto-os do mal, prohibo-lhes o ingresso...

— Muito bem!!

— E não é só. E as dansas? Parecem *delirium tremens*! Aquillo não é dansa não é nada, não ha movimentos harmoniosos, ha um remexer de todos os membros e de todas as visceras inconcebivel como realisação choreographica. E repudiaram o maxixe, a dansa nacional, aquella que, nos meus bons tempos, me punha vesgo e tonto! Patriota, não admitto o desvirtuamento de um dos mais bellos caracteristicos de nacionalidade, e para que puberes e impuberes não se empanturrem de charlestons e quejandas, zás, fecho-lhes os theatros!

— Muito bem!!!

— Vejo, pois, que a minha acção merece o apoio de "O Malho". Como vêem, não me metto a Catão... Se a cousa fosse boa mesmo, typo Ivette Rosolen ou Humberto de Campos, o Juizo de Menores ia cavar, como o Dr. Gilberto de Andrade, cadeiras, em todos os theatros, na primeira fila... O que existe é de qualidade má e ultra-inesthético. Defendo os menores de 18 annos, preservo-lhes o gosto artistico, protejo-os contra esses verdadeiros attentados á arte e á literatura...

— Mas V. S. nos permite uma pergunta? fizemos,

— Pois não!

— E quem defenderá, preservará, protegerá contra essa calamidade os maiores de 18 annos?

— Ninguém! Nem Deus...

E partiu desolado.

BEATITUDE

Foi por uma noite calma, com estrellas mansas e luzentes...

Quedei-me no alpendre, olhos fitos na immensa obohada, absorto, a mente povoada de sonhos e recordações.

Sombras vagas, perfumes, sorrisos, sons perdidos, errantes...

E num abandono comparavel áquelle dos justos, coração tranquillo, busquei analysar-me, esse Eu mysterioso...

Revi a minha infancia alada, a adolescencia incomprehendida, cheia de devaneios...

Uma sensibilidade requintada, orgulho feroz, mas orgulho de grande fraqueza, não esse que leva o homem a menosprezar o seu semelhante, vaidade exquisita, timidez invencivel!

Em face desses defeitos, alma transida, genuflexa, como erguendo ao Creador uma prece angustiada, os meus olhos buscaram, no alto, onde brilhavam astros, a razão de ser das cousas... E eis que envolveu-me a paz dos crentes, dos que contam com uma grande justiça, com uma suprema verdade!

E busquei no meu acanhado repositório de conhecimentos, os velhos preceitos philosophicos,

Busquei...

Minha alma continuava genuflexa, interrogando os astros...

A paz me envolvia; vinha de longe, do alto, do mysterio, onde poisam as estrellas mansas e luzentes...

(Rio)

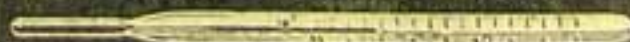
JOAKIM CRUZ



Leisn

Cinearte

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

NOTAS DA SEMANA

O discurso do Sr. Lindolfo Collor, pronunciado no banquete em que o Sr. Getúlio Vargas, futuro presidente do Rio Grande do Sul, leu o seu programma de governo, é um documento politico fóra do commun.

De ordinario, os desabafos partidarios não nos interessam. Mas, na oração do Sr. Collor, o que se sente é que o *leader* gaúcho teve necessidade de dar á opinião publica do paiz inteiro uma explicação ampla e completa da sua e da attitude do seu partido, em face dos postos mais elevados e de mais representação na esphera das actividades constitucionaes do regimen.

Sem ironia, sem amargor, nem resentimentos, o Sr. Lindolfo Collor affirmou que, dentro do seu partido, ninguém ambiciona nem pleitea cargos. Também não se recusa posições quando para estas o partido indica as capacidades pela selecção dos seus respectivos valores.

As palavras do Sr. Collor fizeram recordar os tempos aureos do liberalismo inglez, quando os partidos só consentiam em servir ao Rei até o minuto preciso em que o Rei servia a Nação. Quando esta passava a ser desservida pela Corôa, a Corôa perdia logo a confiança dos seus conselheiros.

TODO esse barulho feito em torno do credito de meio milhão de contos para attender a compromissos assumidos pelo governo passado, barulho que quasi faz virar pelo avesso o novo palacio Tiradentes, foi um barulho em pura perda. Dir-se-ia que a Camara não queria nem estimava outra coisa senão a brincadeira de chover no molhado. Porque o meio milhão de contos reclamado agora, em forma de protocolar de pedido de credito, já está gasto, já foi comido. O que se vai realizar é a legalisação da coisa. Isto é, a abertura do credito solicitado ao Congresso não foi mais do que uma formalidade, uma exigencia dos amanuenses do Thesouro, encarregados do lançamento da escripta, que carecem de pôr nos livros, em ordem legal, aquillo que se tirou dos cofres do Banco do Brasil em desordem illegal.

Nada mais.

NATAL! Também para os pobres enfeitados ha um dia de festa! Também para elles, que a sorte marcou como os forçados do destino, ha um dia de felicidade christã! Deus, na sua infinita misericordia, costuma recolher os sofrimentos humanos e com elles, sem preferencias nem distincções, faz a beatitude e a gloria!

Por isso mesmo, no dia maior em que a humanidade piedosa recorda o nascimento do Menino Jesus, Redemptor do mundo, volvamos todos os nossos olhos para o céu. Não como os antigos astrologos de Chaldéa, que só procuravam ler nos astros a certeza inevitavel dos acontecimentos. Não como o Dr. Fausto, que só investigava entre as nuvens a felicidade egoista que o materialismo da sua sciencia falha lhe recusava ou lhe não apontava. Não!

Volvamos todos os nossos olhos pedindo aos céos bem-fazejos que nos protejam, em particular e ao Brasil, em geral. Nunca, como neste momento, o paiz careceu tanto de solidariedade divina. Nunca, como agora, elle se fez merecedor de amparo de Deus e do seu excelso Filho.

Porque a verdade é que, apesar de se dizer que Deus, o bom velho Deus das lendas e legendas, o Deus patriarchal e omnipotente, é brasileiro, atravessamos uma crise de pa-

decimentos que revelam ou não ter elle nascido no Brasil, ou, na melhor das hypotheses, ter renunciado a sua qualidade de cidadão nosso compatriota.

NÃO somos contra, nem a favor do voto feminino. Estamos olhando. E olhando, como fumava aquelle individuo da burlata, esperamos... Nós não atinamos bem porque esperamos, mas a verdade é que, por preguiça e commodismo, sem a menor vontade de examinarmos o caso e entrarmos nos seus detalhes cada vez mais complicados, preferimos ficar na expectativa.

O Sr. Thomaz Rodrigues é contra. O Sr. Aristides Rocha é a favor. Entre Thomaz e Aristides...

Passemos adeante. E o coronel Lopes Gonçalves? Que é que pensa esse formidavel constitucionalista norte-americano sobre o assumpto? Contam que a *jazz-band* da sua torrencial oratoria edilóphoba é a favor. E o Sr. Adolpho Gordo, aquelle magro jurista eternamente surdo a todos os appellos liberaes, venerando pae da lei da imprensa, cujo duro coração ainda não se animou a ir buscar a filha desgraçada jogada pela magistratura na Roda da Casa dos Expostos? O Sr. Gordo se derrete ou não pelo voto concedido ás mulheres?

Ora, quando um problema grave, como este, está affecto a cavalheiro, ainda mais graves, como os que acima alludimos, o melhor mesmo é esperar. O que fór, soará...



CHI-NAMEL "RENOVA-BRILHO" renova o pule o brilho de pintura e envernizados em geral e etc.

CHI-NAMEL "RENOVA-BRILHO" limpa, tira mancha, conserva o envernizado de plano, machina de costura e escrever, victrola, soa-lho e automoveis

CHI-NAMEL "RENOVA-BRILHO" não contém acido que prejudica o polido mais fino: ao contrario com uso do RENOVA-BRILHO será constantemente melhorado

CHI-NAMEL "RENOVA-BRILHO" Encontra-se á venda nas casas de louças, ferragens, tintas e automoveis.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.



Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.



N A T A L

ORAÇÃO AO MENINO

Natal... Natal... Data santa...
Que doces recordações
Este nome nos traduz!...
Natal a todos encanta:
Nos alegra os corações
Porque relembra Jesus.

Natal... Quanta alegria
Esta palavra contém!...
Natal de Jerusalém...
Felicidade... Harmonia...

Ha muitos annos que o mundo
Num suave deslumbramento,
Teve o prenuncio jocundo,
A ventura peregrina
Do bendito nascimento
Dessa alma pura e Divina.

O adorado e lindo Filho,
Com sua graça e com seu brilho,
Veio embelezar a Vida
Deixando-a rica e florida,
Maravilhoso esplendor!
Divindade tão querida
Feita de Amor.

O Tempo não apagou
Esse nome de bonança,
A eterna e meiga lembrança
Que o Menino nos deixou.

Ainda hoje, em doce encanto,
Entre risos e entre flores.

Se festeja o grande Santo,
Salvador dos peccadores...

Lindo Menino de Deus,
Bondoso e grande Menino,
Quem me dá o dom Divino
Que na tua alma se encerra!...
Dá-me a luz dos olhos teus
Para que eu seja, Menino,
Muito feliz sobre a terra!

SAMPAIO JUNIOR.

(E. S. do Pinhal).

NATAL

Jesus, meigo Jesus! Espirito sublime!
Ao mundo emfim baixaste em uma noite mansa;
Jesus! Debalde! o verbo inculto não exprime,
A grandeza da noite, a divina esperança!

Jesus é a linda estrella que nos diz: "Segui-me!"
Alma, confia e crê, e pela vida avança!
Crê nessa estrella augusta que o mortal redime,
— Em meio à tempestade é fanal e é bonança!

Natal! A petisada aguarda, ansiosa, a hora,
Em que Papae Noel traga os lindos presentes,
Natal! Natal! Natal! Quanta alegria encerra!

Pureza em tudo! Em casa, arminhos, luzes... Fôr:
A noite constellada, estrellas sorridentes,
E uma infinita paz acariciando a terra!

JOAKIM CRUZ.

Rio — 926.

A Santinha das Rosas

(THEREZINHA)

No leito da morte, com meigos sorrisos entrecortados de dores agudas, ás lagrimas dos que a assistem, agoniza a bella freira do Carmelo de Lisieux... Era Jesus que ia transplantar a sua querida florzinha.

Com um sorriso proprio dos santos passava desta vida para a outra, realizando o seu sonho dourado: derramar sobre a terra chuvas de rosas.

Como um seraphim vivera e como um seraphim morria, extasiada nas mais sublimes aspirações do amor sacrosanto de Deus.

Despediu-se da terra com palavras commoventes; soffreu com uma paciencia modelar. A sua passagem para o reino dos bemaventurados foi no meio de cruentas dores supportadas com grande prova de resignação.



O seu semblante era de um anjo, os seus bellos olhos reluziam então mais do que nunca, fazendo transparecer a alegria que lhe ia n'alma; e Thérèse sorria ainda porque a Virgem Immaculada a assistia com o seu doce sorriso fazendo-lhe o desejo: "Na alvorada da vida, ó Mãe, tu me sorriste. Mais um sorriso agora! eis desce a noite triste!"

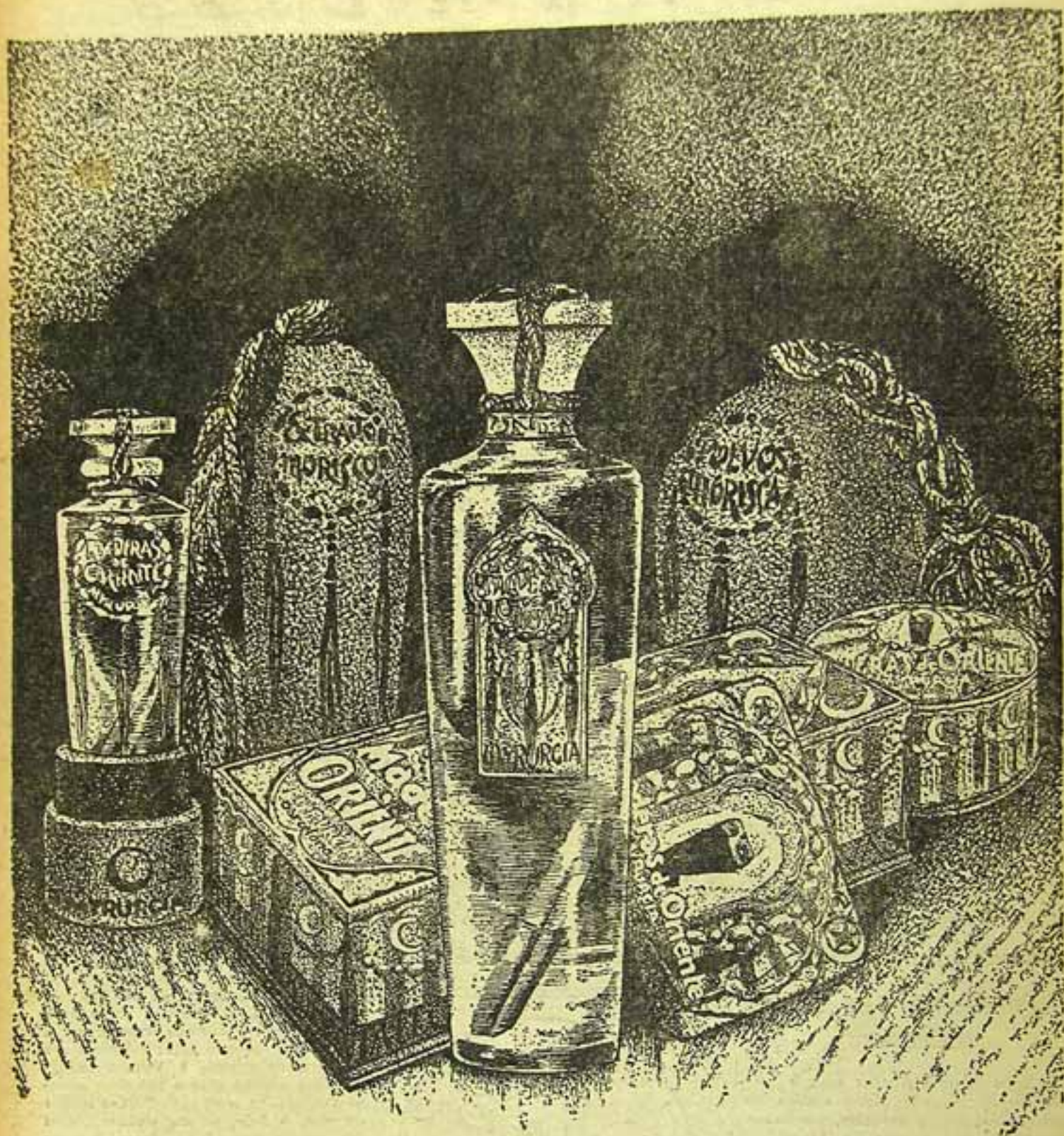
A pequena rainha fôra levada pelo Menino Jesus e toda a corte celestial para o reino dos justos.

O Esposo Celeste ao lado da Virgem Purissima corôou a grande santa que é, Thérèse do Menino Jesus com o galardão dos bemaventurados.

Era, então, 30 de Setembro de 1897, inicial das chuvas de rosas que a santinha dos brasileiros nos promettera e que com fervor devemos pedir.

(S. Paulo)

J. VANTULDE BRANDÃO.



MADERAS DE ORIENTE

Extracto · Loção · PÓS de Arroz · Sabonete

MYRURGIA

BARCELONA

P A S S O S P E R D I D O S



JECA — Por isso é que eu passo a vida de cocoras assumptando. Ahi "td" tanta gente que perdeu seu tempo. Quem "trabaia" não tem fé em Deus.

o Malho

"O MALHO" EM NICTHEROY



Festas de Natal, no Grupo Aydano de Almeida

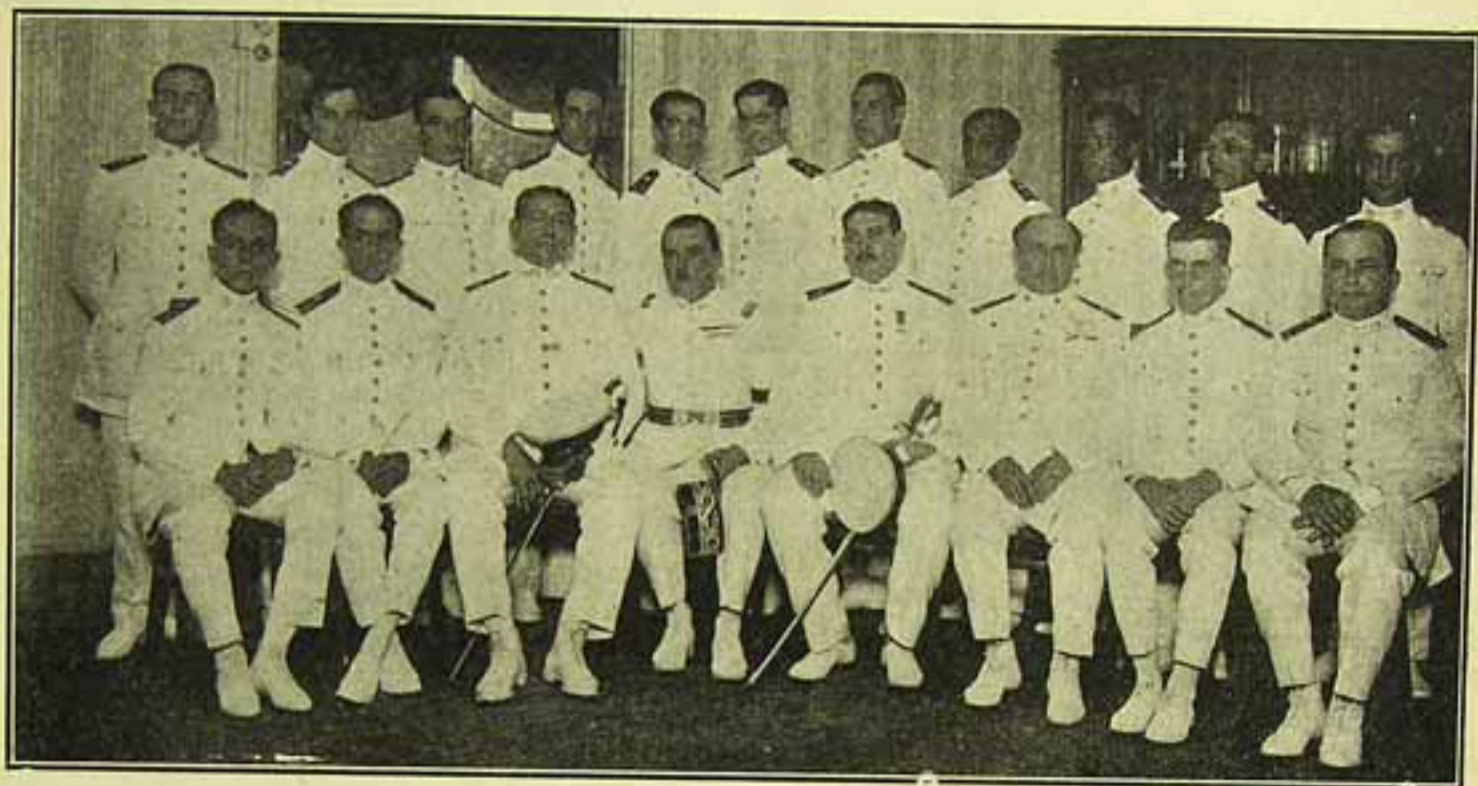


O presidente Sodré entregando um "Almanach d'O Tico-Tico", a uma criança, durante a festa



Aspecto da Assistencia presente às festas promovidas pelo Grupo Aydano de Almeida

V A R I O S A S S U M P T O S



Encerramento das aulas da Escola de Intendencia — Rio



Senhorinhas que receberam a fita de filhas de Maria, na Cathedral de Nictheroy



Communhão e bênção na Igreja de Santa Cecília — Rio

MUSEU DE RARIDADES

A Camara é ainda, apesar da monotonia dos seus aspectos, da insipidez de um parlamento quasi sem função, um espectáculo curioso. Se nem sempre ha, nas suas sessões, um *match* de descompostura, se os debates nem sempre perdem o tom habitual de placidez entediante, ainda assim ha muito que ver na Casa do Enforcado. Ha alguns typos verdadeiramente interessantes, com peculiaridades, idiosyncrasias, modos de ser, muito curiosos.

E' um museu de raridades.



Percorramos os belchiores, os theatros, as exposições de caricatura, as montras de photographo, e vejamos se ha por ahi uma raridade comparavel ao collarinho do deputado Morato. Impossivel! E' um collarinho de qualidade, aquelle. Feito sob medida para o maior pescoço da Republica. Um boeiro de fabrica, o Obelisco do Boqueirão a vaidade do Sr. Cardoso de Almeida, nada se compara áquelle canudo de linho, que consome toneladas de gomma.

O illustre democratico é o homem mais *fino* da Camara. Projectou-se na vida a prumo,

com uma dimensão unica. Não cresceu para os lados. E' como se tivesse crescido imprensado entre o Sr. Marcolino Barretto e o Sr. Lopes Gonçalves.

Muito pudico, refractario ao nú, mesmo artistico, o Sr. Morato não quer usar um collarinho commum, que lhe deixaria á mostra alguns palmos de pescoço.

Tem que se utilizar de punhos. Punhos promovidos a collarinho. Quando o punho começa a poir-se, volta á sua condição originaria. Era o punho, volta a ser punho.

A voz do eminente professor, sahida do fundo daquella garganta abysmal, chega aos labios longinqua e debil como uma resonancia.

Aliás, havia ahi um problema de transporte que foi solucionado. No interior do collarinho do Sr. Morato funciona um elevador para transportar as palavras até a bocca.

Outro phenomeno da Camara: o chapéo de Chile do Sr. Bergamini. E' um dos casos mais sérios do regimen.

Aquella vasta urupema acabanada — sem allusão nem trocadilho — é toda a historia da Favella, embora na cabeça de um homem morigerado.

Não tem, decerto, esse significado, na indumentaria do brilhante parlamentar, aquelle toldo de circo. E', apenas, o padrão do espirito pratico de S. Excia. Tem varias utilidades, além de enfeite elegante. (?)

Quando faz calor, preserva o rosto da ardentia do sol, e o vento faz delle um abanico. No tempo máo, é um excellente guarda-chuva.

A careca do Sr. Bento de Miranda...

Que luta heroica e pertinaz aquella, contra o microbio da calvicie.

Que prodigios de engenharia do penteado para encobrir a superficie lisa e polida do côco!

Com cinco ou seis fios sobreviventes, o elegante macrobio arranja um entrançado caprichoso, collado com gomma, que dá quasi a illusão de uma cabelleira.

Um homem que perdeu o nome... Para o Sr. Alvaro de Carvalho (da Parahyba) a gloria de ser deputado teve um reverso algo humilhante.

Quando se fez parlamentar, teve que mudar de nome.

Na Parahyba e redondezas, creára fama, desde ha muitos annos, o escriptor Alvaro de Carvalho. Sociologo, critico literario, jornalista, ex-poeta, como todos os brasileiros adultos.

Foi com aquelle nome de baptismo que o escriptor parahybano se notabilizou. Agora, com as primeiras rugas e os primeiros cabellos brancos — ora já se viu? — o Sr. Alvaro de Carvalho encontrou-se na contingencia de ter de mudar de nome. Quando lhe deram a cadeira de deputado, aconteceu-lhe coincidir esse facto com a *rentrée*, na Camara, do Alvaro de Carvalho paulista. A Mesa impoz, então, ao da Parahyba, uma chrisma extemporanea. Passou o homem a chamar-se Pereira de Carvalho.

Ora, quando S. Excia. voltar á Parahyba, com que cara vae apresentar-se aos seus eleitores, de nome trocado?...

Talvez por esse desastre, o deputado parahybano ficou até hoje na Camara bisonho, arredio, com poucos amigos.

Fez alliança apenas com o Sr. Linoleum Prates, deputado não sabemos bem se por Minas ou pelo Amazonas.

O joven Linoleum é tambem um parlamentar bisonho. Parece que ainda não se acostumou com o ambiente da Camara. Até ha pouco não andava sósinho pelos salões e corredores do Palacio Tiradentes. Não abandona o papae, tambem deputado, Sr. Camillo Prates.

Agora o seu companheiro de todas as horas é o Sr. Pereira de Carvalho. Andam os dois pelos cantos do recinto, cochichando, trocando impressões desconfiadas sobre tudo aquillo em redor, que elles, parece, não entendem bem ainda.

Velho, gordo, careca, é visto sempre o deputado paulista conversando com lindas mulheres jovens, nos corredores da Camara. Cincoenta annos de effectivo exercicio do amor. E não parece. E' como se tivesse o segredo da eterna juventude. Esse Fausto parece que empenhou a alma ao Diabo e vendeu a cautela...

O Sr. Alfredo Ruy Barbosa é a maior pôse do parlamento. Nenhum deputado tem aquelle ar importante e sabio, aquelles gestos profundos, aquella pansa pensativa... Um "pince-nez" solemnisimo, preso a uma fita de 10 centimetros de largura e dois metros



de comprimento, dando voltas pelo pescoço e pelo abdomen, completa a personalidade physica do grande homem. Delle pôde-se dizer, repetindo-se o que se disse de um irmão de Eça de Queiroz: vendo o Sr. Alfredo Ruy tem-se a impressão de que foi elle quem escreveu tudo aquillo que se publicou com o nome de Ruy Barbosa...

E ha mais. Infelizmente, porém não cabe tudo aqui. Estas paginas são pequenas de mais...

J. O. B.



o malho

" O MALHO " EM PORTUGAL



Depois do banquete offerecido pelo ministro da Italia ao principe Mudino, em Lisboa.



Na praia do Estoril — Creanças pobres enviadas pelas juntas de parochias de Lisboa.

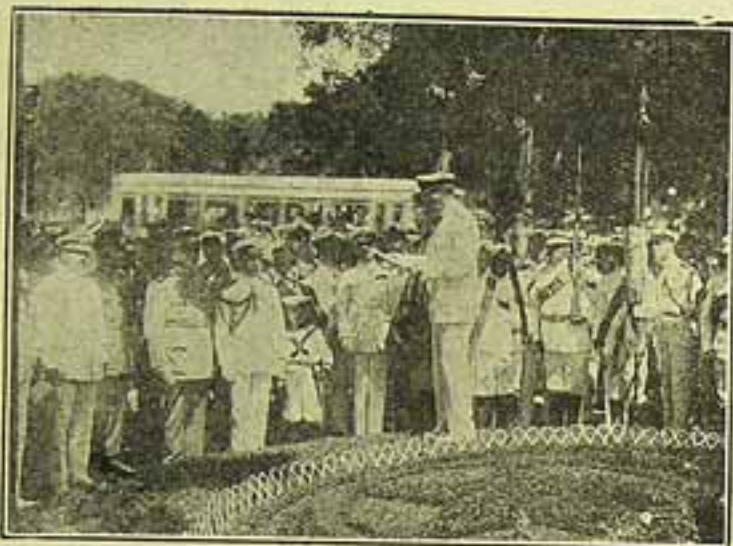


Festa dos Poveiros organizada pelo "O Seculo", em Povo de Varzim

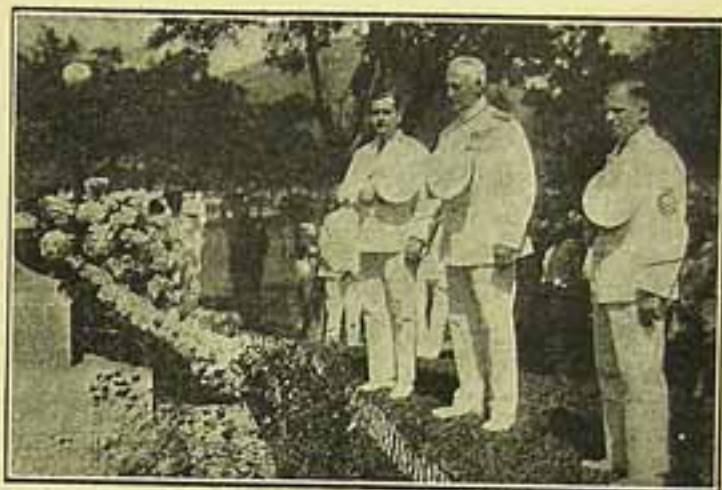


Outro aspecto das festas dos poveiros

O DIA DO MARINHEIRO



Leitura da Ordem do Dia por um official superior junto ao busto de Tamandaré.



Officialidade da Missão Norte-Americana depois de depositar flores junto ao busto.



Marinheiros nacionais marchando em continencia a Tamandaré



A chegada do Batalhão Naval.

o mano

O Rio vem offerecendo agora muitos themas novos a serem recamados pelos chronistas da cidade. Ha até mais themas do que chronistas. Encontrar-se quem aprisione com realidade, imaginação e graça, um aspecto fugitivo da rua, quem nos faça falar aquella bonequinha de panno que vae dansando atraz de um automovel, como figurinha de palco de fantoches, ou quem nos transporte para o jornal ou revista a alma nocturna do Rio, dando-nos o reflexo escamado de um combustor sobre as aguas do Flamengo, transpondo para o papel a tremolina côr de rosa, é muito mais difficil do que achar um assumpto. Noutros tempos, os chronistas andavam atraz de um motivo de fantasia, procuravam de olhos afflictos um nada, um alfinete no vestido faiscante da cidade que lhes apresilhasse meia duzia de periodos ou imagens. Agora, é o contrario que acontece. Todo o Rio anda á cata de um chronista e resoante de passos e vozes de clamor, e da supplica muda das cousas. Até as palmeiras do velho Gonçalves Dias querem apparecer pelos jornaes e revistas, como certos nomes das letras ou da politica, que só desejam ser lembrados, não se importando se com referencias desairosas ou lisonjeiras. Este é o caso, pelo menos, d'aquellas duas que montam guarda ao monumento de Pedro Alvares Cabral: receberam umas polainas de cal, que lhes deu a Prefeitura, e estão dia e noite desafiando o futurismo, no aneio das comparações imprevisitas que lhes agitem os leques esquecidos.

E, onde quer que se vá, ha sempre uma bandeirinha douda de taxi de relógio parado, acenando, acenando... A que me reclama invariavelmente, no seu estafado symbolismo de côr, é uma bandeirinha triangular e azul, que está estendida no para-brisa de um taxi do Largo dos Leões.

Pela manhã, bem cedo, ella me azulêja ao longe o seu sorriso de retalho de vestido. Chama-me. Quem sabe ella não é a illusão mesma? Mas resisto, compro os jornaes, entro no café mais proximo, fumo e telephono para dar tempo a que a visão se desvaneça. Quando volto, encaminhando-

me para o ponto dos bondes ella ainda lá está, a bandeirinha que espera, alucinante como um papagaio perdido num céu de crystal. Quem ha de se rebelar áquella insistencia? Enfiome no auto-locção. Não ha remedio! Serei teu chronista, bandeirinha azul. Não te deixarei mais.

PRIMEIRA VIAGEM

Os modernistas das letras e das artes dizem que as machinas têm alma, e pensam com isto ter descoberto uma grande novidade, e á noite dormem tranquillamente, sem receio de que os classicos latinos lhes filem á perna, lembrando-lhes que em todas as cousas elles já haviam descoberto não só a alma, como até lagrimas. Ninguém contesta que a machina tenha alma. Mas onde está ella? E' o que não se sabe. Se da machina que somos nós se procura em vão a séde d'aquella belleza, desde o tempo de Hippocrates, como das outras, relativamente modernas, se ha de dizer onde está, ou de onde surge a scentella? A alma do auto-locção, a meu ver, não paira na bandeirinha nem trepida no motor, esvoaça nos passageiros, e muda como elles. Na primeira viagem, na minha viagem de estrêa, o automovel novinho, reluzente de cobres e metaes brancos, tinha a alma do passageiro que se sentou a meu lado no mesmo instante. Era um moço bem trajado, e com olhos de aventura. Parecia, de inquieto, não estar satisfeito com a bandeirinha. Queria outra. Procurava-a á direita e á esquerda da rua que fugia.

— Não tenha pressa, chauffeur! Se quer mais passageiros vá devagar, que ainda é cedo... Temos tempo...

Eu não protestei. Que me adeantaria lutar contra a alma dominante da machina moderna?...

Nisto o automovel parou. Uma moça de collar grosso de perolas, e ligas brancas como dois circulos de espuma, ia embarcar. Mal teve tempo de relancear os olhos de velludo electrificante

AUTO- E A BANDEIRINHA LARGO DOS LEÕES PRACA NOTAS PASSA

pelo interior do carro que o rapaz lhe sorriu abrindo a portinhola, com um gesto cheio de ramos de flores e de esperanças obscuras.

— Não o senhor, muito obrigada! Prefiro ir ao lado do chauffeur...

— Grosseira! — silvou entre dentes o moço das aventuras.

Mas eu olhava a bandeirinha azul que me sorria, ou o sorriso da moça que estava na bandeirinha...

SEGUNDA VIAGEM

A minha segunda viagem no auto-locção Largo dos Leões-Mauá não teve sorriso de moça alguma. Acertou serem meus companheiros um capitalista e um medico, dois conhecidos. Eu ia preocupado com uma porção de problemas do tragico quotidiano, que existe para tanta gente antes de o haverem descoberto Maeterlinck e Papi. Sonhos que tinha de realisar, dividas que tinha de saldar! Quantos pontos marcados para aquelle dia! Que de aborrecimentos e de contrariedades! Vinha-me uma grande inveja dos vadios da rua, que vão por ahi indifferentes, sem uma obsessão, sem um sonho! Os amigos irritavam-me com os seus ares de satisfação. O capitalista explicava que o seu automovel de luxo subira até Petropolis para levar

B O N E C O S
D E G U E V A R A



LOCAÇÃO IRINHA-AZUL OS LEÕES MAUA DE-UM GEIRO

a mulher, e o outro, o do serviço, estava sem chauffeur. Depois falava em centenas de contos, em terrenos, hypothecas e fallencias. O medico queria discorrer sobre o exame pre-nupcial, sobre a vaccina de Calmette contra as creancinhas tísicas, e sobre outras cousas que já me saturaram a vida de jornalista. Queria ficar-me sózinho com os pensamentos, perder-me na procissão das scismas, ou ir com passageiros que não me conhecessem, que não conversassem...

— Você está preocupado esta manhã! Parece estar tão longe da conversa!

— Ah, perdoe! Imagine que tinha de saltar á entrada da Praia de Botafogo e vim até aqui absorvido pela prosa... Vou descer. Sempre ás ordens. Boa viagem!

E dei tres pratinhas de quinhentos réis ao chauffeur, atravessei a Avenida atropelado de dois automoveis e saltei num bonde entre apitos dos fiscaes do transito. Ali estava bem. Estava ao menos melhor que no supplício de um auto-locação com dois conhecidos que querem conversar...

TERCEIRA VIAGEM

Dessa vez não viajei pela manhã e nem tomei o auto no ponto de sempre.

Fui chamado mal-o, á noite, na altura do Pavilhão Mourisco. Elle parou indeciso. Parecia estavasio. Entrei sociegado. Enganara-me. Um par de namorados se apertavam no outro extremo da almofada. Quiz pedir desculpas da minha indiscreção. Mas elles não me viram porque estavam se revendo nos proprios olhos, que despediam chispas no escuro como quatro pedrinhas de fogo. E foram assim, de mãos amarradas, estilando gosma lubrica na voz baixa, até o Monroe. Eram duas creanças simples, mal vestidas, de gestos rudimentares. Mas eram dois felizes. Conseguiram com a despeza de tres mil réis fazer um lindo idyllo de automovel numa noite de verão, sem o risco de serem conhecidos dos passageiros ou avistados dos automoveis particulares, que mesmo ás pressas espiam os outros... Alcançaram com a bandeirinha azul uma illusão riquissima, uma illusão-automovel de luxo!

OUTRAS VIAGENS

Depois das tres primeiras viagens de auto-locação, perdi a conta, que todas se me confundem no espirito, com certos pormenores impressivos. E' assim que entre ellas a que melhor me recorda foi uma feita ás pressas, quando quizera ter azas para chegar cedo ao centro. Um dos passageiros teve de descer no Flamengo e deu uma nota de cinquenta mil réis ao chauffeur.

— Não tenho troco...

E o endinheirado, voltando-se aos demais: — Ninguém tem troco, por favor?

Silencio. Todos revolvem os bolsos. Ha crises de trocos. O commercio reclama. Reclamam os jornaes. E' definitivo: ninguem tem troco! Dois, tres minutos...

— O cavalheiro não se preocupe com isto! Pago-lhe a passagem com muito prazer — disse-lhe afflicto por continuar a viagem.

— Muito obrigado!

O passeio para elle ainda foi mais barato do que para os namorados...

Ha os freguezes de auto-locação orgulhosos. Querem estar ali divinamente sós, como Haraucourt na sua cidadella. São os que procuram viajar como em carro proprio. Estes, mal avistam uma bandeirinha, fazem signal. Olham para os que vão dentro do automovel como para animaes de feira e dizem tranquillamente: — Não serve!

E ficam a espera do auto-locação que ha de vir vazio, ou trazendo quando muito, uma dama cuja companhia não possa compromettel-os...

São pouco mais ou menos do mesmo estofo os que não desejam viajar ao lado do chauffeur. Fazem parar o carro, verificam que ha tres passageiros no interior e, quando o homem do volante lhes offerece o logar de ajudante, se fingem de abstractos, e olham o bonde que vem lá em baixo, muito longe...

Um dos pequenos tormentos, entre os grandes da nova conducção, que nos proporciona tambem os maiores prazeres, é o da procura dos nickeis e pratinhas quando se tem a má sorte de se estar impensado entre dois passageiros. Fica-se tollido. As mãos não alcançam os bolsos. Os braços se encurtam. Os poucos movimentos livres são tão subteis que os companheiros se entreolham desconfiados, conjecturando que vae surprehendel-os um batedor de carteiras. Mas, por fim, a experiencia tudo ensina, como grande mestre que é. O chauffeur que espere, que esperem os passageiros, depois da descida, quando a gente se liberta daquella gata-parida, e, de braços soltos, póde revolver as algibeiras...

Diderot tinha as suas idéasinhas sobre a cór. Eu, n'uma época em que todos cuidam ter as proprias, desconfio se tambem não acabarei ainda tendo as minhas, ao menos sobre o azul. E' elle que me faz pensar, e não essas mulheres de belleza equivoca que mandam parar, em plena Avenida, o auto-locação em que vou sózinho, dão comigo esquecido ali para um canto, e se deixam ficar no meio fio da calçada, como se comprehendessem que a bandeirinha azul me basta...

H O R A C I O
C A R T I E R



A L G U N S F L A G R A N T E S



O Dr. Getúlio Vargas transmittindo a pasta da Fazenda ao Dr. Oliveira Botelho na tarde de 17.



Banquete oferecido pela colonia allemã ao commandante do "Enden", que esteve ultimamente na Guanabara.



Almoço ao Dr. Joaquim Nunes Fassara, pela sua eleição para syndico da Junta de Corretores de Mercadorias.



Aspetto do almoço ao Dr. Joaquim Nunes Fassara



Assistencia presente á festa commemorativa do 16º anniversario da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs

DA ULTIMA SEMANA



Jantar de despedida offercido pela colonia dinamarquesa ao Dr. Carl Mohr, ministro da Dinamarca.



No dia do aniversario do Sr. Alberto Xavier, director do Banco da Cidade do Rio de Janeiro.



Enlace Alba de Freitas-Cezar de Oliveira Botelho



Depois do jantar offercido á imprensa pelo Sr. L. Tavaluci, no "Esplanada Restaurante", de sua propriedade, á Avenida Mem de Sá, 253.



Assistencia presente á apothecose á Bandeira na Escola Carioca da America Fabril, no encerramento das aulas

a questão dos

A questão telephonica continúa ainda na ordem do dia. Como se sabe, o Prefeito pediu autorização ao Conselho para contractar novo serviço telephónico para a cidade, visto estar a findar o antigo contracto com a Light. O legislativo da cidade se acha com a prebenda. A questão assume, pois, neste fim de anno, o seu periodo mais interessante. É como constitue um problema do mais alto interesse publico, até que elle se resolva definitivamente, continuamos a fazer a "enquête" iniciada no ultimo numero. Nesse sentido, isto é, no sentido de esclarecel-o, esta revista iniciou, no seu numero passado, uma curiosa "enquête" em que já puderam depôr alguns vultos de destaque, figuras de alta significação na politica, taes como os Srs. Epitacio Pessoa, Paulo de Frontin, Irineu Machado. Hoje, "O Malho" pôde offerecer aos seus leitores a autorizada opinião do Sr. Affonso Vizeu, que, pela sua destacada posição nos meios commerciaes do Rio de Janeiro, é uma pessoa naturalmente indicada para tratar de assumptos como este.

A OPINIÃO DO SR. AFFONSO VIZEU

Ouvido a respeito, o antigo presidente da Associação Commercial, disse-nos o seguinte:

— "Em 1922, solicitado por uma comissão do commercio para encaminhar, na Associação Commercial, uma moção de protesto contra a novação do contracto de telephones e, achando eu muito prematura essa iniciativa por parte da interessada, não só porque decorreriam longos annos antes da terminação do contracto como também diante da situação anormal de preços e do custo de vida em todos os mercados mundiaes, tornando-se, assim, difficil um calculo seguro e equitativo para as partes, acceitei a incumbencia, desobrigando-me della depois de mostrar que a minha intervenção não tinha nem podia ter intuitos aggressivos à grande Empresa Canadense.

Nessa occasião, na Associação, apresentei a seguinte proposta, que foi vencedora:

"Attendendo à representação que se acha sobre a mesa e que contém cerca de 900 assignaturas de casas de grande conceito na praça, proponho que esta Associação telegraphie ao Sr. Presidente da Republica e ao Sr. Prefeito do Districto Federal no sentido de não ser realisada agora a reforma dos telephones, só devendo fazer opportunamente."

Acompanhando depois esse assumpto que, no momento, ficou muito em foco, tive de entender-me, em comissão, com o Dr. Carlos Sampaio que falando, com grande conhecimento da materia, como tecnico mesmo, declarou que, como brasileiro e como Governador da Cidade, tudo procuraria fazer em defesa dos interesses da Prefeitura e do publico.

Diante de tão incisiva affirmativa tivemos de acceitar, como acceitamos, a substituição do contracto de 1889 pelo de 11 de Setembro de 1922, que foi annullado por uma sentença judicial iniciada no regimen passado pelo Exmo. Sr. Dr. Alair Prata, Prefeito de então.

Esta foi a minha acção naquella época e, como leigo em questões technicas, confirmo sempre o meu ponto de vista; assim, só fui contra a novação, pela sua inoportunidade.

Acho, entretanto, que não poderemos exigir um serviço publico perfeito e completo sem que seja bem pago e sem que o contractante tenha remuneração das suas responsabilidades e do capital empregado.

Não é possível que um serviço que vem de 1889, quando o cambio oscillava de 24 a 27 d., quando não existia o dia de 8 horas para o operariado, seja feito sem alterações que, ao menos, compensem o custo do material moderno que, ao cambio actual de 6 d., custa de 400 a 500 % mais caro e os juros do capital exigivel para o não pequeno augmento do serviço e a montagem de novas installações que a Empresa, fatalmente, terá de empregar com o grande accrescimento de linhas e de zonas novas.

O telephone não é para o commerciante e para uma grande parte de particulares um objecto de luxo e não podemos negar os grandes serviços que nos presta, pela economia de tempo, dispensando portadores e, sobretudo, quando bem feito o serviço como tanto exige esta grande Metropole, nos garante a tranquillidade e nos dá a segurança de um vehiculo rapido nos casos graves de accidentes ou de molestias.

Quantos negocios de grande monta são resolvidos pelo telephone? Em conclusão, para todos os casos existe a equidade entre as partes e isso só depende de imparcialidade e de espirito de justiça applicado pelos intermediarios da novação que urge seja feita com presteza, para que tenhamos um serviço extensivo aos novos bairros e novas zonas que, sem o bond electrico e sem o telephone, não progredirão, razão porque, o progresso e o rapido crescimento da Cidade, muito e muito devem à Empresa Canadense."

telephones

O COMMERCIO DO RIO E A QUESTÃO TELEPHONICA

É interessante transcrever aqui as conclusões a que chegou a comissão da Associação Commercial, do Centro do Commercio e Industria, da Liga do Commercio e da União dos Varejistas, especialmente designada por essas associações de classe, em agosto do anno passado, para estudar a questão. Depois de um exhaustivo trabalho de investigação e pesquisa a todos os elementos que pudessem servir para elucidar o assumpto, depois de detido exame nos livros da propria Light and Power, que collocou á disposição da comissão todos os dados e facilidades para o desempenho cabal de sua tarefa, pôde a comissão, ao fim de rigoroso estudo, apresentar ao Sr. Prefeito do Districto Federal o seu parecer, que é longo e fundamentado e cujas conclusões, a titulo de curiosidade, aqui transcrevemos:

“Do estudo que acabamos de fazer, concluímos:

— A exploração do contracto de concessão do serviço telephónico deu máos resultados financeiros.

— Em consequencia desta situação, o serviço telephónico, apesar de seu desenvolvimento, não pôde corresponder ás exigencias do publico, notadamente, depois que a cidade tomou o consideravel incremento que hoje tem.

— Para melhorar o serviço, aperfeiçoal-o e expandil-o de accôrdo com as exigencias da cidade, tornou-se indispensavel levantar avultados capitais.

— A má situação financeira da companhia, até a reforma do contracto, decorria das clausulas do contracto de 1899.

— Para que se tornassem possíveis as operações financeiras necessarias para melhorar os serviços telephónicos, era necessario reformar o contracto de 1899, notadamente quanto ás tarifas, ao prazo da concessão e á reversão dos bens da companhia com indemnização parcial.

— O contracto de 1922 proporcionou á companhia os meios de attender ás necessidades publicas com a máxi-

ma efficiencia, permitindo-lhe augmentar as tarifas, dilatando o prazo da concessão e fazendo desaparecer o onus da reversão dos seus bens á Municipalidade.

— O novo systema de tarifas é perfeitamente racional, porque faz pagar as despesas necessarias á prestação dos serviços telephónicos por forma proporcional, mais perfeita que a existente, á utilização do telephone pelos assignantes. É um systema economico e justo.

— Ao publico o novo contracto offerece, como garantia digna de nota, o systema, hoje preconizado e accedido por toda parte, da revisão periodica das tarifas, em prazos curtos.

— Quanto á situação financeira actual da companhia, era ainda má em 31 de Dezembro de 1924, por não lhe ser possivel levantar os capitais necessarios para melhorar e expandir os serviços.

— Esta impossibilidade se originou da acção judicial em que é autora a Prefeitura, em virtude de ter-se tornado aquelle contracto litigioso e, assim, praticamente nullas as garantias offerecidas ás operações financeiras.

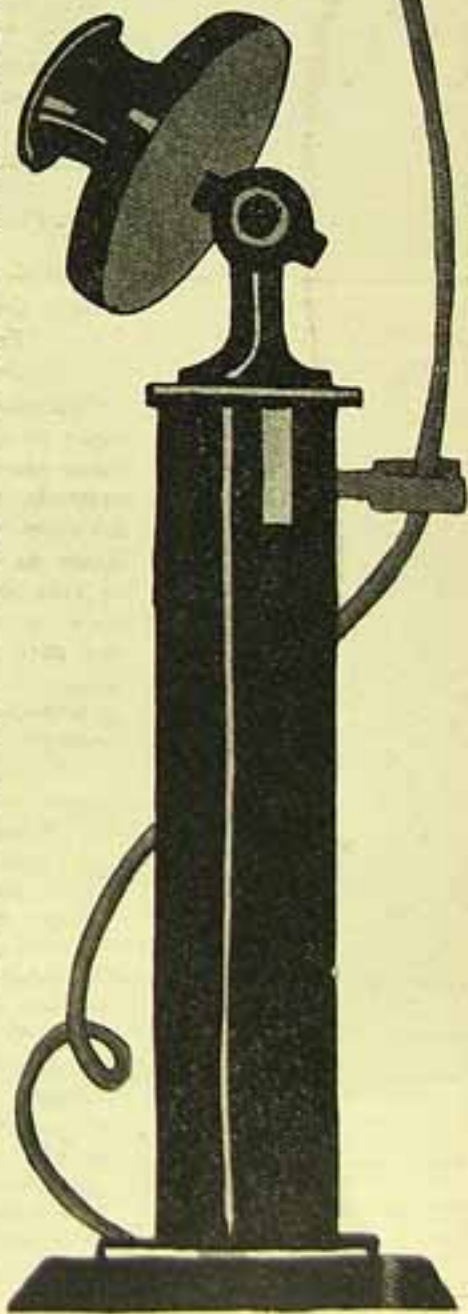
— Quanto á contabilidade, não ha motivo para condemnar o processo de escripturação adoptado pela companhia e muito menos para impugnar os fundos de depreciação do activo e o de amortização do capital.

— Finalmente, a normalização dos serviços telephónicos do Rio de Janeiro, presentemente, está na dependencia dos capitais a levantar, o que não será possivel, se permanecerem as condições contractuales de 1899.

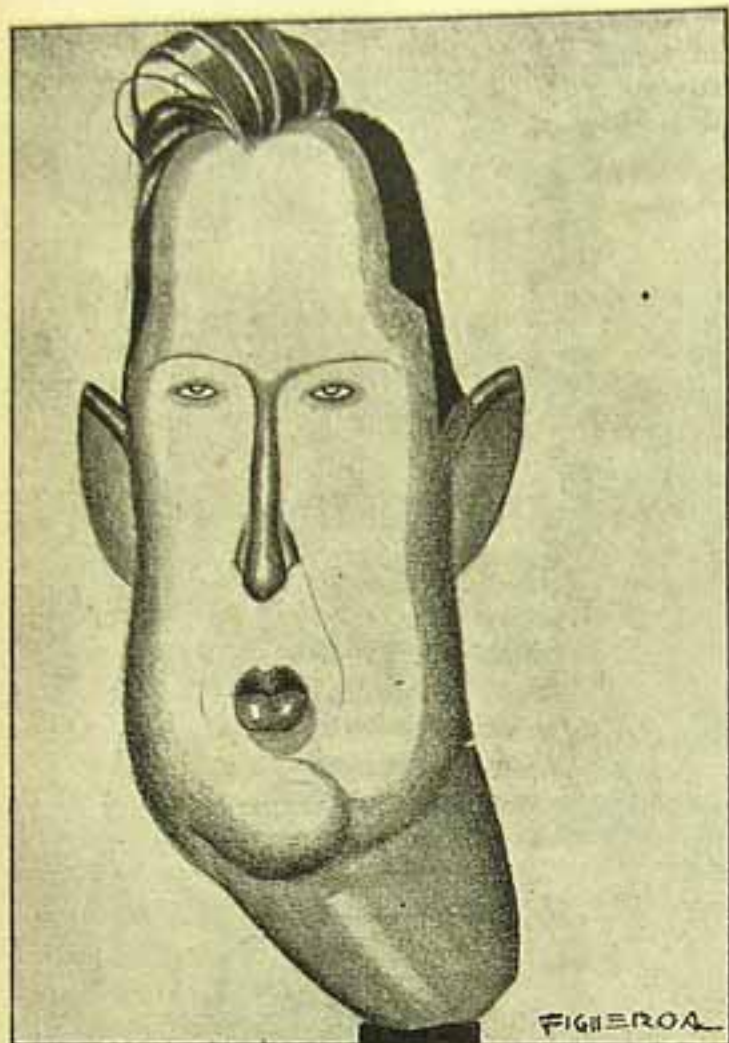
— O exito das operações financeiras necessarias a esta normalização depende inteiramente do augmento das tarifas, dilatação do prazo da concessão e reversão dos bens da concessionaria.”

A OPINIAO DO SR. ALAOR PRATA

No proximo numero daremos a opinião do Sr. Alaor Prata, que foi o autor da annullação do contracto firmado entre a Light e a Prefeitura.



A S S U M P T O S



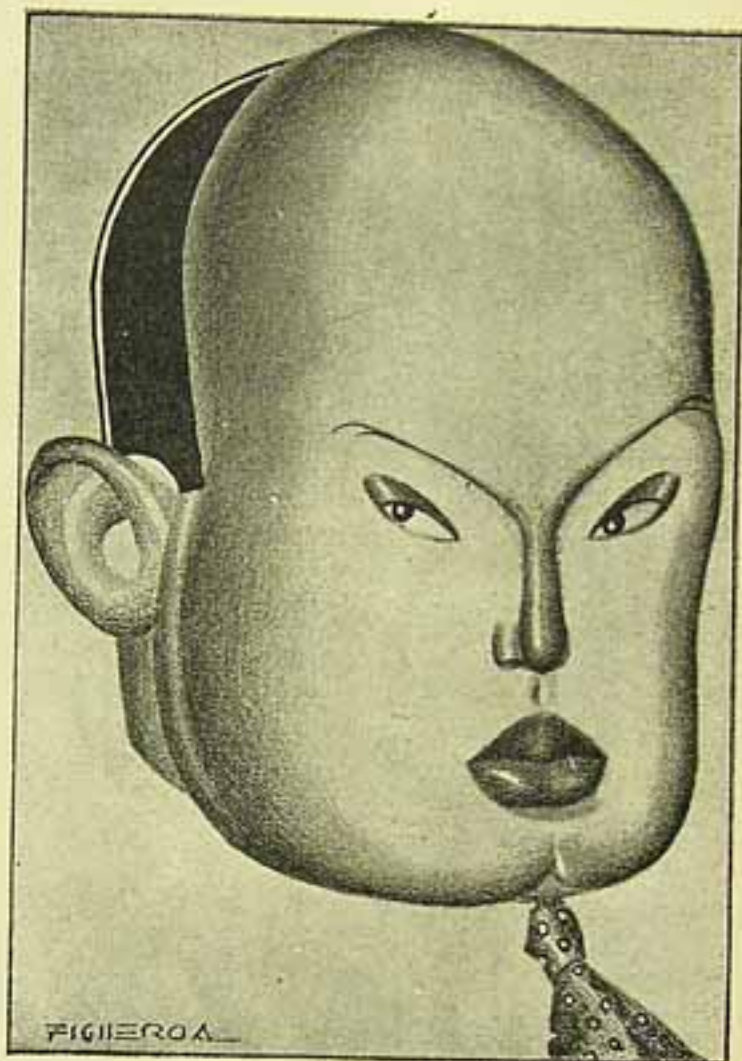
O Dr. Octavio Brito, redactor do "Jornal do Commercio" onde tem escripto esplendidos artigos sobre politica internacional, assumpto em que se especialison, vae a Havana, como um dos membros da nossa delegação á Conferencia Pan-Americana.

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, em companhia dos Srs. Ribeiro de Almeida, Olavo Guerra e outros politicos, depois da homenagem que lhe foi prestada pela Camara Municipal de Nictheroy.



O Sr. presidente Sodré agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas na Camara Municipal de Nictheroy

FLUMINENSES



O Sr. presidente Sodré, do Estado do Rio, junto ao monumento de Fagundes Varella, obra do joven escultor portuguez Sr. Laurindo Ramos, ultimamente inaugurado em Nictheroy.

O Dr. Lazary Guedes, graças á sua admiravel capacidade de trabalho e ás suas qualidades de character e de intelligencia, acaba de ser escolhido pelo Sr. Julio Prestes para o elevado cargo de secretario da presidencia de São Paulo.



Inauguração da herma de Fagundes Varella, na Praia de Gragoatã, pelo Sr. presidente do Estado do Rio

A S E M A N A



Almoço oferecido ao senador Affonso Camargo pela sua eleição para a presidência do Paraná



Durante o animado baile organizado pelo Tijuca Tennis Club



Drs. Gonzaga Filho e Freitas Guimarães, pae do "sportman" Honório de Freitas Guimarães, que num bello gesto arrancou das ondas, em Copacabana, o Dr. Gonzaga Filho.



Depois do almoço que foi oferecido aos Drs. Decio de Paula Machado e Ignacio Abdulkader, da firma Abdulkader & C.

ESTÁ Á VENDA O "ALMANACH



Grupo feito após a missa em acção de graças pelo salvamento do Dr. Gonzaga Filho, na Igreja de São Francisco de Paula.

Q U E P A S S O U



Jantar em honra da delegação brasileira à IV Conferencia Pan-Americana de Havana



Depois da homenagem ao Sr. Akl Jorr, ex-presidente do Phœnix Club



O Sr. Manoel Duarte cercado da comissão que lhe entregou a caneta de ouro para assignatura de posse.



Dante, o applaudido ilusionista que está obtendo ruídooso successo no theatro Casino, depois de consagrado pelas platéas da Europa e America do Norte.

D'O TICO-TICO" PARA 1928



Na residência do Sr. Manoel Duarte depois de lhe ser entregue a caneta de ouro offerecida pela cidade de Rio Bonito

o Malho

NA EGREJA DE S. CHRISPIM



Crianças que fizeram a Primeira Comunhão na Igreja de S. Crispim.

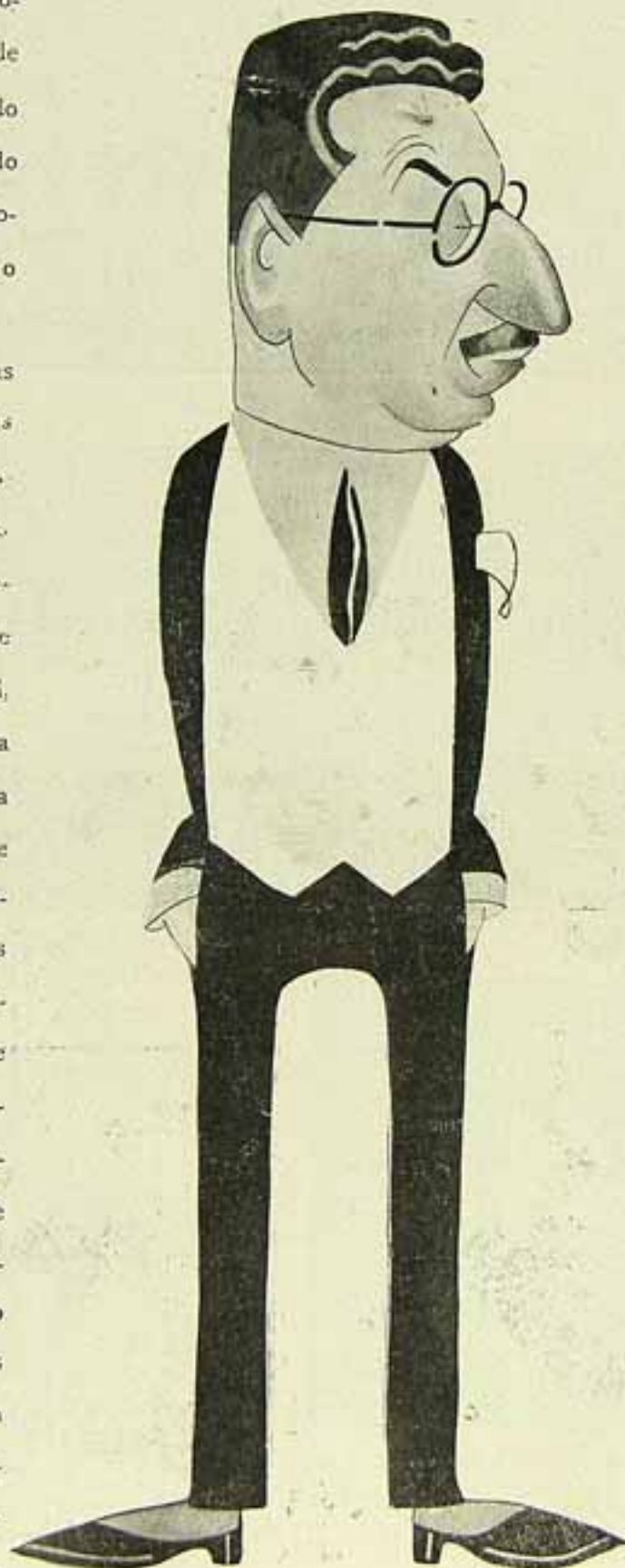


Congregação Marianna de S. João B. da Lagôa — Posse da directoria e recepção dos novos congregados realizada em 8 do corrente.

Para nós, que labutámos na imprensa e comemos o classico pão que o capeta amassou, o dia de hontem foi um dia de festas. Porque a verdade é que todo jornalista, o jornalista de coração e sentimento, orgulhoso da sua profissão, ha de ver, por certo, na posse do novo presidente do Estado do Rio de Janeiro, mais a victoria da nossa classe do que o triumpho de um partido.

Manoel Duarte é uma das figuras mais representativas da imprensa. Nunca o encontramos, até o momento, em que o seu Estado o chamou para o seus postos de commando, senão no jornal, vivendo exclusivamente da sua penna e com a sua penna conquistando o respeito e admiração dos seus contemporaneos. Nos primeiros annos de existencia do *Correio da Manhã*, fez, entre outras campanhas memoraveis, a da reforma das tarifas. Na *Folha do Dia*, de que foi director, elle se impoz, definitivamente, como um dos grandes jornalistas da época, d'uma época em que alguns dos nossos principaes órgãos de publicidade eram dirigidos por ho-

O DIA DA IMPRENSA



GUEVARA

mens como Alcindo Guanabara, Salomonde, Quintino, Oliveira Rocha e Ruy Barbosa. Depois, na direcção d'A *Tribuna*, nas paginas d'O *Século*, d'O *Paiz*, d'A *Noticia*, e nos artigos de fundo d'A *Imprensa* Manoel Duarte continuou a sua brilhante trajectory de jornalista, dando exemplos admiraveis de elevação, de nobreza de attitudes e d'uma honestidade que é um dos maiores padrões de gloria da imprensa brasileira. Por fim, na *Gazeta de Noticias*, como chronista parlamentar e no *Jornal do Commercio*, onde redigiu, como redactor, as famosas "Gazetilhas" em defesa da reforma constitucional, ainda descobrimos em Manoel Duarte o mesmo articulista admiravel, escrevendo sempre com o mesmo brilho, a mesma clareza e a mesma probidade.

Por tudo isso, o dia de hontem, em que um dos principes do nosso jornalismo se viu guindado á alta posição de Presidente do Estado do Rio, como um premio aos seus esforços de homem de jornal, devia ser bem, entre nós, *O Dia da Imprensa*.

o *Massio*

O JOGO INTERESTADUAL DO VASCO



Team do Vasco, que venceu por 4 x 0, no campo do Vasco



Nas arquibancadas



Varios e interessantissimos aspectos do empolgante jogo

N O D E R



Instantâneo tomado por ocasião da preliminar entre o S. Christovão e o America.



"Rolante", que venceu o "Parco Progresso".



"Intrepido" venceu o "Parco Progresso".

SCO X PALESTRA, DE SÃO PAULO



...adas, durante o jogo



Team do Palestra, de São Paulo, que perdeu do Vasco por 0 x 4



Jogo realizado no campo do Vasco entre este e o Palestra



B Y CLUB



... que venceu o "Grande Premio"

"Maranguapé", que venceu o "Grande Premio"



Uma defesa do keeper do Palestra, de São Paulo, durante o jogo com o Vasco.

QUAL É A SUA GRAN

GUEVARA



WASHINGTON LUIS — A minha grande obra deste anno, todo mundo já a conhece. Está sendo representada no theatro dos acontecimentos: "Ouro á beza".

ASSIS BRASIL — Eu escrevi varios livros. Mas, para um homem que já comen muitos annos de ostracismo, o melhor é: "Oh! Posição em Melo".

IRINEU MACHADO — A minha obra prima é um trabalho de grande folego: "A influencia dos cascudos de Mendonça na epiderme de um senador carioca".



JULIO PRESTES — "Quem é bom já nasce feito"...

GETULIO VARGAS — "Entre les deux mon coeur balance".

ANTONIO CARLOS — "Fumando espero... a hora de adherir".



PAULO DE FRONTIN — "Uma no cravo e outra na ferradura".

MAURICIO — "Chamo, ninguem me responde; olho, não vejo ninguem".

MIGUEL DE CARVALHO — A minha? Eil-a: "Os macaquinhos do meu sótão".

DE OBRA DESTE ANNO?



BORGES DE MEDEIROS — *A minha? Aqui está. É um "grand-guignol" em um acto e vinte cinco annos, intitulada: "Foi ella que me deixou". É uma peça triste...*



AZEREDO — *Pois eu fiz um trabalho interessante: "Porque me ufano de não ter vencido Mello Vianna", tendo por sub-titulo: "Com Minas não se brinca".*



THOMAZ RODRIGUES — *Eu sou homem puro e abstemio. Por isso considero que a minha melhor cousa é "A resistencia da minha carne na questão do voto feminino".*



VILLABOIM — *"Historia d'uma "leaderança" desastradissima".*



MANOEL DUARTE — *"Como se faz um ministro da Fazenda".*



O DEPUTADO DESCONHECIDO — *Eu publiquei "Memorias de Agamenon Estreito de Magalhães".*



ESTACIO — *Eu produzi uma obra séria: "O secretario dos amantes".*

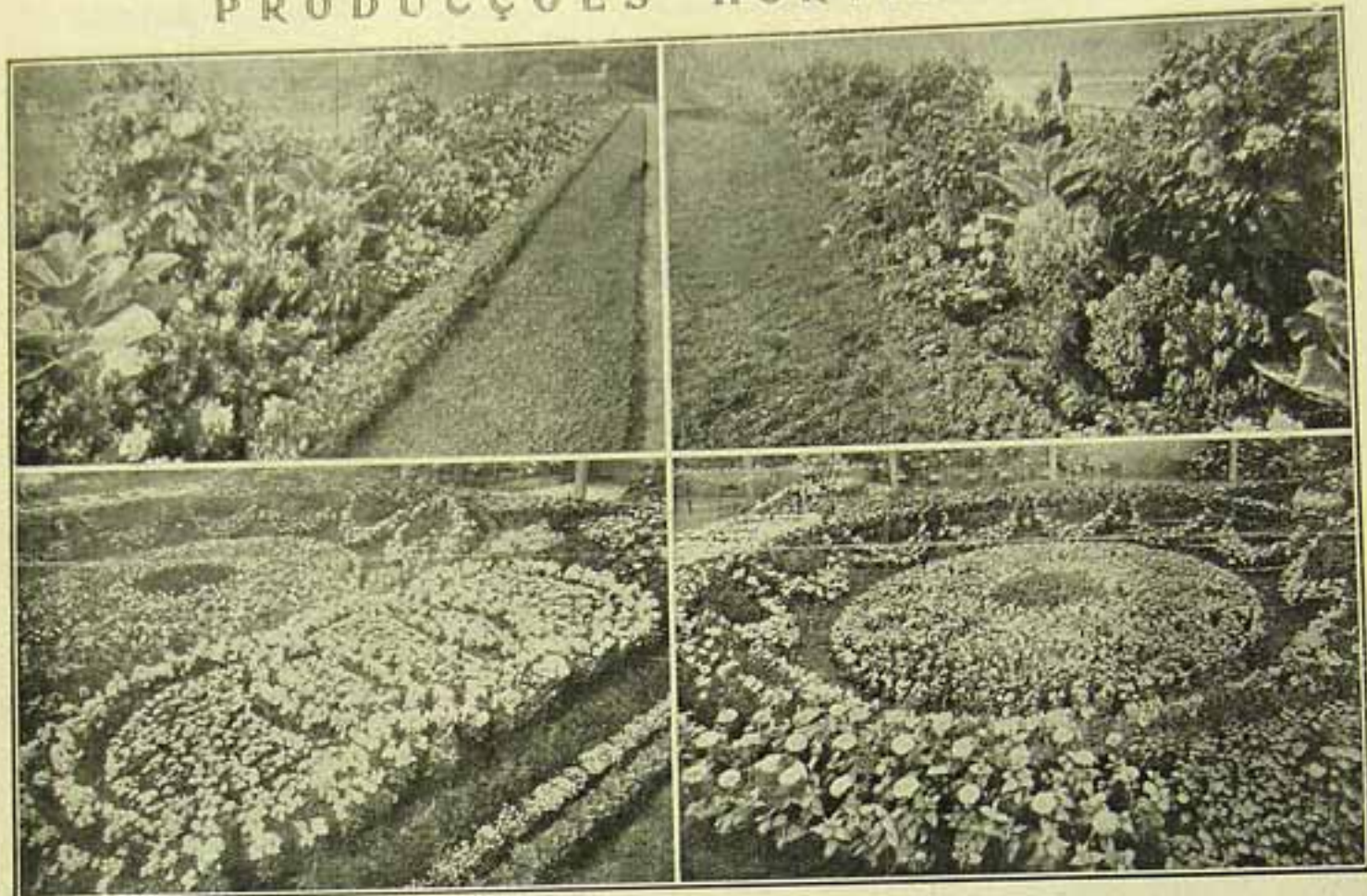


PRADO JUNIOR — *A minha é uma comedia: "Commigo ninguém se "agache".*



ARNOLPHO AZEVEDO — *E eu bato em todos com "Queixos e queixumes".*

PRODUÇÕES HORTICOLAS



Belíssimos canteiros bordados de pyretros amarelos, dhalias de diferentes talhas e outros especimens floraes de escolha

A horticultura do ponto de vista pratico é bastante remuneradora. Suas variantes leguminosas, fructíferas ou floraes, constituem uma occupação lucrativa. Sobretudo dos productos floraes, não é preciso encarecer o valor. As begonias, pelargoniums, izesinas, alternantheras, ao lado dos cravos e rosas da India, as zinnias, as dhalias, os chrysanthemos, etc. exornam com requintado gosto e elegancia os jardins artisticamente trabalhados. A mosaicultura terá

desses bellissimos especimens a formosura de suas corbeilles. Innumeras areas do Districto Federal se prestam á floricultura, ramo bastante rendoso da agricultura.

Aqui daremos em numeros posteriores os meios praticos para a cultura dos principaes especimens floraes de escolha, suscitando o gosto dos nossos leitores para um amadorismo elegante e productivo, cujo padrao nos offerece a gravura que se vê junto.



CINEARTE

a revista mais completa em assumptos
da cinematographia moderna.



O Secretario da Presidencia

O secretario que o Sr. Manoel Duarte escolheu para a presidencia do Estado do Rio é uma figura de grande destaque, não só pelos seus dotes de intelligencia e de caracter, como pela sua brilhante fé de officio. Com effeito, o coronel José Rodrigues Coelho entrou para o funcionalismo do Estado em 1891 e d'ahi para cá galgou successivamente todos os postos que a carreira offerece à capacidade de seus servidores. Tem, além disso, na sua longa folha de serviços, as mais variadas e relevantes commissões, entre



do Estado do Rio de Janeiro

as quaes se destacam a direcção geral do Archivo, Estatística e Informações, cargo este em que foi effectivado, taes foram as provas de merito que ahi deu. Passando em seguida, à disposição do Presidente do Estado, exerceu, mais tarde ainda, a Procuradoria Geral da Fazenda, foi membro de sua Junta, Relator Privativo dos Processos de To-

madas de Contas e, afinal, membro auxiliar do Tribunal de Contas. A escolha do Sr. Manoel Duarte não podia, pois, ser mais acertada.



O Sr. Feliciano Sodré, Presidente do Estado do Rio, em visita ao Collegio Salesiano



Edificio em que funciona a Directoria Geral de Imigração, na Argentina, e o Dr. Amadeo E. Grandi, director geral, que captou pela sua affabilidade os jornalistas brasileiros, indo recebê-los em Montevideo, acto de requintada gentileza. Dirige a sua repartição com o maior zelo e alta proficiencia, tendo tornado modelar o serviço de imigração na republica vizinha.



Helio e Haroldo Fonseca, interessantes filhinhos do Sr. Sebastião Fonseca, official da nossa marinha mercante, e

Falava-se deante de um diplomata, de uma dama da alta sociedade, cuja idade ninguém conhecia ao certo.

Tem trinta e cinco annos — disse uma amiga da dama em questão.

— Qual! Tem quarenta e cinco, pelo menos!

— Nada, não senhor. Tem cincoenta.

— Perdão, disse o diplomata. As mulheres entre nós, têm sempre "trinta annos" ou "sesenta". A mulher de "quarenta annos" não existe.

de sua Exma. esposa D. Olga Fonseca, figuras de destaque na nossa sociedade.

♦ ♦ ♦

O tabelião Homero Silva, e seu auxílar Antonio Bueno, entre a sua criação avícola de sua fazenda em Vassouras.



Durante as solenidades de encerramento das aulas do Instituto João Alfredo



"Lunch" com que se inaugurou, sabbado passado, a Perfumaria Monchic, dos Irmãos Azevedo, na rua Urugayana, 32

Casa DO Bastos

FERNANDES BASTOS & C^{IA}

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES



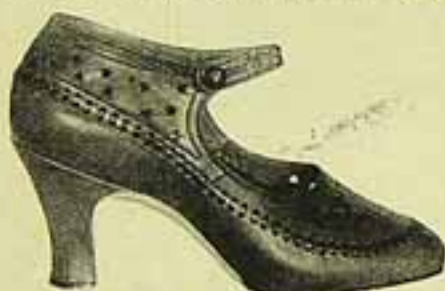
1968 — Sapato em pellica marron, todo trançado, com enfiado de nacco Rosa, salto cubano com 5 ½ cent.

De 31 a 39..... 80\$000



1970 — Igual a amostra, gaspea de pellica azul marinho, com enfiado de pellica marron, salto cubano com 5 ½ cent.

De 31 a 39..... 80\$000



861 — Sapatos em nacco cõr avermelhada, com enfiado de pellica marron, salto cubano com 5 ½ cent.

De 31 a 39..... 70\$000

862 — Idem, cõr azeitona.

De 31 a 39..... 70\$000

O mesmo artigo em cõr palha..... 75\$000



1420 — Modelo igual, gaspea de pellica cõr palha, com enfiado de pellica branca e marron, salto Cavalier com 4 ½ cent.

De 31 a 39..... 75\$000

1435 — Idem cõr azeitona enfiado marron, salto Cavalier com 4 ½ cent.

De 31 a 39..... 75\$000



1532 — Sapatos em nacco escuro, com enfiado cinza, salto Cavalier, com 4 ½ cent, e salto mexicano.

De 32 a 39..... 65\$000



1530 — Sapato, em nacco Rosa, enfiado marron.

De 28 a 32..... 48\$000

De 33 a 40..... 55\$000

ESPECIALIDADE EM SAPATOS LAMEE, EM DOURADO E PRATEADO 80\$000

Meias de seda de 12\$000, 15\$000 e 18\$000

Pedidos acompanhados de 5\$000 para porte do Correio.

RUA URUGUAYANA, 19

Telephones C. 2616 e 3302 — Rio de Janeiro

A INAUGURAÇÃO DO LUXUOSO SALÃO NOBRE DO GRANDE

HOTEL RIACHUELO



Incontestavelmente o grande Hotel Riachuelo, com a inauguração das suas novas instalações ficou um primor. O salão nobre inaugurado ultimamente faz honra

à nossa cidade. E' um trabalho de gosto e confortavel, obdecendo ao estylo Luiz XIV, amplo e de aspecto elegante.



1) Senhoras, Senhoritas e demais convidados que assistiram ao acto inaugural, vendo-se ao centro o Sr. Victor Fernandes. 2) Um dos apartamentos do grande Hotel Riachuelo

EVITE O MAU CHEIRO!

O suor das axillas estraga os vestidos e os ternos e dá, do homem ou da mulher, pelo mau cheiro que faz exhalar, uma pessima impressão. **MAGIC** é um preparado pharmaceutico que tudo isto evita, não deixando o menor cheiro de suor. Economisa a roupa e não offende a saude porque foi approved pela Saude Publica e é indicado pelos maiores medicos do Brasil.

Vende-se em todas as Pharmacias e Perfumarias.

Peçam prospectos

Caixa Postal, 433—Rio

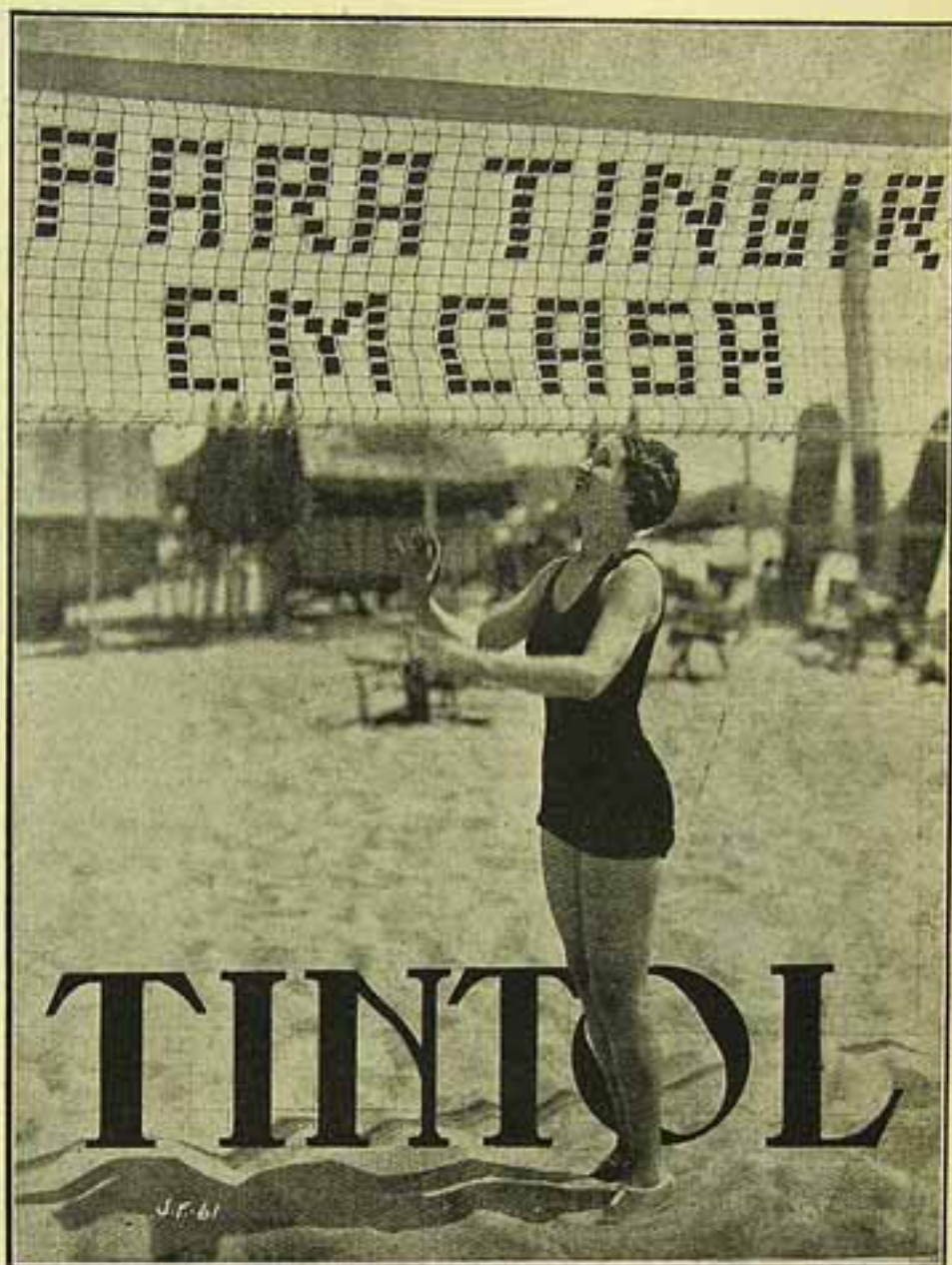
Prova liquida...

Segundo calculos vindos de Moscôu o consumo do *vodka* (bebida que contém 40 % de alcool), augmentou mil por cento nestes quatro ultimos annos; o do vinho augmentou 600 %; e o da cerveja 400 %.

Entretanto, ainda ha quem negue o maravilhoso progresso dos Soviets...

Telegramma de Berlim noticia que "as usinas Krupp registram um lucro liquido de 13 milhões de marcos, apesar do decrescimo de vinte por cento nas vendas para o estrangeiro".

Registamos a nota com os devidos pexames aos desarmamentistas de todos os recantos do mundo, inclusive a Beocia...



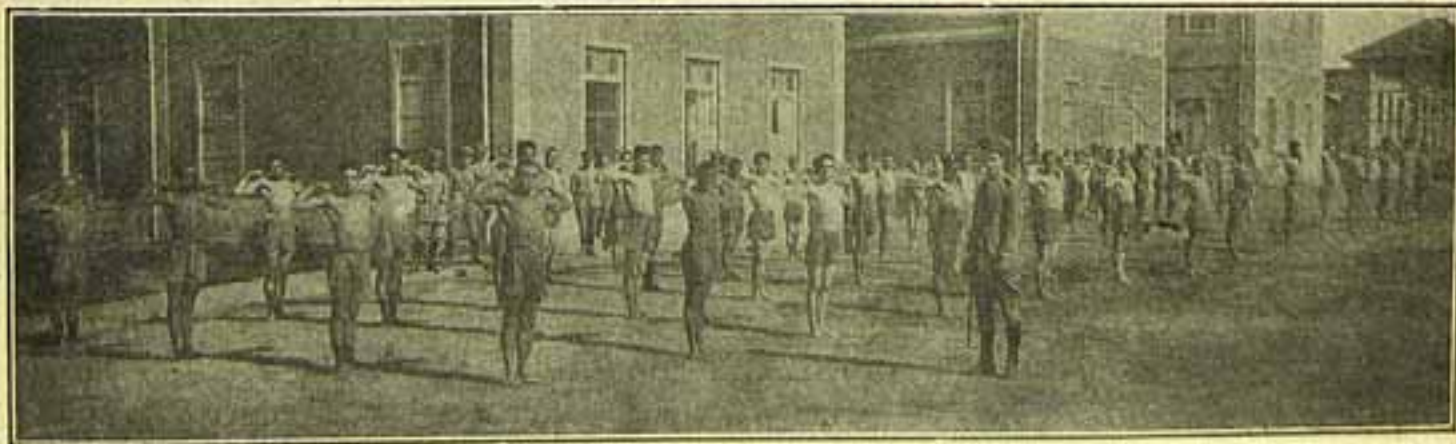
Julia Faye numa das praias da California

Quarto poder...

Está officialisado o carnaval carioca. O Conselho Municipal assim o determinou com todos os *f f e r r*, creando novos impostos para constituir a "Caixa do Carnaval", cujos fundos se destinarão especialmente a auxiliar as

quatro grandes sociedades carnavalescas, as dos suburbios e ainda os "ranchos", "blócos" e "cordões".

Muito bem! O reconhecimento official da autoridade de Momo é um acto que honra muito a nossa lealdade e a nossa franqueza.



A 1ª Companhia do 2º Regimento de Infantaria em exercicios gymnasticos

SALÃO-RESTAURANTE DO "JARDIM HOTEL"

*Aspecto na hora do almoço*

**Senhoras
e
Senhoritas!!**

fará complemento
da vossa elegancia
preferam sempre es-
ta marca de calçado

A venda
nas
boas casas



FABRICA

"Robalinho"

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY 177

RIO DE JANEIRO



O Sr. João Eyer, secretario da Camara Municipal de Thezopolis, em visita de inspecção á estrada Friburgo-Thezopolis, vendo-se S. Ex. ao lado dos constructores da estrada Srs. Augusto, Luiz e Alfredo Spinelli e do major Vicente Ennes, chefe politico de Friburgo. Vista tirada no ponto terminal do trecho concluido, "Corrego d'Antas".

LEITURA PARA TODOS

é o magazine mensal brasileiro de mais
cuidada feitura e escolhida collaboração.

Obrigado!

A todos os leitores desta publicação e particularmente aos que preferem os sabonetes "Rosan" e "Olivan", aqui ficam os melhores agradecimentos pela honrosa distincção, conjuntamente com os mais sinceros votos para um Natal alegre e um Anno Novo cheio de felicidade.

Um Anno feliz... livre de aborrecimentos e principalmente de doenças... Não observou que os sabonetes "Rosan" e "Olivan" defenderam a sua saúde, evitando milhares de doenças que são contrahidas através a pelle?

Continue protegendo a sua saúde com os
SABONETES

Rosan & Olivan

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR.

o **Matão**

QUANDO EM PELOTAS A CIA. PROCOPIO FERREIRA



Photographia que nos foi enviada pelo nosso amigo Sr. Antonio Gallas Dmo. representante dos Srs. Alexandre Ribeiro & Cia. desta praça. A mesma foi apanhada na occasião de uma churrascada na Quinta do Bom Retiro (a mais bem organizada quinta de mudas de arvores frutíferas da America do Sul) propriedade do Sr. Ambrosio Perret, em Pelotas, quando se encontrava na aristocratica cidade do Sul a companhia do illustre actor Procopio Ferreira. As pessoas que ahi figuram, além dos Srs. Procopio Ferreira, Oduvaldo Vianna, Antonio Gallas, Jacintho Leitão e Jayme Ferreira, são todas de grande destaque social, commercial e financeiro, naquella prospera cidade. São ellas: Miles Perret e Sr. Ambrosio Perret, Commandador Carvalho Bastos, Antonio Alves de Freitas, João Farias, Arthur Rios Junior, Jorge Araujo, Antonio Nogueira Soares, Manoel Amaral, Rodolpho Behrensdoerf, Mario Perret, Abilio Colvara, Dante Agustini, Tierre Cohen, Jorge Sequeira, Delphin Andrade, Cassio Almeida, Carlos Brenner, Albino Vaz Dias e Moine Kleber.



Miniatura da capa do maravilhoso numero de Natal da querida revista "Para todos..."



Os nossos agentes Miguel Uel e Aristides Carneiro em companhia de um amigo — Campinas.

FÓRA O ATRAZO!

Inauguradas as viagens expressas de auto-omnibus, da Avenida Rio Branco para a Copacabana, era justo que outros pontos longinquos do centro da cidade, como, por exemplo, a Tijuca, tivessem o mesmo melhoramento. Não se comprehende a intervenção da gazolina no problema dos transportes urbanos sem as viagens expressas, que encurtam as distancias pelo menor tempo de percurso. Sujeitam os moradores dos extremos da cidade á "tortura" das constantes paradas pelo caminho, é persistir numa rotina lamentavel, num atrazo irritante. As viagens expressas são indispensaveis, pela economia preciosa do tempo e ainda por facilitarem o desenvolvimento das construcções prediaes em zonas onde ha algum espaço para isso.



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está à venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 S. Paulo

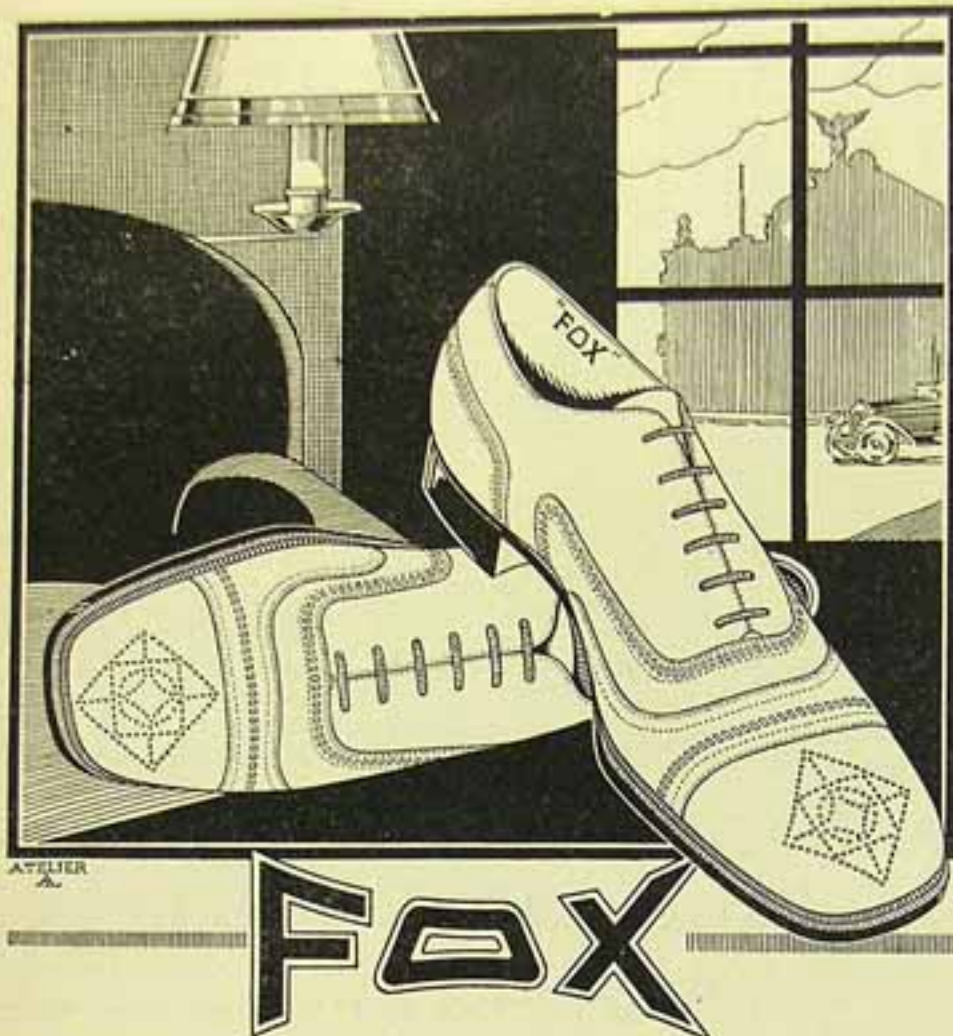
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



FOX

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Um presente oportuno para as festas do Natal e
Anno Novo

FORMA 26

Fabrica de Calçado "FOX"

RIO DE JANEIRO

EXIJA SOBRE A SOLA,
ESTAMPADO A FOGO,
ESTE CARIMBO:



MODELO 6a



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cô-de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A Rio de Janeiro.



Edição da Sociedade Anonyma

O MALHO.

20% de abatimento até 15 de Janeiro de 1928

MOVEIS DE ESCRITORIO

A PEDIDO REMETTEMOS CATALOGOS PELO CORREIO

PALERM O & C.

R. QUITANDA, 72



LEITURA PARA TODOS

Quem lê a "Leitura para todos" adquire conhecimentos uteis.



O HABITO FEMININO...

de empoar-se na rua, no theatro, no bonde, etc., tem uma sympathica expressão de liberalidade; porém este encanto só adquire contornos de refinada elegancia quando a dama usa pó de arroz de aroma subtilissimo.

O PÓ INVISIVEL

"REVELAÇÕES DO HAREM"

unico que não se percebe, fará, pela sua finissima fragancia, que as senhoras que o usem, provoquem "O ENCANTO DE EMPOAR-SE".

PREÇO PARA O BRASIL: 5\$000 A CAIXA

Perfumaria Mendel & Rio

Uma chuva de pedra phenomenal

ALARMANDO A POPULAÇÃO DE JAHÚ, DEVASTOU-LHE 5.000.000 DE CAFEEIROS.

Os nossos collegas da *A Noticia*, de São Carlos do Pinhal, publicaram o seguinte:

"Ha dias desabou, no municipio de Jahú, uma formidavel chuva de pedras, occasionando enormes prejuizos á lavoura e devastando cerca de 5.000.000 de cafeeiros.

O temporal teve inicio em Pederneras, passando-se para aqúelle municipio durando mais de meia hora.

Segundo informações enviadas daquella cidade, ha mais de quinze annos não se registava um phenomeno meteorologico de tão alarmantes proporções.

A pequena lavoura foi totalmente destruida, sendo que algumas pedras pesavam até 500 grammas, o que correu bastante para o devastamento parcial do cafezal.

Na fazenda Santa Martha em Jahú, de propriedade da familia Ribeiro de Barros, a chuva danificou 50.000 pés de cafeeiros.

Com esse phenomeno soffreram os agricultores da "Princesa do Café" avultados prejuizos, cujo calculo de momento já imprecisava bastante."

Amor com amor se paga...

Segundo se lê em varios collegas diarios, alguns senhores já estão sci-entificando seus inquilinos de que, como festas de Anno Novo, terão um aumento nos alugue's dos predios que occupam...

Não era de esperar outra coisa, uma vez que os representantes do povo da Capital da Republica, no Congresso, "tambem" se desinteressaram commodamente de empregar meios para obstar esse "avanço" na vida economica de seus eleitores...

Estes que lhes "agradeçam" e, para outras eleições, torcem juizo!...

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (Decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL, (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatória — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842.



Sra. Regina de Siqueira, da Sociedade de Pescaira



Todos que usam o calçado D N B dizem aos seus amigos o que elle é.

COMPANHIA DE CALÇADO DINIZ — AVENIDA PEDRO II, 224 — RIO DE JANEIRO



ALCANCE - VOLUME - NITIDEZ

Só se obtêm com os novos receptores da All American Radio Corporation, de simples manejo, de 5, 6 e 7 valvulas e 1 sintonizações.

Os receptores DE FOREST, de 5 valvulas, que funcionam sem terra e sem antenna, e que também são de grande alcance e nitidez, estão sendo vendidos por preços reduzidissimos na



VALVULAS

Recommendamos aos amadores as valvulas de FOREST, em 11 tipos especiaes; com ellas obtém-se volume, clareza, grande alcance e economia. São as unicas que recebem boa audição de S. Paulo e Buenos Ayres.

Lustre N. 51303



LUSTRES

Queira visitar a nossa exposição de lustres, plafonniers e demais aparelhos de iluminação: pendentes, bacias, globos, lampadas de mesa, etc., ultimamente recebidos da Bohemia.

"A INSTALLADORA"

RUA URUGUAYANA, 150 — TEL. N. 810



Representantes e Distribuidores:

A. L. MORAES & CIA.

Nº 4711.



As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



PREÇOS:

Rs. 13\$000
" 16\$000
" 20\$000
" 32\$000

A' venda em to-
das as boas Per-
fumarias

Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.





UM EXEMPLO!

Porque razão o barbeiro afia a navalha continuamente? Porque, o fio da lamina, sensivelmente, se dobra no contacto da barba. Afiando a, se recupera a sua perfeição, o que permite barbear-se, novamente, com commodidade.

Nenhuma lamina pôde conservar o seu fio, sem ser afiada. As laminas sem fio ferem e irritam a face. As laminas, afiadas perfeitamente, como as "Valet Auto Strop", protegem a sua pelle.

Não ha mais que uma navalha de segurança, que afia as proprias laminas: "Valet AutoStrop". E' uma navalha e um aparelho de afiar laminas, combinados.

A UNICA QUE EXISTE!



AUTOSTROP SAFETY RAZOR Co. OF BRASIL
Caixa Postal 2782 — Rio

"O Enigma Mulher"

O modernismo na literatura do Brasil deixou de ser um ensaio, uma tentativa ou experiencia preciosa, para se erigir uma verdadeira affirmação artistica,

sustentada por escriptores vigorosos e integrados, pelas suas idéas, no ritmo da vida contemporanea. E' do numero destes o Sr. Christovão de Camargo, não ha muito discutido lisonjeiramente através do seu livro de contos *O estranho caso de Pelino Mendes*.

O Enigma Mulher revela as novas tendencias estheticas procuradas e encontradas já na primeira tentativa pelo autor.

E' um romance no genero da época. Ligeiro, leve de estylo, despojado de preconceitos moraes. Diário de um libertino, não o aconselharemos a to'os os leitores. E' mesro infenso ás leitoras... não feministas.

Profundamente humano como é; rigorosamente fiel na descripção physica e psychica da vida moderna, não poderia deixar de ser um livro immoral.

O autor será, talvez, por isso, combatido. Tanto melhor para elle. As edções se succederão umas ás outras...

E é apenas isto que necessita a litteratura brasileira.



Uma familia cearense posando para "O Malho".

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Joias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte

Officinas para concertos de Joias e Relogios

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca

Phone C 296 — Rio de Janeiro

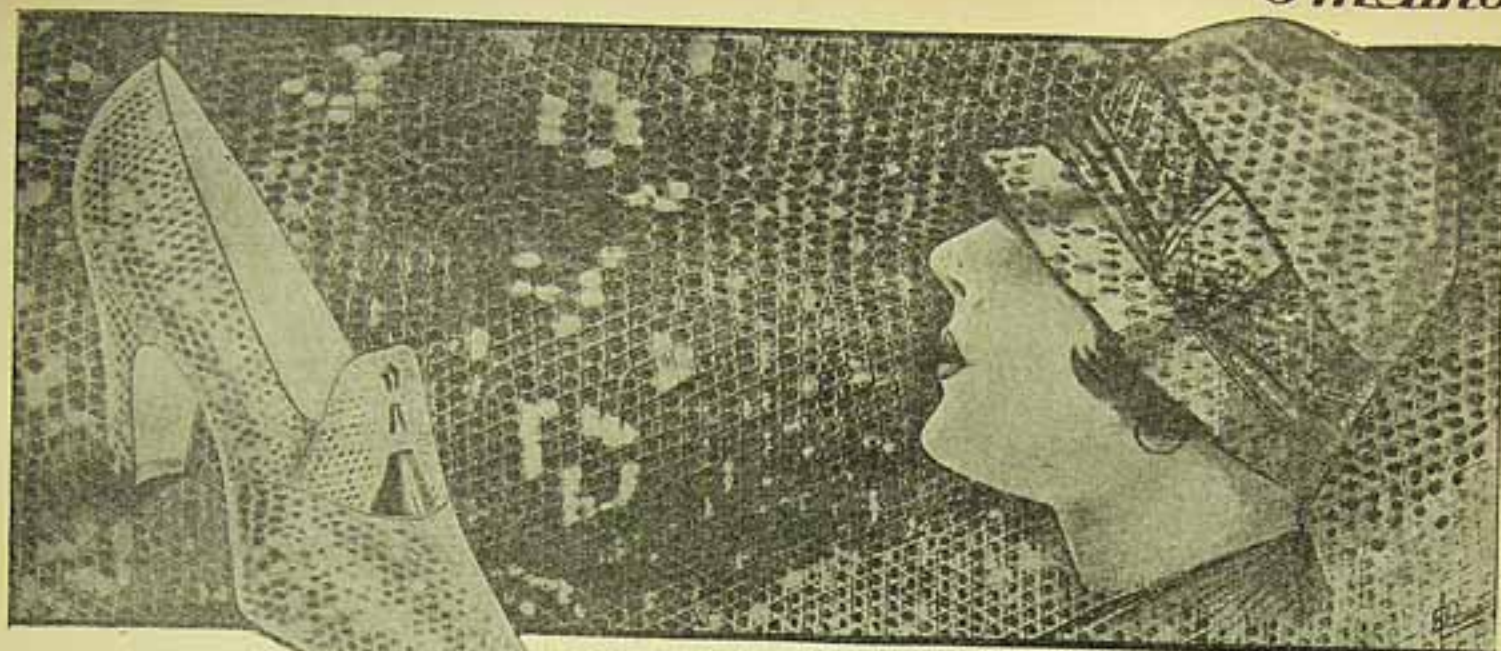
LEITURA PARA TODOS

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.



Lendo semanalmente a revista "Para todos...", acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de S. Paulo e de todas as grandes cidades do Brasil





O PREÇO

ESTHETICA

COUROS

ATLAS

PARIS

BARATO ERA ANTIGAMENTE O UNICO
APPELO A COMPRA

HOJE É A

QUE DECIDE A COMPRA
OS

LIZARD, COBRA E CROCODILO

DA CASA

RUA DA URUGUAYANA, 84

PROCEDEM DE MAISON LEONARD



O segredo do cabelo bem penteado, bello e de um esplendido brilho é o Stacomb — o fixador moderno para o cabelo.

O STACOMB é um creme, subtilmente perfumado, suave e invisível. Não é gorduroso e não endurece o cabelo.

Use-o durante alguns dias e verá que não passará sem elle. Compre hoje um tubo ou nos envie o coupon abaixo.

Sres. WARNER INTERNATIONAL CORPORATION
Rua Conde de Bomfim, 214-Rio de Janeiro

Junto 14000 em sellos do correio. Queiram me remetter uma amostra do Stacomb.

Nome _____

Endereço _____



COLGATE'S CASHMERE BOUQUET TALC

O Talco CASHMERE
BOUQUET é um pó
macio como velludo e
absorvente, allivante e
refrescante. Leva um
ingrediente que refres-
ca e ajuda a conservar
a pelle saudavel.



"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.



**O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
É UMA DELÍCIA**



**POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —**

Viva o box!

Do serviço telegraphico dos jornaes:
"LONDRES, 13 (U. P.) — (Especial
para O Globo) — Falleceu aqui o pugilista escocês Tommy Angus, em consequência de um choque recebido na cabeça contra o tablado, ao ser posto knock-out pelo seu adversário inglês Jack Mansfield, ao 2º round de um match em seis."

Que beleza de jogo o box!...

E ha quem não goste delle!...

E ha quem lhe metta o páo, chamando-o brutal, selvagem e cutros nomes feios! E até ha quem fale na sua proibição, como se fez com as touzadas!...

Decididamente, ha gente de muito máo gosto!...



Pe'a sua inconfudível perfeição, e'egancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independência do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — RUA FONSECA



**OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO**



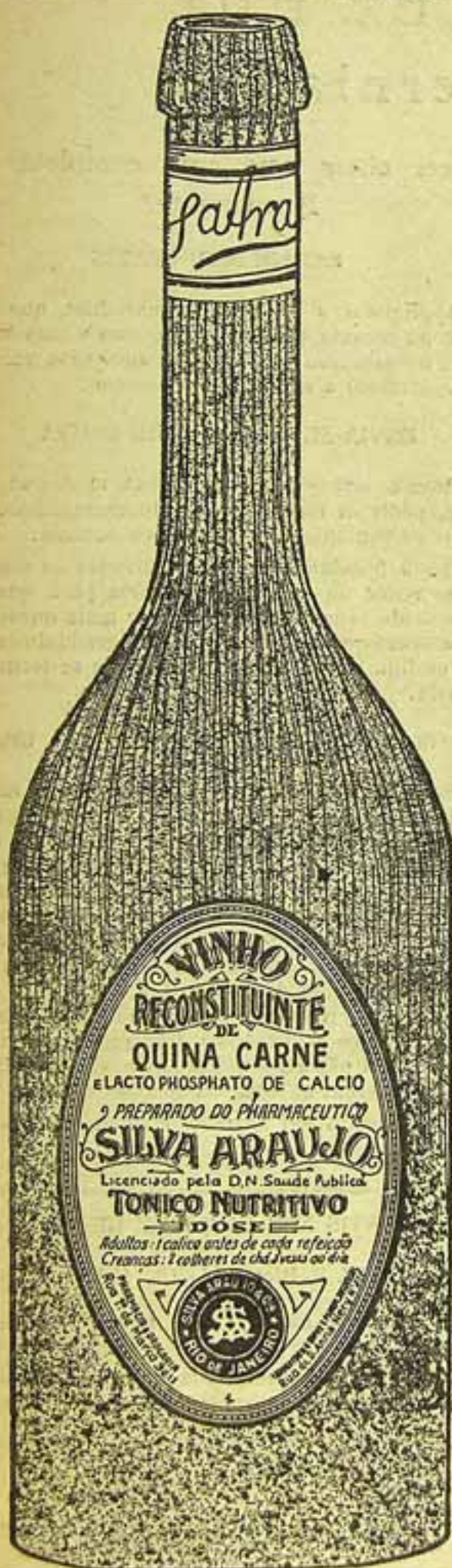
A' venda nas
boas casas.



O primeiro bonde que circu'ou em Therezina; é movido á gazolina.

LEITURA PARA TODOS

**O MELHOR MAGAZINE MENSAL
EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA**



Vinho Reconstituinte

SILVA ARAUJO

SYNTHESE DAS OPINIÕES DE SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao "paladar de todos os doentes e convalescentes".

Dr. B. da Rocha Faria.

"...excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Dr. Miguel Couto.

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica...

Dr. Luiz Barbosa.

"...excellente tonico nervino e hematogenico applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infectuosa.

Dr. A. Austregesilo.

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica.

Dr. Rodrigues Lima.

"...me tem sido dado constatar em doentes da minha clinica, os beneficos efeitos do Vinho Tonico Reconstituinte Silva Araujo.

Dr. Henrique Roxo.

Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituinte" de Silva Araujo.

Dr. Nascimento Gurgel.

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo.

Dr. Toledo Dodsworth.

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
camponês a sua
sorte



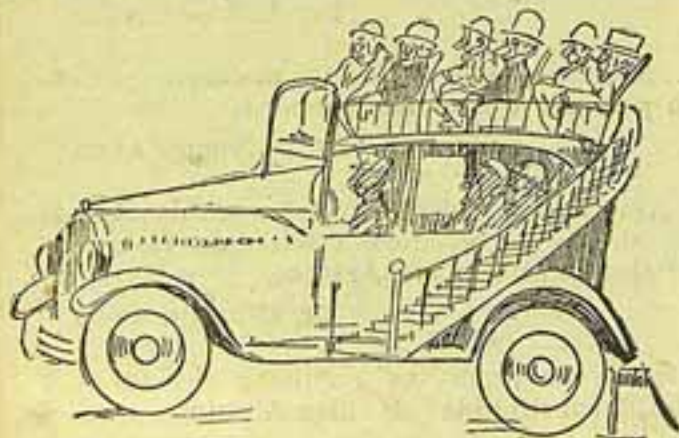
Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansaça, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLAO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias



Breve teremos o auto-sub-locação

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura completa e
Permanente?

ENSAIE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, que seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, crianças, pedirem uma prova deste maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remedio os musculos ao redor da abertura herniaria para que seguidamente estes comecem a ficar mais duros, até que a abertura se feche natural e gradualmente e que, emfim, o uso da funda não mais se torne necessaria.

NÃO OLVIDE PEDIR ESTA AMOSTRA GRATIS

Se por acaso a sua quebradura não lhe molesta muito, isto não é razão para V. Sa. sempre se expôr ao incommodo da funda. **POR QUE SOFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL?** Por que correr o perigo da gangrena? e outros males semelhantes que provêm frequentemente duma hernia, em momento de pouca importancia, mas que poderá ser das que subitamente deixam muitas pessoas sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos parecidos sem sabel-o, justamente porque as suas hernias não lhes molestam e não lhes impedem de fazerem as suas occupaões diarias.

Escreva-nos em seguida, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queira enviar-me uma amostra gratuita de seu remedio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direcção.....

Estado.....

CAIXA DO "O MALHO"



GENI-GENI (Minas) — Em vez de amnistia tiveram aggravação de pena... Pois não sabe disso?

O. F. F. (?) — A sua poesia — Recordação — está cheia de gatos da-ctylographicos. Por exemplo:

"Teus *sitínios* lábios articulavam
Bella e doce oração doce harmonia
E fitando-te Paula... então sonhava
Bellos sonhos recamados de *peosida*."

Armonia sem *h*, até parece desharmonia... *Peosida*, por poesia até parece... troca! E "*sitínios lábios*"? Naturalmente são lábios de... estado de sitio...

Cheia de taes cousas, desde o primeiro ao ultimo verso, cumpre-lhe passar a limpo a — Recordação para não bater o record das poesias *cesta-veis*... O resto dir-lhe-emos depois...

JOSÉ VELLOSO FILHO (Rio) — Talvez sejam publicados os seus sonetos — O ultimo *milagre* — e — De-ante de um morto. Depende de uma leitura mais attenta.

Quanto ao — O beijo do leproso — achamol-o muito "*philosophico*", muito impressionante, mas temos de saber se nos é licito perturbar o ambiente da pagina com — O sangue da molestia, o *paz putrefacente* — do penultimo verso...

Aguarde, portanto, mais alguns dias de sol.

JOSÉ AFFONSO (São Paulo) — Chegou a vez do seu soneto — Uma *nympha do mar*. E' assim:

"Uma menina achiada numa praia
Que deitadinha estava ali na areia,
Eu logo mais que prompto levantei-a
E tonta no meu collo se desmaia."

E o segundo quarteto accrescenta que — estava *vestidinha de cambraia* e que *você fez isto: abraçei-a, apertei-a e inda beijei-a*. Depois, o desfecho da... malquice:

"Na fé que uma ventura assim mereço,
Dando-lhe o nome amor que assim se chama,
E, ai gloria!, veja!, isto é um bebê de gesso!?"

E dê-se por muito feliz! Fosse- mos nós o mar e, em vez de *bébés* de gesso, enviar-lhe-íamos um *chuveiro de pedras*!...

P. C. F. (Rio) — A 2ª via do seu soneto — *Mortal* — apenas prova que o seu compendio só lhe serviu para

melhorar a "*metrica externa*", isto é, aquella que se conta pelos dedos... De facto, á excepção do decimo e decimo quarto versos, aquelle com 9 e este com 11, todos os outros têm 10 syllabas. Mas a questão é que o 3.º, o 4.º, o 5.º, o 8.º e o proprio 14.º versos estão com as syllabas tonicadas deslocadas, como pôde verificar pelo alludido compendio. Ha, porém, um meio de tudo ficar certo: é o amigo declarar-se "*poeta futurista*".

Mas, até lá, cesta com o alciadinho por dentro!...

DE SOUZA CALDAS (Bello Horizonte) — Tem, sim, senhor! Tem "*geito para dizer em verso algo do que sente*". Mas ha de fazer o favor de preferir a prosa, para não cahir nesta esparrela:

Na descida que então agora faço, — 10
Como o soldado batido em retirada, — 11
Irei contando os dias passo a passo — 10
Na ultima etapa para o "*Nada*". — 8

Como vê, é o final da sua — *Finis* — com chave de *oito* em vez de *ouro*, e uma retirada de soldado, que é outro fracasso! Com a prosa corrente não ha estes perigos...

CAMELOT (Rio) — Seus versos quasi inintelligiveis. Com muito esforço e paciencia apenas conseguimos *decifrar* isto:

O' gente, vamos pagar
Tudo quanto nos deveis
Nossas firmas vamos honrar,
Não devemos ser miseraveis!

A' parte a confusão de sentido, logo se vê que não são versos de *Camelot*. O T é de mais... Deve sair na assignatura e voltar para a testa do signatario, afim de justificar a rima de *miseraveis* com *deveis*... As outras asneiras são innatas: pertencem á especie... *zoologica*!...

ZOROASTRO DE ARAUJO (Ayrnóca) — Estamos promptos a noticiar o seu livro de versos "*Atomos*", logo que elle nos chegue ás mãos. E deve merecer elogios, dado o conceito a que o amigo faz jús, pelo seu incontestavel talento.

Queira, pois, remettel-o ao signatario desta secção.

ROSSIMAR (Escola de Grumetes) — Vamos vêr se é possível publicar os tres sonetos *Rimas sem luz*. Desde já, porém, lhe declaramos que todos precisam de muita revisão.

No — A' *Iracema* — por exemplo, o poeta confundiu *lagrimas* com *lacrimaes* (o producto com a glandula productora...), e fala em *lacrimaes de amor*, *lacrimaes furtivos*, accrescentando ainda:

Os lacrimaes que aqui procuro pôr

Vae ser um trabalho dos diabos a operação dessas glandulas!...

No — A' *Dagmar* — notamos entre outros, o seguinte verso:

Se acaso os olhos meus falar pudesse

Como corrigir? Não se pôde escrever — *pudessem* — por causa da rima com — *entenece*... E não se pôde também substituir — *olhos meus* — por — *olho meu* — porque tal singularização é que seria *devéras* singular... Temos, pois, que appellar para uma terceira escapatória, se o amigo não se apressar, d'ahi da sua escola, a nos remetter outra taboa de salvação...

RETLAW OIRQNET (Coritiba-nos) — Recebidos agora os tres sonetos — *Luar*, *Ilusão* e *Impossibilidade*. E por falar nisto: é-nos impossivel verificar se já lhe respondemos sobre os sonetos que diz haver mandado em tempo. O amigo é que fará o favor de ter esse trabalho e nos dizer algo.

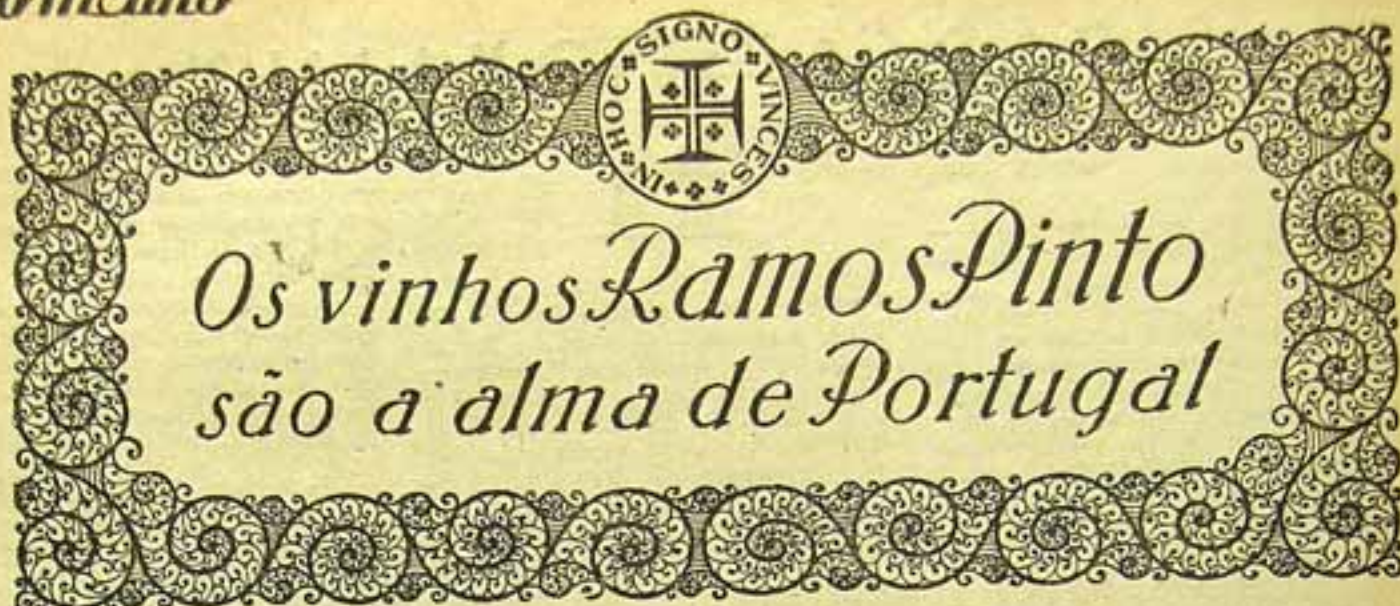
Sobre os sonetos de agora, achamol-os fraquinhos de *metrica* e de *idéa*. Comtudo, não são dos peores que recebemos. Com algumas correções poderão ser publicados. Ficam na *Officina de Concertos*, sob promessa de *urgencia*.

MYSTERIOSO (São Paulo) — Não comprehendemos a sua *franqueza* senão como a resultante de um má juizo ditado por má comprehensão das cousas... Convidar uma pessoa, devidamente occultada num discreto pseudonymo, a tornar mais interessantes os seus trabalhos, não os fazendo como simples topicos de noticiario de jornal com falta de espaço; convidar um collaborador a tirar melhor partido da sua boa vontade e do seu desejo de enaltecer publicamente pessoas e cousas — sempre foi, é e será um acto digno de agradecimento; nunca um motivo de zangas destemperadas...

DR. CABUHY PITANGA

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICAA EPIDERMIE SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

"Brutos, Homens e Deuses"



Os primeiros fascículos desta impressionante história de aventuras que teve como theatro a Rússia sovietica e que foi vivida e escripta pelo notavel sociologo polonez Fernando Ossendowski, encontra-se á venda em todos os pontos de jornaes. Custando cada fasciculo no Rio 500 réis e 600 réis nos Estados, pôde-se obter assignatura para a obra completa, em 7 fasciculos semanais, bastando, para isso, enviar o pretendente a quantia de 3\$500 (tres mil e quinhentos réis) em vale postal, sellos ou registro com valor declarado á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

"Leitura para todos"

acaba de ser radicalmente transformada, muitissimo melhorada sob todos os pontos de vista, inclusive augmento de tamanho e quantidade de paginas.



Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico-glicero-arrhenos-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

O PRESEPE DE NATAL D'"O TICO-TICO"



Miniatura do grandioso Presepe que está sendo publicado com inteiro successo pela unica revista para creanças existente no Brasil: O Tico-Tico. Acham-se já á venda as paginas avulsas publicadas sob os ns. 1 e 2, reeditadas por terem se esgotado todos os exemplares da linda revista do dia 12 de Outubro e á venda estão igualmente as edições seguintes que publicam paginas do Presepe, umas e outras podendo ser procuradas no balcão da Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

OPINIÕES ALHEIAS

O voto feminino

A' PROFESSORA ELEE MACHADO

O Brasil, no dizer autorizado de Osorio Duque Estrada, de saudosa memoria, — é gigante pela propria natureza; — e, como tal, não podia nem devia se conservar indifferente a uma das mais legitimas aspirações da mulher hodierna em todo mundo civilizado; que é o do direito irretorquível, como cidadã, de votar e ser votada para qualquer um dos altos cargos de representação social.

Incontestavelmente, se o nosso Congresso aprovar o projecto de lei, que dá o direito de voto à mulher carioca, certamente o Brasil crescerá ainda mais, tornar-se-á pela sua cultura jurídica, digno do respeito de todos aquelles que vêem na mulher um factor igual ao homem, como elle poderoso para o bem, para o desenvolvimento e para a felicidade das nações.

Eleve-se a mulher até o mais alto pedestal; não nos importemos que ella venha a nos governar; não temamos a sua acção na politica, porque a Historia nos fala de nações que foram governadas com equidade e justiça por mulheres illustres, (*) que souberam do alto do throno de sua realza, distribuir aos seus subditos bondade e clemencia, e por isso, conquistaram nas paginas aureoladas da mesma Historia, o preito que lhes consagra a posteridade...

Venha o voto feminino; talvez que elle pela sua estrutura moral, seja um antiseptico poderoso contra o microbio damnhoso do profissionalismo politico, que infecta, invalida e corrompe todo o organismo nacional; cuja acção deletéria e má, annulla os impulsos patrióticos, torna os homens publicos, joguetes ridiculos, bonecos animados, fantoches exóticos, vermes que rastejam no lodaçal immundo de suas proprias ambições.

Talvez as mulheres, com mais independencia que nós, saibam suffragar nas urnas, nomes de varões dignos de serem os legitimos representantes, de uma nova mentalidade politica, de um porvir risonho e feliz, que se desdobrará rutilante aos nossos olhos, por entre os sorrisos de bondade, da alma generosa e boa da mulher brasileira.

(*) — Por exemplo, a Inglaterra nos dias da rainha Victoria.

ANTONIO REDDO

O Almanach de Silva Araujo & C. para 1928

O Almanach para 1928 que estão distribuindo os Laboratorios, Pharmacia e Drogaria Silva Araujo & C., são do circulo de prevenção com que são recebidas as publicações deste genero em todos os fins de anno. E são porque foi organizado orientando-se pelas tendencias modernas da propaganda commercial, que não exclue o proposito de deixar no espirito do leitor do annuncio uma impressão favoravel à excellencia do artigo annunciado. Assim é que, no Almanach para 1928 dos operosos chimicos-industriaes brasileiros, o annuncio de cada preparado é seguido de

alguma nota interessante, capaz de bem impressionar o leitor. E' a charge bem traçada ou a anedota de espirito; o passa-tempo familiar ou a chronica ligeira; o quebra-cabeça ou o util conselho hygienico dado com a clareza de por todos ser comprehendido. E' um almanach commercial differente da quasi totalidade dos congeneres, que apenas offerecem o calendario do anno aos seus leitores, com annuncios e mais annuncios de artigos de toda ordem.

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas, fundadas na mais perfeita moral.

finissimos
Artigos
para
toilette

SILVA ARAUJO & C.
CASA FUNDADA EM 1871
RIO DE JANEIRO

Acqua de Colonia
SILVA ARAUJO
PHARMACIA e DROGARIA
Rua 1ª de Março N.º 11
RIO DE JANEIRO

Piqua de Colonia Dupla
SILVA ARAUJO & C.
RIO DE JANEIRO

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHÉ-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. RIO

VINHO E XAROPE

DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é re-cetado para a Ane-mia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gra-vidéz.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposita: S. r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & Co

fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —



Molestias do Crenças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAULT & Co

de PARIS



Mais activo que o xarope anti-corbatico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depu-rativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias

LICENÇA N. 511 DE 25-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influen-za, como se vê pelo attestado abaixo:

Atteste que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusques.

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de mel, frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma per-tinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apisar de recor-rer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incom-modo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o pre-sente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE ven-de-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 64 de 16-3-918). Caixa 3.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

SELLAS
MEXICANAS,
SELLINS E SI-
LHOES. MALAS,
CANASTRAS E
VALISES. ARTI-
GOS DE
VIAGEM EM
GERAL.
OS NOSSOS
PREÇOS SÃO OS
MINIMOS DO
MERCADO.



AO DERBY

JOSÉ SILVA & CIA.

Rua S. Pedro, 58/60 — Esquina de Quitanda

RIO DE JANEIRO



OUTR'ORA
ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS
 para se obter resultados
 lentos e incertos



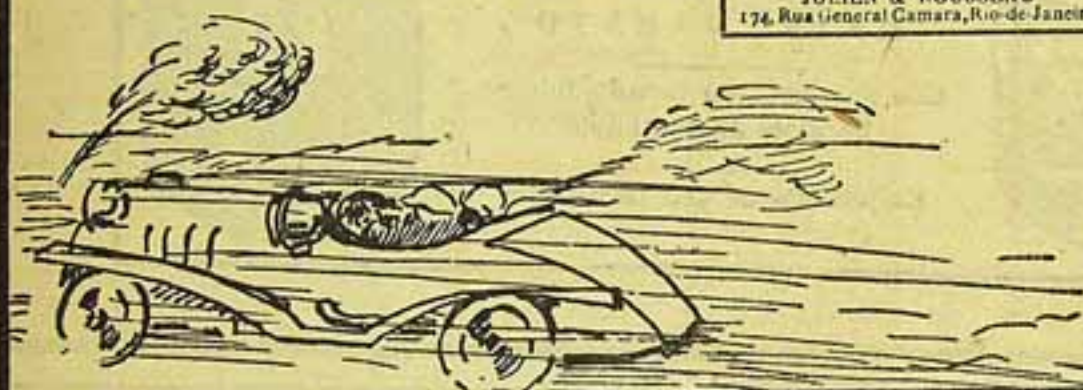
AO posso que a **TRICALCINE**

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE
 BRONCHITES. TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA
 21, Rue Chaptal, PARIS
 JULIEN & ROUSSEAU
 174, Rua General Camara, Rio de Janeiro



"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

PELO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
 OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE
 MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
 2ª edição revista e augmentada, com 444 paginas
 e 128 gravuras

Obra que interessa aos medicos, parteiras, estudantes
 e enfermeiras

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua
 Sachet, 34 — Rio de Janeiro

Preço: 25\$000

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da
 Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulisses No-
 nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma
 vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do
 moderno pensamento medico, e de todas as suas applica-
 ções praticas.

Primeira edição limitada pela exhoritancia do custo.
 Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. En-
 cadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua
 Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

AEVOS
**A LAMINA QUE
 REVOLUCIONOU
 O MERCADO.**

Experimente-as e não usará outra marca
 A VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.
 Caixa Postal 1522
 Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
 São Paulo



OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR

MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor

CARTÕES HUMORISTICOS E
REGIONAES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Envie mais 10\$000 caso deseje receber, tambem, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. A. C. RODRIGUES — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1..	10\$000
" " 2..	12\$000
" " 3..	15\$000
" " 4..	22\$000
" " 5..	25\$000
Training n.º 5	28\$000
Spandio n.º 5	30\$000
Spaldie n.º 5	30\$000
Spander n.º 5	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	n.º 1, 2\$5; n.º 2, 4\$000
" " 3, 5\$; n.º 4, 6\$000	n.º 5, 7\$000
Meias de algodão:	2\$, 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, 12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$
Meias de pura	1\$, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, 12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$
Camisas de 7\$,	12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$
Calcões de 8\$,	12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$
Shootelras de	22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$000 — PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

O ASSASSINATO DA ACTRIZ MARIA ALVES

As sensacionais peripecias do julgamento do empresario Augusto Gomes

ninguém, tão profundo é o silêncio, que só a voz do assassino quebra. E a confissão do crime prosegue:

A CORISTA ISAURA

— Na segunda sessão do Maria Victoria fui pô-la no camarote 17. E como tinha uma combinação com a corista Isaura, que ia para o Brasil, fui ter com esta a uma pensão. Portanto, as testemunhas que disseram que me tinham visto na rua da Betesga não mentiram. Viram-me, porém, não com a Maria Alves, mas com aquella corista, que tinha também um casaco de pelles, parecido com o da victima. Depois, quando procurei o carro do "chauffeur" João Fernandes, encontrei-o com as cortinas corridas: — "Que é isto? Não quero as cortinas corridas." E mandei o Fernandes levantar-as, mas não me lembro se as da frente ficaram corridas ou não.

"O Fernandes perguntou-me se estava triste, ao que lhe respondi que sim por ter a suspeita de que a Maria Alves me tinha atraindo no Porto. — "Não pode ser" — objectou elle. — "Ella é tão sua amiga..."

AUGUSTO, PERDOA-ME QUE EU SOU UMA DESGRAÇADA!

"Veio, depois, a Maria e metti-me com ella no carro. Na altura da Avenida Fontes perguntei-lhe: "Então o que tens que me dizer?" — Ella voltou-se para mim e disse-me: — "Augusto, perdôa-me, que eu sou uma desgraçada. Tem dó de mim e da minha familia." — "Já sei, prevaricaste com o Carlos Alves. Então, quanto tempo andaste com esse homem?"

"Eu já lhe tinha, em tempos, dito que se ella encontrasse no seu caminho um homem que lhe garantisse o seu futuro e fizesse bem á sua familia, que me deixasse, porque eu me afastaria, embora com sacrificio. Mas que fosse para longe que eu não queria ser... escarhecido. — "Quanto tempo andaste com esse homem?" — "Cerca de um mez" — respondeu. — "Era isso o que tinhamos combinado?" — "E' que elle estava á espera de receber 800 contos, para depois dotar a minha filha e fugir commigo." — "E essa historia do Peres?" — "Foi verdade, mas só uma vez o vi e porque me deu um conto e quinhentos, dos quaes 200 escudos á minha mãe." Eu nunca julguei que ella tivesse conhecido assim o Peres. — "Então, tu, é a paga que me dás, depois de 10 annos de sacrificios? E' a

(CONTINUAÇÃO)

paga que me dás, depois de te levantar da lama e educar os teus filhos como estão educados!?"

DEITEI-LHE AS MÃOS AS GUELAS...

"Ella, em lugar de parecer arrependida — continua Augusto Gomes — mostrou-se, com o genio altivo que tinha, aggressiva. — "Não tens nada que te admirar! Um homem que tem uma mulher de theatro está sempre sujeito a ser... atraindo. Não vês o exemplo da... (e citou um nome) que fugiu ao marido e, depois, voltou ao theatro, sem que o publico se importasse com isso!"

"Maria Alves quiz-me abandonar, dizendo que se ia queixar á Policia. Eu vivia para ella, só para ella! De forma que eu vi a carne da minha carne, acariciada pelos outros! Depois, numa loucura, deitei-lhe a mão ás guelras, gritando-lhe... (proferiu uma phrase obscena) "Não te lembrás que te fui buscar ás vielas!"

"Vi-a cahida e julguei-a morta. Bati nos vidros ao "chauffeur" para parar. Passei para junto delle e disse-lhe: — "Parece que matei a Maria!" — "O senhor fez a sua e a minha desgraça!" — "Tem calma, João, talvez não a tivesse morto".

VAMOS FINGIR QUE ELA FOI ASSALTADA PELOS GATUNOS

E, reconstituindo, theatralmente:

"Vejo-a morta, porém. Vejo todo o horror da minha vida e dos meus filhos. Pensei na minha defesa. Voltei para junto do João e disse-lhe: — "Está morta". — "O que vae fazer agora?" — perguntou elle. — "Vamos levá-la para perto de casa, para fingir que foi assaltada pelos gatunos."

"Tirei-lhe as joias e rasguei-lhe um pouco o fato. Passámos por varias esquadras de Policia e patrulhas de cavallaria. Passámos, primeiro, pela rua onde ella ficou, mas, estando ali gente, seguimos; demos varias voltas, mas encontramos sempre gente e não pudemos pôr em pratica o nosso designio. Até que, em certa altura, não vendo ninguém — estávamos na rua Francisco Foreiro — parámos. Peguei do corpo pelos braços e o "chauffeur" pelos pés... Nisto ouvimos vozes... Então larguei o corpo e saltei para o carro. Lá dentro encontrei um sapato de Maria e atirei com elle pela janella. Mais

adiante, vi o casaco. Pedi ao João para o levar para a "garage", ao que elle se negou.

JOÃO FERNANDES ESTÁ INNOCENTE!

"Devo dizer aqui, antes de mais nada, que o "chauffeur" não tem culpa alguma do que succedeu.

Procedeu como um automato. De accordo que tivesse ouvido a victima chamar e bater nos vidros, mas tendo assistido já a scenas de pugilato entre mim e Maria Alves, não fez caso, julgando certamente tratar-se de mais uma scena violenta.

"Esse homem está innocente — afirma convictamente o réo. Mesmo na questão de me ajudar a abandonar o cadaver, não procedeu com consciencia. Passado isto, eu me recolhi á casa exaltado. Não dormi durante a noite. Quando me abriram a porta, eu levava escondido debaixo da capa de borracha o casaco della. Fui ao escriptorio e guardei-o lá. Na noite seguinte, prevendo uma busca na minha casa, e apanhando a mãe dos meus filhos a dormir, levei o casaco para a cozinha e queimei-o, regando-o com petroleo. Fiz isso tão subtilmente que nem a criada que dormia num quarto ao lado deu pelo que se passava.

AS JOIAS DA MORTA

"Quanto ás joias — prosegue Augusto Gomes — tem-se propalado que eu fiquei com ellas. Devo dizer que tinha em meu poder um cofre com joias, avaliado em cerca de 50 contos. Pois, no outro dia do crime, levei esse cofre ao Governo Civil e declarei que tinha essas joias. Ellas foram vistas pelo Dr. Paiva Lerenio e por alguns agentes e jornalistas. Aquelle magistrado disse-me: — "Leve isso e entregue á familia de Maria Alves". A pequena, a filha della, quando viu o cofre e foi verificar as joias, disse: "Faltam apenas dois anneis", ao que objectei: "Parece-me que eram quatro os que ella levava e o collar que era, na verdade, falso."

Quanto ao cynismo de que me accusam, direi que não fui ao Necrotério acompanhar o cadaver, como diz a mãe de Maria Alves. E' falso que puzesse obstaculos a que lhe vestissem qualquer roupa. Até para desviar suspeitas, com certeza, que não me opporia a nada disso.

MANDOU FAZER UMA COROÃ
PARA A VÍTIMA...

"Veio depois a família — continua o réo — e encarregou-me de confeccionar tres coroãs. Pela força das circunstâncias — não por cynismo — porque todos me apontavam como criminoso, vi-me obrigado a mandar fazer também uma. Mas não redigi qualquer dedicatória. Numa casa onde costumava mandar fazer ramalhetes para offerecer às actrizes, mandei fazer as coroãs. O empregado, meu conhecido, perguntou-me pelas dedicatórias, e eu disse-lhe: — "Isso fica a teu cuidado". Quanto à questão do enterro..." Foi toda a família ao funeral, eu, como unico homem da família que se encontrava em Lisboa, fui "obrigado" a ir. Estava tão transtornado que, quando um secretario do governador civil me veio dar os pezames, respondi-lhe: — "Com muito prazer". Perante o seu espanto e, depois de cahir em mim, emendei: — "E' para os Prazeres que vae... sim!"

E ACOMPANHOU-LHE O ENTERRO!

"Não pude furtar-me a acompanhar o enterro. No Rato, dois officiaes vieram dizer-me que tinham sido já presos os assassinos e apprehendidas as joias. Julguei-me a sonhar. Dizem-me que chorei no cemiterio. Pois, que admira! Depois de tudo, depois de ouvir os discursos de amigos invectivando os criminosos, depois daquella scena, não havia de me commover? Eu amava Maria Alves e quero que os juizes não o esqueçam. Voltei para casa, mettendo-me num automovel dum amigo com a pequena, enquanto a mãe de Maria e a família iam arranjar as malas. Soube, depois, que, sem consentimento meu, levaram para o Porto objectos de prata que pertenciam á Maria. Comprei as passagens para todos e metti-os no comboio..."

COMO FOI MORTA MARIA ALVES

O presidente: — O seu relato merece considerações, porque nem nas suas linhas geraes, nem nas especiaes, está em absoluta concordancia com o que consta do processo. Como matou a Maria Alves? Foi com laço, com a gola do casaco? Foi com um cinto?

— Ella tinha a gola do casaco levantada, e, assim, é natural que com as mãos, apanhasse a gola.

— Mas não disse no seu primeiro interrogatorio que ella não tinha o casaco vestido?

— Ella tinha-o tirado; mas tinha-o pelos hombros.

— Não comprehendo, então, como isso foi.

— Ella tinha o casaco ás costas e quando lhe joguei as mãos ao pescoço, o casaco não estava enfiado nas mangas, mas tinha-o pelos hombros com a gola levantada.

— Mas no relatorio da autopsia verifica-se que você não a matou com as mãos.

— Eu não uso cinto; talvez tivesse apanhado a gola com os dedos das mãos...

— Então, não foi com cinto, nem "écharpe"?

— Não, senhor.

— E ella não se defendeu?

— Não, cahiu para o lado. Quando foi da discussão é que bateu nos vidros e debruçou-se na janella a chamar pelo João.

ELLA NÃO SE DEFENDEU

— Então as roupas rasgadas? Rasgou-as depois do crime para disfarce?

— Lembra-me que rasguei parte; mas talvez ella também se rasgasse com a afflicção.

— Quando lhe jogou as mãos ao pescoço, ella tombou para o lado, porque não é verdade? — como diz no processo, ella, apesar da sua apparencia forte, era anemica?

— Sim, senhor.

— Quando o réo foi ao pé do "chauffeur" e lhe disse ter morto a Maria, o que elle respondeu?

— Que me tinha desgraçado a elle.

— Então o Fernandes não lhe perguntou porque é que o senhor não a tinha morto no Porto, ao que o senhor retorquiu "que se a tivesse morto no Porto, estaria desgraçado"?

— Elle não me fez tal pergunta, nem eu lhe respondi nada disso. Eu não podia ter essa conversa com elle, porque estava nesse momento, perto, uma patrulha da Guarda. Da primeira vez, estando o carro parado, eu disse-lhe: — "Parece-me que matei a Maria". Elle disse-me "que eu me tinha desgraçado e a elle também". Respon-di-lhe: "Tem calma, talvez não a tenha morto". Voltei para dentro do carro. Quando da segunda vez voltei ao pé d'elle, e lhe disse que a tinha morto, ao que elle respondeu: "E agora que vae fazer?", pedi-lhe para guardar segredo, porque eu ia simular um assalto de "apaches".

A SENHORA DE FATIMA ME CASTIGUE!

— Mas o réo não o ameaçou, dizendo-lhe: "Perdido por um, perdido por mil".

— Isso é falso! E' uma infame mentira! As minhas palavras foram estas: — "Calma, João, tem calma; guarda

segredo." E nem sequer fui á sua casa — onde estavam pessoas da sua familia que me podiam ouvir — ameaçal-o. Eu o ameaçasse de morte pelo caminho, porque não me mandaria prender, se passámos por tres esquadras de policia e por algumas patrulhas da Guarda? A minha desgraça foi elle não "empandeirar" o carro e levar-me a uma esquadra, porque, então, ter-me-ia evitado o labéio de cynismo que me lançam, obrigando-me a confessar tudo.

— Mas o senhor não lhe disse que, se fosse preso e condemnado, alguem ficaria encarregado de dar cabo d'elle?

— Isso é mentira! A Senhora de Fatima me castigue, nunca mais eu tenha um dia de liberdade e veja os meus filhos cobertos de miseria ao pé de mim, se isso é verdade! As minhas palavras foram as que já disse. Eu tinha toda a confiança nelle.

— Mas, porque é que esse homem, a quem o senhor perdôa e nenhum mal deseja — pedindo até a sua absolvição — cita no processo as phrases que acabo de citar?

— Isso era para a sua defesa.

— Mas se não ha accusação, elle não necessita de defesa...

— O João tinha tanto conhecimento, como eu, do que é um julgamento, uma causa e um tribunal. Por isso, elle architectou essas phrases, simplesmente para dizer que tinha obedecido ao medo que eu lhe incutia. E' facto que elle me viu exaltado, e como me viu fazer "essas coisas", talvez julgasse que eu fosse capaz de lhe fazer mal.

ESTAVA ALLUCINADO, NÃO SABIA O QUE FAZIA...

— Mas, dois dias depois do crime, não voltou á casa d'elle e novamente o ameaçou?

— Eu voltei no segundo dia á casa d'elle, é facto, mas para lhe pedir novamente segredo, que se calasse, porque, embora se suspeitasse de mim, eu nunca o denunciaria. Quando me foi levantada a incommunicabilidade e falei com Miquelina, mãe dos meus filhos, foi quando lhe confessei o crime. Ella perguntou-me:

— "Então, foste tu?" — "Vae á casa do João e depois te conto tudo." Ella foi e o João Fernandes declarou-lhe que a carta que vinha no "Diario de Noticias" — que, aliás, contava precisamente o que se tinha passado — era um "true" dos jornaes. Mandei recommendar-lhe novamente segredo.

— Seja assim. Todavia, se você praticou o crime pelas circunstancias que aponta — quasi defensavel por proceder em presença de offensas — devia apresentar-se immediatamente á justiça.

(Continúa no proximo numero)

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarelão
Oxyuros-Trichocephalos
Lombrígas-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopodio 0,15 ctgr. e phenolphthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenolphthaleina; por esta razão não oferece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratorio Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.,

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

COM O 250



DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1° ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
2° TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
3° FAZ BRUTAR NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
4° TORNA OS CABELLOS LINDOS E SERPOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
5° CURA AS AFEÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ali, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

RUA São José, 23 — RIO

EDUARDO SUCENA

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

PHIOLOGYNO

TONICO NERVINO-
UTERO-OVARIANO
REMEDIO POR EXCEL-
LENCIA DA MULHER

FAZ DESAPARECER AS OLHEIRAS,
MANCHAS E PANOS DO ROSTO
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
UM VIDRO DURA 30 DIAS
LICENCIADO PELO D.N.S.P. SOB O N.º 2954

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO: DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER. SÃO PAULO: BARUEL & CIA.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a mais.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Afecções glandulares — Esophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS
S. PAULO
GOYAZ
PARANA
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico da tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO



Laboratorio CREOSGENOL — O.
GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63
— Rio. — Amostras gratis aos Srs.
medicos, quando acompanhadas deste
anuncio.



Depositaros — FREIRE GUIMARÃES, Rua
Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro,
81 — Rio de Janeiro.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

VERSO COLABORAÇÃO

FELICIDADE

Felicidade... um céu todo em bonança,
Com brancas nuvens num bailado infundo...
Toda illusão da vida é uma esperança,
Quando o futuro nos parece lindo.

Felicidade... um bem que a gente alcança!
Seja uma bocca noutra bocca unindo,
Seja uma noiva simples e creança,
Muito bonita sob um véo sorrindo.

Felicidade... que alegria é a minha:
A promettida historia da avósinha,
Contada a mim á beira do fogão.

Felicidade... um berço, um baptisado,
Os primeiros instantes de um noivado,
E, finalmente, as taboas de um caixão...

ORESTES BIAGIONI

(Lafayette, Minas)

S O N E T O

O sorriso é tão contagioso como as lagrimas.

Maeterlinck

Pelo mar desta vida navegando,
Entre illusões e escolhos, calmamente,
Encarando os perigos friamente,
Paz e felicidade procurando,

Se ás vezes trago o coração penando,
Preso de alguma dôr atroz, pungente,
Trago tambem o rosto sorridente
As minhas desventuras disfarçando.

Assim a minha dôr não vae ferir
A's outras almas que vivem serenas,
Com seu riso fazendo-me sorrir!

Tambem, se a penar sinto o coração
E rio, é porque creio que essas penas
São da minha alma a purificação!

J. S. POMER

(São Paulo)

"RIDI PAGLIACCIO" I...

"Ridi Pagliaccio" I... Quero ouvir teu riso,
Satanico!... Diabolico!... Infernal!...
Embora digam que não tens juizo,
Que tu vives p'ra rir e que és banal.

"Ridi Pagliaccio" I... Ri, pois é preciso
Que rias com o teu riso de crystal.
Pensas p'ra rir?... Eu rio de improviso
De tudo neste mundo, até do mal.

Rio dos que praticam a caridade,
Dos que se batem pela sã verdade,
Dos que conjugam o doce verbo amar.

Rio como se eu fôra um outro Sade,
Sem dó, sem compaixão, sem piedade,
Rio, Palhaço, para não chorar!...

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA

(Bocaina)



SONHO MORTO

Morreram, um por um, meus sentimentos
Por tudo quanto em vão sonhei, sorrindo
Intemerato aos proprios soffrimentos
Paralêlos ao Ideal, o Ideal seguindo.

Foi pouco o que aspirei nos meus alentos;
"Esposa de carinhos me cobrindo,
E um lar cercado de contentamentos
E de filhos com seu sorriso lindo..."

Mas não passou tudo isso da Esperança,
E agora que a Desillusão me alcança,
No vulto da velhice alvar, medonho,

Vejo, levando de roldão, insanas
Ondas do oceano das paixões humanas
O inda morno cadaver de meu sonho!

JOÃO ROSSI

(Rio — Inédito)

V O R R E I . . .

Para "O Malho"

Vorrei che ogni lacrima scottante
Che dai miei occhi gronda con fervore,
Ti parlasse sinceramente al cuore
Qual'è il dolor che sento in questo instante.

Allor, lettore amico e non curante,
Mi leggeresti con maggior valore,
Sapendo indovinare il gran dolore
D'un'anima ammalata, agonizzante.

E, doppo giudicati i tristi versi
Di un'esistenza intiera afflitta, inquieta,
Faresti i tuoi giudizi ben diversi...

Davanti alla realtà del mio sentire,
Avresti compassione del poeta
Che, della vita, sol seppa il soffrire!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba — E. de São Paulo)

E M S O N H O

Tua fala terníssima e suave
Na minha alma fez echo immorredouro:
"Serás no paraíso o meu thesouro,
De que nas mãos de Deus deponho a chave"...

Depois, olhando-me ansiosa e grave,
Mais claro me fizeste o triste agouro:
"Para sempre te vae, que se me aggrave
Doce mal em que amor é duradouro"...

E, num languido e tremulo gemido:
"Fita-me ainda, amigo meu querido,
Antes que do Céu tua alma se traslade..."

E, olhos immersos no fulgor dos teus,
Assim te dei o pungitivo adeus,
De quem se parte para a eternidade.

OTHONIEL BELLEZA

(Dos Alfófares)

Nosso novo folheto sobre a saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



Para o seu menino

UM caldo de QUAKER OATS é um alimento científico para o seu menino. Rico em proteína, nutre e desenvolve o tecido muscular, auxilia o crescimento do cabelo, dos dentes e das unhas, dá um brilho saudável à pelle e revigora a energia. QUAKER OATS ajuda a criança a crescer forte e saudável. Pergunte-se a um medico a dieta propria para a criança. Elle recommendará certamente QUAKER OATS.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meios latas



297

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportie: 28\$ —

Gregorio: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catálogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

NÃO PERCAM SEU TEMPO

Se V. S. padece de enxaquecas, não perca seu tempo experimentando perguntas e palliativos; trate immediatamente de tomar as "Pastilhas do Dr. Richards" que foram preparadas exclusivamente para corrigir efficaçmente as enfermidades do estomago, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais rebelde; ellas fornecem ao estomago os seus proprios succos digestivos e ajudam o apparelho digestivo assimilar os alimentos até que o estomago se encontre forte e possa trabalhar de per si. As "Pastilhas do Dr. Richards" não são purgativas, mas sim tónicas, digestivas e antisepticas.

A BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDOS

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C

RUA SACHET, 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000



1927

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), ou outro livro à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dous terços.

Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 221

2-2—Depois que tomei o chá desta planta, fui para o engenho vadiar.

Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

1-2—Em tempo de carencia, mesmo o homem fiel mostra-se falso.

Cavalheiro d'Oeste (Abaeté, Minas)

3-1—Espalha os raios de luz, quando nota o espaço que a maré descobre quando vasa.

Cotovia (Do Pentagono Bahiano, Bahia)

1-1—Não é espião.

Dos Santos (Ipameri)

2-2—E' bom que você exija o seu cãbide.

Duqueza (Bahia)

1-1-2—No começo do attento exame do livro notei, Sr. Porto da Silveira, que os caminhos de felicidade, estão virgens do contacto dos pés de todos os seres viventes, inclusive as aves.

Estudante

4-1—Vem a perder o favor do Cadorna todo aquelle que se julgar inferior.

Galhoteiro (Do P. B. — Bahia)

4-1—Usei do estratagemma no descampado para pegar o tatú.

Geralcy (Porto Alegre)

2-2—Enquanto pura, a mulher foi sempre a fonte inspiradora dos poetas.

Gil Vaz (Campinas)

2-3—Feiticeira em Capital tem sempre astucia.

Ivanóé A. Netto (Parahyba do Norte)

3-1—A planta realça no adorno de certo official.

Judeu Errante (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS

222 a 229

Esta final
Disse ao senhor
Que é o total;
Comprei segunda
Junto a terceira
(Sem a final)
Mais derradeira
(Sem a primeira),

Para livrar-me
Deste total
Sem derradeira.

Civilista (Bahia)

Sei que és grave qual total
(Segundo o que ha pouco li)
Sem segunda e mais terceira;
Sei que não vives aqui,
Mas lá no Mediterraneo,
Em segunda mais terceira:
Sei que és mero confidente
Qual total da brincadeira.

Aventureira (Bahia)

Quem faz prima as duas primas
Junto á final deste engodo
O que diz parte central,
Perde a memoria que é todo.

Ave da Sorte (Bahia)

A terceira mais segunda
(Sem as tres primas que encerra)
Mais a primeira do todo
E' pedaço até na Serra.

Os extremos mais terceira —
Tecido. A segunda, Esther,
Com terceira (sem final)
Mais derradeira, é mulher.

Na guerra do Paraguay
O soldado Chico Diabo
Deu do Lopez — ou melhor —
Do Chico Solano o cabo.

Angelica Dobrada (Da T. B. — Bahia)

Disse a segunda com fim,
Parenta do Zé Simão,
A' prima mais a final,
Cumprindo pena em Ceylão;

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o "Especifico Ulcer", fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setem bro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1927. Rua Sant'Anna nº 474. — Viuva Fernanda Massé.

Ao me tocares no hombro,
Isto é, terceira após fim,
Como segunda e mais quarta
Tremi de medo, pois sim.
E fui á capella, então,
Agradecer a pensão.

Dama Verde (Bahia)

Foi durante as tres primeiras,
Uma quadra já revelha,
Que segunda junto á terciã,
Qual chamam a gente velha,
Disse ter segunda e fim,
Ou mesmo as duas finaes
(Mas de uma outra maneira),
Como têm todos os mais.
Mas nada de positivo
Disse sobre o corrosivo.

Duque de Páos (Bahia)

O valor da prima e segunda
Do bom prestidigitador
Só depende da agilidade
De sua terciã, sim senhor,
Em fazer a tela sumir-se
Sem o seu truc descobrir-se.

Helios (Do G. C. R. — Recife)

Quando finaes do total
Compram prima junto á terciã
E o tal professor lhes ralha,
Fazem todo sem a prima
Parecendo uma canalha.

Conde de la Fère (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 230 a 236

Venera bem o teu santo—2
E fé firme nelle tenhas,—2
Que o teu viver, por encanto,
Outro ar terá. Convenhas.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Cheio de tola illusão,—2
Na primavera da vida,—1
Tive uma grande paixão
Pela mulher, Margarida.

João Duro (Pomba)

Aos louvores propenso—3
Zombava de tudo enfim—2
— Muito riso e pouco ceno.

Valete de Espadas (Minas)

Ao Carlos Costa

Foi o primeiro archonte vitalicio—2 1/3
Que numa tarde calida, de estio,
Sem ver o horror daquelle sacrificio—2/3
Fez a sondagem do bultento rio.

Temente (Bahia)

Ao distincto collega Raul Fátima, retri-
buo e agradeço o seu Montesino.

O remédio dá mais força—3
E nos torna mais energico.
Quando elle é em grande copia,—2
Applicado pelo medico.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Por acinte, faço troça,—3
Zombo muito do João—2
Que com tal fica danado,
Pois está comperatrado,
De que é mesmo valentão.

Neptuno (Bahia)

Ao Carlos Costa

Veja bem: no olho de Christo—2 1/3
Como no seu, camarada,
Pode crer, não é engodo—2 1/3
Ha de ter, está bem visto,
O que bem diz este todo
Que é certa mancha radiada.
Jovaniro (Da A. C. L. B. — Naza-
reth).

LOGOGYPHOS 237 a 239

Isto serve para alhar alguém,—4-1-3—
2-5
Que dura pouco nesta povoação,—4-1-2
3-5
Eu então para mostrar maior saber—4-1
3-2-5
A quem mergulha nas aguas do Adão.—
1-2-3-4-5

Agora decifre, caro Solon,
Este meu trabalho, que, sem favor,
Não é verdadeiro quebra-cabeças
Que enche de odios ao bom decifrador.
Carlos Costa (Bahia)

Ao collega K. Penga

Na janella, em tom faceiro,—4-10-2-9
—3

Com um poeta, namorando,
Passa quasi o dia inteiro,
A filha do velho Orlando.

Os vizinhos dão "estrillo"
Contra o tal namoro feio,—1-10-2-4-7
Mas seus paes dizem que aquillo
São regalias do meio—6-7-8-0-2-10

Tempo algum depois o poeta—7-2-5
Deu um fóra na pateta,—9-10-8-1-5
Que fez dó, fez compaixão.

O velho, então, disse irado:
— Veja, filha, o teu estado..
Ah! se eu pegasse o ladrão!...

Licínio Laranjeira (Moreno, Parahyba)

Ao Marechal

Vou contar as maravilhas
De uma viagem que fiz,
Tambem minhas impressões

Em um lendario Paiz—2-5-2-3-6-2
N'uma cidade aportei,—3-2-3-4-1-10
—7-6-2

A encantadora Milano,
Berço jamais esquecido
De um cantor italiano.—3-2-5-6-1—
1-6

Por bom preço era vendida
Bonita ave na gaiola,—9-10-9-10-3—
6-2

Triava alegre e cantava
Ao som da tósca viola.
N'uma caverna morava—2-7-8-5-10
Negra velha feliziceira,

Ao Formiguinha



P R A Z O S

Terminarão: a 7, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 12, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 18, para os da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; a 20, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 22, tudo de Janeiro proximo, para os da Parahyba até o Piahy, e para os de Matto Grosso; a 1 de Fevereiro seguinte, para os do Maranhão e do Pará; a 6, do mesmo mez, para os restantes, sendo que de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio, no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação, referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.317:

Enigma charadístico, de Jovaniro: entre p quinto e o sexto verso accrescente-se mais este — Mais a letra que é final —. Charada antiga, de Amir: pós em vez de pás (quarto verso). Logogrypho 117, do

Fazendo mil bruxarias
Com a planta trepadeira—3-5-4-10-7—
6-2

Homens, mulheres e crianças
Andavam com as mãos no chão;
N'outro dia vim embora,
Por ver tanta confusão,
Em casa cheguei cansado,
Sem poder falar mais nada:
Pois fiquei muito espantado
De tanta coisa intrincada.

Fluminense (Da Academia Charadística
Luso Brasileira — Ouro Fino).

ENIGMA PITTORESCO 240



Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Oncubassel: é forte e não forte, o que se lê no quarto verso.

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1.306:

Ns. 91 — Piano; 92 — Tentador; 93 — Corcha; 94 — Amovida; 95 — Forcada; 96 — Violado; 97 — Cascalho; 98 — Manopé; 99 — Hyperboreo; 100 — Trigo-so; 101 — Alvaril; 102 — Regalona; 103 — Antonio; 104 — Malho; 105 — Cadeira; 106 — Casa; 107 — Oleos; 108 — Tomada; 109 — Teratologico; 110 — Con-cento; 111 — Massamorda; 112 — Cam-bada; 113 — Ophiúros; 114 — Aphronito; 115 — Guarda-mór; 116 — Brancacento; 117 — Alalia; 118 — Sublimado; 119 — Miragem; 120 — A burra velha cilha amarella.

D E C I F R A D O R E S

Do n. 1.306:

Joaquim Tres (S. Paulo), Jubanidro (idem), Paulo (Itararé), Anhangá (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Mr. Trin-quesse (idem), Taros (Cabrália), 29 cada; Dama Verde (Bahia), 23; Geralcy (Porto Alegre), 20; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem), Cotovia (idem), Zizinha (idem), Thalia (Rio Grande), Nemus Nulus (idem), 19 cada; Pedro Canetti (Ba-

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, EUPEPTICO do Professor Dr. Benício — Agentes Geraes para todo o Brasil;

hia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 18 cada; Platão (Pomba), Petronius (idem), 17 cada; Olivares (Pomba), Civilista (Bahia), 16 cada; Sir William Warton (Livramento), 15; Jovaniro (Nazareth), 13.

UNIAO CHARADISTICA BRASILEIRA

Está se tornando bastante auspicioso o movimento em prol do resurgimento da U. C. B. Os antigos socios estão correndo a secundar os esforços gigantescos dos tres eximios charadistas *Eureca*, *Ignotus* e *Enceberto*, trindade que, como já foi dito em numeros anteriores, tem sido de uma tenacidade de ferro em tão nobre objectivo. Mas tambem esteios assim, só mesmo feitos de fibras de aço.

Com o reaparecimento da U. C. B., levantou-se tambem o *Brasil-Charada*, seu órgão official, tão apreciado na sua phase primitiva. Ainda hoje o é, se levarmos em conta a procura que está tendo.

Temos em mão o ultimo numero, o 44, de 30 de Novembro ultimo.

Em sessão de assembléa geral, realizada a 10 do mesmo mez, fomos, novamente, distinguidos, em meio de applausos unanimes e por proposta do *Eureca*, com o titulo de Presidente Perpetuo da União Charadistica Brasileira.

Agradecemos a nobreza desse gesto e faremos votos pela felicidade da U. C. B.

CORRESPONDENCIA

Violeta (Recife) — Não veio a solução da ultima charada antiga enviada.

Pau (S. Luiz, Maranhão) — Agradecemos. Foi entregue ao respectivo encarregado para os devidos fins.

Aventureira (Bahia) — Sciente.

MARECHAL.

HUMORISMOS

POEMA DE UM PHILOSOPHO RICO

Conheci-a no Assyrio, dansando
coisas esquisitas
na frente
do

Boi Apis.
Retorcia-se
saltava
deslisava
semi-nua.

Tinha uns olhos verdes,
que tambem
bailavam
num canteiro de violetas...

Mas
o Boi Apis nem ligou.
Quem ligou fui eu...
Foi um desastre
na "Central" da minha
vida.

Até hoje me chama
"meu bem", "amorzinho"
e
outras coisas,
falsas como o seu titulo de marquiza
[rusa].

Breve terei o
meu
treze de maio...
Demorou muito...
O meu dinheiro custou
tanto a acabar-se...
Quem mandou...

TAÇA DE PRATA



Louças, crystaes, trens de co-
zinha e objectos para presentes.
58 — AVENIDA PASSOS — 58
— Rio. —

E só invejo o feliz
Boi Apis...
do Assyrio...
Que nem ligou á mulher
que tinha uns olhos verdes,
bailando
num
canteiro de Violetas...

DANTE N. COSTA

BELLEZA

Cinearte-Album

Luxuosissima publicação
com centenas de retratos a cores
dos artistas mais notaveis
da tela em todos os paizes.



O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
REUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Sanatona Apollinaris Compagnie

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

GONORRHEA CHRONICA



Tenente Emilio Palombo

...Soffri muito tempo de uma gonorrheia chronica; lancei mão de inumeros medicamentos, tanto interno como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me, fazendo com que usasse o maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com o nono frasco estou radicalmente curado.

Emilio Palombo — Pelotas, 8 de Junho de 1908. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA — Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

CONSERVAE VOSSOS CABELLOS
TONIFICA-OS SEMPRE COM A AFAMADA
LOÇÃO

"BELLA-CÔR"

"BELLA CÔR" — protege o seu cabello, evitando a calvicie, caspas, etc.

"BELLA CÔR" — restitue aos cabellos brancos ou grisalhos, sua côr primitiva em poucos dias.

"BELLA CÔR" — é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradável.

"BELLA CÔR" — não é uma tintura, usa-se com facilidade como qualquer loção.

"BELLA CÔR" — não é uma loção vulgar. é sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

"BELLA CÔR" — é approvedo pelo Dep. N. S. Publica sob N. 2177 e vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

FELIX GENTILE

Fabrica e Deposito: Rua Maria Joaquina, 18
SÃO PAULO



Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio!—pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados—e saudavel, tambem,

com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

Use somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Calça Postal 188, São Paulo



106



Para os estados chro-
nicos e agudos, e as
complicações da

GONORRHÉA

use a nova
formula franceza:

HYSTAN

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



único que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceita melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica: BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

CONSELHO MUITO UTIL

A mulher para vencer precisa ser bella e formosa; com pelle estragada não se pode ser bella. O Creme de Perolas de Barry, preparação unica, insubstituivel e que não deve ser confundida com alguma outra, pois não ha outra igual, tem a grande vantagem de que não se nota, nem cãe permanecendo inalteravel. E' um crême liquido, muito fino, sem gordura, perfumado e que adhere muito bem á pelle, tendo a vantagem de ser muito facil e rapida a sua applicação.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENI
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina da
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CREANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A

PERFUMARIA LOPES

P. Trádenes-34-35 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 8131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Rua SENADOR FELJO' n. 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA
"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO
"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"
"ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
"CINEARTE - ALBUM"

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.